



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

BOLETIM DE SERVIÇO N.º 31/2016

Boa Vista/RR
2016



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

**Reitor
ADEMAR DE ARAÚJO FILHO**

**Pró-Reitora de Ensino
IVONE MARY MEDEIROS DE SOUZA**

**Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
JACI LIMA DA SILVA**

**Pró-Reitor de Extensão
EDVALDO PEREIRA DA SILVA**

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
CARLOS ROBERTO CABRAL DE LIMA**

**Pró-Reitora de Administração
MARIA DO PERPETUO SOCORRO PEREIRA SILVA**

**Diretor-Geral do *Campus* Boa Vista Centro
MILTON JOSÉ PIOVESAN**

**Diretor-Geral do *Campus* Novo Paraíso
ELIEZER NUNES SILVA**

**Diretor-Geral do *Campus* Amajari
GEORGE STERFSON BARROS**

**Diretora-Geral do *Campus* Boa Vista Zona Oeste
MARIA APARECIDA ALVES DE MEDEIROS**

**Diretor do *Campus* Avançado do Bonfim
ARNÓBIO GUSTAVO QUEIROZ DE MAGALHÃES**

**Publicação do Boletim de Serviço
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

ÍNDICE

1. ATOS DA REITORIA

1.1 Portaria (651 a 690).....4

2. ATOS DO CONSELHO SUPERIOR

2.1 Resolução do Conselho Superior N.º 262.....36

2.2 Resolução do Conselho Superior N.º 263.....101



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

PORTARIAS DE 14 DE ABRIL DE 2016

PORTARIA N.º 685A/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Autorizar o afastamento da servidora **REGINA FERREIRA LOPES**, nos dias 14 e 15/4/2016, com destino ao município de Caracarai-RR, para participar tratar de assuntos referentes ao Pronatec no *Campus* Novo Paraíso.

Art. 2.º Designar a servidora **MARCELE MARÍLIA COSTA DE BRITO** para responder pela Coordenação de Compras, com ônus, nos dias 14 e 15/4/2016, em virtude do afastamento da titular, **REGINA FERREIRA LOPES**.

Art. 3.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 4.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria nº 610/GR/2016



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

PORTARIAS DE 12 DE ABRIL DE 2016

PORTARIA N.º 651/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Dispensar os servidores, abaixo relacionados, das funções a seguir especificadas:

- **CICERO THIAGO MONTEIRO DANTAS DOS REIS**, ocupante do cargo de professor de ensino básico, técnico e tecnológico, CPF n.º 296.034.488-00, Matrícula SIAPE n.º 2297082, da função de Coordenador do Curso Técnico Subsequente em Administração, FG-04, subordinado à Diretoria de Ensino do *Campus* Avançado do Bonfim, a contar de 1.º/4/2016.

- **LUCIANA ANDREIA SILVA BACELAR**, ocupante do cargo de técnico em secretariado, CPF n.º 016.491.203-70, Matrícula SIAPE 1706298, da função de Coordenadora de Assistência ao Estudante, FG-04, subordinada ao Departamento de Ensino do *Campus* Amajari, a contar de 11/4/2016

- **NADSON RUTH COSTA**, ocupante do cargo de técnico de tecnologia da informação, CPF n.º 729.521.482-87, Matrícula SIAPE n.º 2150330, da função de Coordenador de Contratos, FG-04, subordinado à Direção do *Campus* Avançado do Bonfim, a contar de 31/3/2016.

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 4.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

PORTARIA N.º 652/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Autorizar o afastamento do servidor **SINVAL BARBOSA SANTOS**, no período de 11 a 15/4/2016, para participar do Curso de Gestão de Materiais, em Brasília-DF.

Art. 2.º Designar o servidor **ERLÂNIO PEREIRA DE OLIVEIRA** para responder pela Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio, com ônus, no período de 11 a 15/4/2016, em virtude do afastamento do titular, **SINVAL BARBOSA SANTOS**.

Art. 3.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 4.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 653/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Designar os servidores, abaixo relacionados, para exercer as funções a seguir especificadas:

- **CICERO THIAGO MONTEIRO DANTAS DOS REIS**, ocupante do cargo de professor de ensino básico, técnico e tecnológico, CPF n.º 296.034.488-00, Matrícula SIAPE n.º 2297082, para exercer a função de Coordenador do Curso Técnico Subsequente em Administração, FUC-01, subordinado ao Departamento de Ensino do *Campus* Avançado do Bonfim, a contar de 1.º/4/2016.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

- **LUCAS CORREIA LIMA**, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, CPF n.º 971.960.292-91, Matrícula SIAPE 2298926, para exercer a função de Coordenador de Assistência ao Estudante, FG-04, subordinado ao Departamento de Ensino do *Campus* Amajari, a contar de 11/4/2016

- **NADSON RUTH COSTA**, ocupante do cargo de técnico de tecnologia da informação, CPF n.º 729.521.482-87, Matrícula SIAPE n.º 2150330, para exercer a função de Coordenador de Tecnologia da Informação, FG-04, subordinado à Direção do *Campus* Avançado do Bonfim, a contar de 31/3/2016.

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 654/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012, e em conformidade com o disposto nos artigos 143, 145 e 148 da Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

Art. 1.º Reinstaurar a Comissão de Sindicância designada por meio da Portaria n.º 367/GR, de 7/3/2016, publicada no Boletim de Serviço n.º 19, de 11/3/2016, que visa à apuração de eventuais responsabilidades administrativas descritas no Processo n.º 23230.000088.2016-17, bem como proceder ao exame dos atos e fatos conexos que emergirem no curso dos trabalhos, mantendo-se os mesmos membros.

Art. 2.º Estabelecer o prazo de 30 (trinta) dias para a conclusão dos trabalhos da referida comissão.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Art. 3.º Validar os atos praticados pela comissão designada por meio da Portaria n.º 367/GR, de 7/3/2016.

Art. 4.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 655/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Alterar o período de gozo de férias das servidoras, abaixo relacionadas, conforme quadro a seguir:

Servidor(a)	De	Para	Exerc.
Adriana Silva Mota	7 a 20/4/2016	24/8 a 6/9/2016	2015
Nathalie Lima Machado	28/3 a 8/4/2016 e 12 a 17/9/2016	18 a 26/7/2016 e 3 a 11/11/2016	2015

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

PORTARIA N.º 656/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Retificar a Portaria n.º 0078/GR, de 13 de janeiro de 2015, conforme abaixo, em conformidade com o processo n.º 23230.000214.2014-81:

Onde se lê:

“Art. 1º Conceder ao servidor **Josimar da Silva Chaves**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do quadro efetivo deste IFRR, Retribuição por Titulação equivalente ao Reconhecimento de Saberes e Competências III, permanecendo na Classe D “III” Nível “1”, por ter preenchido todos os requisitos necessários de acordo com a Lei nº 12.772/2012, a contar de 18/03/2014.”

Leia-se:

“Art. 1.º Conceder ao servidor **Josimar da Silva Chaves**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do quadro efetivo deste IFRR, Retribuição por Titulação equivalente ao Reconhecimento de Saberes e Competências III, no valor inerente a Classe D “III”, Nível “1”, a contar de 18/3/2014 a 5/3/2016, e na Classe D “III”, Nível “2”, a partir de 6/3/2016, por ter preenchido todos os requisitos necessários da lei vigente.”

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 657/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Retificar a Portaria n.º 0637/GR, de 14 de abril de 2015, conforme abaixo, em conformidade com o processo n.º 23229.000190.2015-81:

Onde se lê:

“Arnobio Ferreira da Nóbrega

Processo n.º 23229.000190.2015-81

No valor inerente a Classe D “III”, Nível “1”, a contar de 01/03/2013.”

Leia-se:

“Arnobio Ferreira da Nóbrega

Processo n.º 23229.000190.2015-81

No valor inerente a Classe D “II”, Nível “3”, a contar de 1.º/3/2013 a 23/2/2014, na Classe D “III”, Nível “1”, a contar de 24/2/2014 a 23/2/2016, e na Classe D “III”, Nível “2”, a partir de 24/2/2016, por ter preenchido todos os requisitos necessários da lei vigente.”

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 658/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

RESOLVE:

Art. 1.º Retificar a Portaria n.º 0311/GR, de 25 de fevereiro de 2015, conforme abaixo, em conformidade com processo n.º 23231.000022.2015-46:

Onde se lê:

“Fabiana Leticia Sbaraini

Processo n.º 23231.000022.2015-46

No valor inerente a Classe D “III”, Nível “4”, a contar de 01/03/2013.”

Leia-se:

“Fabiana Leticia Sbaraini

Processo n.º 23231.000022.2015-46

No valor inerente a Classe D “III”, Nível “3”, a contar de 1.º/3/2013 a 10/3/2014, na Classe D “III”, Nível “4”, a contar de 11/3/2014 a 10/3/2016, e na Classe D “IV”, Nível “1”, a partir de 11/3/2016, por ter preenchido todos os requisitos necessários da lei vigente.”

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 659/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Art. 1.º Retificar a Portaria n.º 2006/GR, de 08 de dezembro de 2014, conforme abaixo, em conformidade com o processo n.º 23231.000513.2014-14:

Onde se lê:

“Art. 1º Conceder ao servidor **Ana Cláudia de Oliveira Lopes**, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do quadro efetivo deste IFRR, Retribuição por Titulação equivalente ao Reconhecimento de Saberes e Competências II, permanecendo na Classe D “II” Nível “2”, por ter preenchido todos os requisitos necessários de acordo com a Lei nº 12.772/2012, a contar de 01/03/2013.”

Leia-se:

“Art. 1.º Conceder à servidora **Ana Cláudia de Oliveira Lopes**, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do quadro efetivo deste IFRR, Retribuição por Titulação equivalente ao Reconhecimento de Saberes e Competências II, no valor inerente a Classe D “II”, Nível “1”, a contar de 1.º/3/2013 a 7/2/2014, na Classe D “II”, Nível “2”, a contar de 8/2/2014 a 7/2/2016, e na Classe D “III”, Nível “1”, a partir de 8/2/2016, por ter preenchido todos os requisitos necessários da lei vigente.”

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 660/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Retificar a Portaria n.º 1998/GR, de 5 de dezembro de 2014, conforme



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

abaixo, em conformidade com o processo n.º 23229.000689.2014-15:

Onde se lê:

“Art. 1.º Conceder à servidora **Regia Cristina Macedo da Silva**, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do quadro efetivo deste IFRR, Retribuição por Titulação equivalente ao Reconhecimento de Saberes e Competências II, permanecendo na Classe “DIII” Nível “1”, por ter preenchido todos os requisitos necessários de acordo com a Lei n.º 12.772/2012, a contar de 01/03/2013.”

Leia-se:

“Art. 1.º Conceder à servidora **Régia Cristina Macedo da Silva**, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do quadro efetivo deste IFRR, Retribuição por Titulação equivalente ao Reconhecimento de Saberes e Competências II, no valor inerente a Classe D “II”, Nível “3”, a contar de 1.º/3/2013 a 24/3/2014, na Classe D “III”, Nível “1”, a contar de 25/3/2014 a 24/3/2016, e na Classe D “III”, Nível “2”, a partir de 25/3/2016, por ter preenchido todos os requisitos necessários da lei vigente.”

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 661/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Conceder progressão por capacitação profissional ao servidor, abaixo relacionado, do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

(PCCTAE), com base nos §§ 1.º, 3.º e 4.º (redação dada pela Lei n.º 12.772/2012), do art. 10, da Lei n.º 11.091, de 12 de janeiro de 2005, lotado no *Campus* Amajari, em conformidade com o processo n.º 23254.000037.2016-27.

- **Raimundo Silva Araújo**, Classe “D”, Nível “III”, Padrão “4”, para a Classe “D”, Nível “IV”, Padrão “4”, a partir de 28/3/2016.

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 662/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Conceder Retribuição por Titulação aos servidores, abaixo relacionados, Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, deste Instituto Federal de Roraima, de acordo com a Lei n.º 12.772/2012:

- **Luciana de Souza Vitória**

Lotação: *Campus* Boa Vista Centro

Processo n.º 23229.000254.2016-24

No valor inerente a Classe D “I”, Nível “1”, por conclusão do Curso de Mestrado em Turismo, e mudança na Tabela de Vencimentos de Graduada para Graduada com Mestrado, a contar de 15/3/2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

- Francisco Alves Gomes

Lotação: *Campus* Novo Paraíso

Processo n.º 23230.000037.2015-03

No valor inerente a Classe D “I”, Nível “1”, por conclusão do Curso de Mestrado em Antropologia Social, e mudança na Tabela de Vencimentos de Graduado para Graduado com Mestrado, a contar de 29/2/2016.

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA

Reitor em Exercício

Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 663/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Conceder ao servidor **Aristides Sampaio Cavalcante Neto**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico deste IFRR, Retribuição por Titulação por conclusão do Curso de Pós-graduação *Latu Sensu* em Gestão em Saúde, e Mudança na Tabela de Vencimentos de “Graduado”, para “Graduado com Especialização”, a contar de 15/3/2016, permanecendo na Classe D “I”, Nível “1”, de acordo com a Lei n.º 12.772/2012, em conformidade com o processo n.º 23229.000256.2016-13.

Art. 2.º Fica estabelecido que a não apresentação do diploma junto à Diretoria de Gestão de Pessoas, no prazo de 180 (cento e oitenta dias), a contar de 15/3/2016, implicará na exclusão do benefício e restituição ao erário dos valores pagos.

Art. 3.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Art. 4.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 664/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Conceder aos servidores, abaixo relacionados, Incentivo à Qualificação, de acordo com art. 12, da Lei 11.091/05, § 3.º, do art. 1.º, anexo III, do Decreto 5.824, de 26/6/2006, bem como Resolução nº 053/2011/CONSUP:

Nome	Qualificação	Percentual	Processo	Ef. Finan.
Altemailson Mota da Silva	Graduação	25%	23230.000057.2016-76	18/3/16
Dalyanne Souza Vieira Diniz Morais	Especialização	30%	23230.000064.2016-78	22/3/16
Guilherme Cury Soares	Graduação	25%	23230.000063.2016-23	22/3/16
Hallyson Thiago Araújo de Souza	Especialização	30%	23230.000064.2016-78	30/3/16
José Gabriel Ribeiro Figueiredo	Graduação	25%	23254.000034.2016-93	17/3/16

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

PORTARIA N.º 665/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Conceder ao servidor **Gaspar Osorio Henriques**, Incentivo à Qualificação no percentual de 30% (trinta por cento), por ter concluído o Curso de Especialização em Gestão de Documentos e Informações, de acordo com art. 12, da Lei 11.091/05, § 3.º, do art. 1.º e anexo III, do Decreto 5.824, de 26/6/06, e Resolução n.º 233/2015/CONSUP, a contar de 23/3/2016, em conformidade com o Processo n.º 23231.000175.2016-74.

Art. 2.º Fica estabelecido que a não apresentação do diploma na Diretoria de Gestão de Pessoas, no prazo de 180 (cento e oitenta dias), a contar de 23/3/2016, implicará na exclusão do benefício e restituição ao erário dos valores pagos

Art. 3.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 4.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 666/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Conceder ao servidor **William Jonatas Vidal Coutinho**, Incentivo à Qualificação no percentual de 25% (vinte e cinco por cento), por ter concluído o Curso de Graduação em História, de acordo com art. 12, da Lei 11.091/05, § 3.º, do art. 1.º e anexo III,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

do Decreto 5.824, de 26/6/06, e Resolução n.º 233/2015/CONSUP, a contar de 4/4/2016, em conformidade com o Processo n.º 23482.000021.2016-21.

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 667/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Conceder Progressão Funcional por Mérito à servidora técnica administrativa pertencente ao quadro permanente deste IFRR, abaixo relacionada, fundamentado no § 2.º, do art. 10, da Lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que instituiu o Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação, alterado pelo artigo 15, da Lei 11.784, de 22/09/08:

Servidor	Cargo	Classe/Nível/Padrão		Interstício	Efeitos Financeiros	Processo
		De	Para			
Roselis Bastos da Silva	Pedagogo	E102	E103	14/1/10 a 14/7/11	14/7/2011	23254.000032.2016-02
Roselis Bastos da Silva	Pedagogo	E103	E104	14/7/11 a 14/1/13	14/1/2013	23254.000033.2016-49
Roselis Bastos da Silva	Pedagogo	E104	E105	14/1/13 a 14/7/14	14/7/2014	

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 668/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Declarar vacância do cargo de Pedagogo - Área “E” Nível “202”, a contar de 5 de abril de 2016, ocupado por **HELLEN CRIS DE ALMEIDA RODRIGUES**, matrícula SIAPE n.º 2108484, do quadro de pessoal deste IFRR, por motivo de posse em outro cargo inacumulável, com fundamento no inciso VIII, do artigo 33, da Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e Nota Informativa n.º 305/2010/COGES/DENOP/SRH/MP, de 25 de maio de 2010, em conformidade com processo n.º 23231.000201.2016-64.

Art. 2.º Considerando que a servidora não adquiriu a estabilidade prevista no art. 21, da Lei n.º 8.112/90, a presente vacância não gera direito à recondução estabelecida no art. 29 da mesma lei.

Art. 3.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 4.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

PORTARIA N.º 669/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Determinar que o servidor, abaixo relacionado, exerça as atividades pertinentes ao seu cargo no Departamento de Ensino Técnico das Áreas de Gestão e Saúde (DEGES), do *Campus* Boa Vista Centro, em conformidade com o processo n.º 23229.000264.2016-60:

Nome	Cargo/Função	Perc. Insalubridade
Aristide Sampaio Cavalcante Neto	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.	20%

Art. 2.º Que os efeitos financeiros comecem a contar de 5 de abril de 2016.

Art. 3.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 4.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 670/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram outorgadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Constituir a comissão de execução dos trabalhos de instalação e testes do contendor do laboratório móvel da Rede e-Tec Brasil, no município de Bonfim-RR, com prazo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

de 15 (quinze) dias para conclusão dos trabalhos, a ser composta pelos servidores, abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro.

- **NADSON CASTRO DOS REIS - Presidente**
- **JOÃO PÁSCOA MONTEIRO SILVA**
- **JOSÉ DE ALMEIDA SOBRINHO**
- **SIDARTA GAUTAMA DE ALMEIDA**
- **VALDIR DE OLIVEIRA MAGALHÃES**

Art. 2.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 671/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Autorizar o afastamento dos servidores, abaixo relacionados, a partir das 14h do dia 13/4/2016 às 18h do dia 14/4/2016, com destino ao município de Caracaraí-RR, para realizar a fiscalização da obra de construção do almoxarifado do *Campus* Novo Paraíso, e a atualização do processo de pavimentação do *campus*, além do acompanhamento da empresa responsável pela cotação da manutenção do grupo gerador.

- **ANDRESSA DOS SANTOS PEREIRA**
- **ITALO HARRY CUNHA CHITLAL**
- **SIDARTA GAUTAMA DE ALMEIDA**
- **VALDIR DE OLIVEIRA MAGALHÃES**

Art. 2.º Autorizar o servidor **VALDIR DE OLIVEIRA MAGALHÃES**, Desenhista de Artes Gráficas, SIAPE N.º 0715000, Carteira Nacional de Habilitação N.º 01702682648, Categoria “AB”, a conduzir o veículo Triton, Placa NAY-6708, deste IFRR, nos dias 13 e 14/4/2016, com destino ao município de Caracaraí-RR.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Art. 3.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 4.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria nº 610/GR/2016

PORTARIA N.º 672/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Autorizar o afastamento da servidora **JADINÉA LEANDRO LEITE**, no dia 12/4/2016, com destino ao município de Caracaraí-RR, que realizará assembleia para escolha dos membros para a comissão eleitoral local do *Campus* Novo Paraíso.

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria nº 610/GR/2016

PORTARIAS DE 13 DE ABRIL DE 2016

PORTARIA N.º 673/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Art. 1.º Autorizar o afastamento dos servidores, abaixo relacionados, no dia 14/4/2016, que participarão de reunião no *Campus* Novo Paraíso para prestarem esclarecimentos quanto a possibilidade de implantação do PROEJA por meio da EaD, no município de Caracaraí-RR.

- **NADSON CASTRO DOS REIS e**
- **ROBERMILTON SANT'ANNA DE OLIVEIRA RODRIGUES.**

Art. 2.º Autorizar o servidor **NADSON CASTRO DOS REIS**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE N.º 2557449, Carteira Nacional de Habilitação N.º 02452349384, Categoria “B”, a dirigir o veículo oficial Ranger, de placa NAO-7403, deste Instituto, no dia 14/4/2016, com destino ao município de Caracaraí-RR.

Art. 3.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 4.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 674/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012, e considerando que o Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico **OBEDES NUNES DE CASTRO**, Matrícula SIAPE n.º 1187852, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR, requereu à Comissão Interna de Avaliação de Reconhecimento de Saberes e Competências, Nível III, nos termos da Lei n.º 12.772, de 28 de dezembro de 2012, publicada no DOU, em 31/12/2012, regulamentada pela Resolução n.º 1, de 20/02/2014, do Conselho Permanente para Reconhecimento de Saberes e Competências – CPRSC, Resolução n.º 164, de 03/10/14 do Conselho Superior-CONSUP, Resolução n.º 172 de 10/11/14 do Conselho Superior-CONSUP e o Processo n.º 23229.000654.2015-59,

RESOLVE:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Art. 1.º Designar os docentes da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, **RODRIGO MANOEL PIRES AMARAL**, SIAPE 0391698, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFETMG), **ADRIANA SORAYA ALEXANDRIA MONTEIRO**, SIAPE 1666094, do Instituto Federal de Tocantins (IFTO) e **ISAAC SUTIL DA SILVA**, SIAPE 1908875, deste IFRR, para comporem a Comissão Especial de Avaliação do referido processo, a contar de 26/10/2015.

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 675/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012, e considerando que o Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico **FRED FARIAS CAVALCANTE**, Matrícula SIAPE n.º 1944985, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR, requereu à Comissão Interna de Avaliação de Reconhecimento de Saberes e Competências, Nível II, nos termos da Lei n.º 12.772, de 28 de dezembro de 2012, publicada no DOU, em 31/12/2012, regulamentada pela Resolução n.º 1, de 20/02/2014, do Conselho Permanente para Reconhecimento de Saberes e Competências – CPRSC, Resolução n.º 164, de 03/10/14 do Conselho Superior-CONSUP, Resolução n.º 172 de 10/11/14 do Conselho Superior-CONSUP e o Processo n.º 23229.000185.2015-59,

RESOLVE:

Art. 1.º Designar os docentes da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, **GUILHERME MENDES DE ALMEIDA CARVALHO**, SIAPE 2150116, do Instituto Federal do Norte de Minas (IFNMG), **MÁRCIO TAKESHI SUGAWARA**, SIAPE 1642196, do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) e **WALTER DE OLIVEIRA PAULO**, SIAPE 1558428, deste IFRR, para comporem a Comissão Especial de Avaliação do referido processo, a contar de 5/4/2016.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 676/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Conceder à servidora **FRANCIMEIRE SALES DE SOUZA**, ocupante do cargo de Pedagogo, SIAPE 1872726, remoção da Reitoria para o *Campus* Boa Vista Zona Oeste, a contar de 1.º/4/2016, com base no art. 36, parágrafo único, inciso I, da Lei n.º 8112/90, e Seção II, da Resolução n.º 36-Conselho Superior/IFRR, de 2/5/2011, em conformidade com o processo n.º 23482.000003.2016-49.

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 677/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Conceder à servidora **EVELINE DE PAULA MENDES**, ocupante do cargo de Pedagogo, SIAPE 2203357, remoção do *Campus* Boa Vista Zona Oeste para a Reitoria, a contar de 1.º/4/2016, com base no art. 36, parágrafo único, inciso I, da Lei n.º 8112/90, e Seção II, da Resolução n.º 36-Conselho Superior/IFRR, de 2/5/2011, em conformidade com o processo n.º 23482.000003.2016-49.

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 678/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Autorizar o afastamento dos servidores, abaixo relacionados, no período de 14 a 16/4/2016, para participarem da organização e realização dos Jogos Internos do IFRR, Edição 2016 – Etapa Amajari, no município de Amajari-RR.

- **EDVALDO PEREIRA DA SILVA;**
- **PAULO HENRIQUE DE LIMA REINBOLD e**
- **RAIMUNDO NONATO CHACON.**

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria nº 610/GR/2016

PORTARIAS DE 14 DE ABRIL DE 2016

PORTARIA N.º 679/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Designar a servidora **EVELINE DE PAULA MENDES** para compor a comissão de elaboração de edital e avaliação de documentação e de planos de trabalho para seleção de alunos no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Monitoria/2015/IFRR, constituída pela Portaria n.º 493/GR, de 28 de março de 2016.

Art. 2.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 680/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Designar a servidora **EVELINE DE PAULA MENDES** para compor a comissão de elaboração de edital de seleção e avaliação de projetos no âmbito do Programa



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Institucional de Práticas Pedagógicas Inovadoras (INOVA), constituída pela Portaria n.º 494/GR, de 28 de março de 2016.

Art. 2.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 681/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012, e tendo em vista o que consta no OFÍCIO N.º 0346/2016/DG/CAMPUS BOA VISTA CENTRO,

RESOLVE:

Art. 1.º Exonerar o servidor **ADNELSON JATI BATISTA**, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, CPF n.º 657.681.912-91, Matrícula SIAPE n.º 1936121, do cargo de Diretor do Departamento de Ensino das Áreas Técnicas de Indústria, Infraestrutura e Informática, CD-04, subordinado à Diretoria de Ensino do *Campus Boa Vista Centro*, a contar de 1.º/4/2016.

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 682/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012, e tendo em vista o que consta no OFÍCIO N.º 0346/2016/DG/CAMPUS BOA VISTA CENTRO,

RESOLVE:

Art. 1.º Dispensar a servidora **ENILZA ROSAS DA SILVA**, ocupante do cargo Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, CPF n.º 225.404.582-20, Matrícula SIAPE 709972, da função de Coordenadora do Curso Técnico em Edificações, FUC-01, subordinada ao Departamento de Ensino Técnico das Áreas da Indústria, Infraestrutura e Informática do *Campus* Boa Vista Centro, a contar de 1.º/4/2016.

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIA N.º 683/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012, e tendo em vista o que consta no OFÍCIO N.º 0346/2016/DG/CAMPUS BOA VISTA CENTRO,

RESOLVE:

Art. 1.º Nomear a servidora **ENILZA ROSAS DA SILVA**, ocupante do cargo Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, CPF n.º 225.404.582-20, Matrícula SIAPE 709972, para o cargo de Diretora do Departamento de Ensino Técnico das Áreas de Indústria, Infraestrutura e Informática, CD-04, subordinada à Diretoria de Ensino do *Campus* Boa Vista Centro, a contar de 1.º/4/2016.

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria nº 610/GR/2016

PORTARIA N.º 684/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012, e tendo em vista o que consta no OFÍCIO N.º 0346/2016/DG/CAMPUS BOA VISTA CENTRO,

RESOLVE:

Art. 1.º Designar os servidores, abaixo relacionados, para exercer as funções a seguir especificadas:

- **JERUSA SOARES DA ROCHA**, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, CPF n.º 020.149.069-20, matrícula SIAPE n.º 1827724, para exercer a função de Coordenadora do Complexo de Artes, FG-04, subordinada a Diretoria de Ensino do *Campus* Boa Vista Centro, a contar de 1.º/4/2016.

- **TOMAS ARMANDO DEL POZO HERNANDEZ**, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, CPF n.º 527.145.512-20, matrícula SIAPE n.º 1648237, para exercer a função de Coordenador do Curso Técnico em Edificações, FUC-01, subordinado ao Departamento de Ensino Técnico das Áreas da Indústria, Infraestrutura e Informática, do *Campus* Boa Vista Centro, a contar de 1.º/4/2016.

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria nº 610/GR/2016



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

PORTARIA N.º 685/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Autorizar o afastamento do servidor **MILTON JOSÉ PIOVESAN**, nos dias 14 e 15/4/2016, para participar da abertura do I Jogos Internos do IFRR, e nos dias 19 e 20/4/2016, para participar da solenidade de entrega oficial dos ônibus do Campus Novo Paraíso, em Caracarái-RR.

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria nº 610/GR/2016

PORTARIA N.º 686/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Determinar que a servidora, abaixo relacionada, exerça as atividades pertinentes ao seu cargo na Coordenação de Assistência Estudantil (CAES), do *Campus* Boa Vista Centro, em conformidade com o processo n.º 23229.000289.2016-63:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Nome	Cargo/Função	Perc. Insalubridade
Maíra Medeiros de Couto Saraiva	Auxiliar de enfermagem	10%

Art. 2.º Que os efeitos financeiros comecem a contar de 29 de março de 2016.

Art. 3.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 4.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

JACI LIMA DA SILVA
Reitor em Exercício
Portaria n.º 610/GR/2016

PORTARIAS DE 15 DE ABRIL DE 2016

PORTARIA N.º 687/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

Considerando que compete aos setores e unidades gestores deste Instituto a entrega do Relatório Quadrimestral dos Planos Anuais de Trabalho,

Considerando a recomendação n.º 10 do Relatório de Auditoria n.º 04/2013, e

Considerando a solicitação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional no que se refere as datas estipuladas para entrega dos relatórios,

RESOLVE:

Art. 1.º Determinar que os relatórios quadrimestrais referentes aos Planos Anuais de Trabalho (PAT) sejam entregues conforme calendário abaixo especificado:

I. Para diretorias/departamentos/coordenações: até o 10º (décimo) dia útil do mês



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

subsequente ao fechamento do quadrimestre.

II. Para pró-reitorias e diretorias sistêmicas: até o 20º (vigésimo) dia útil do mês subsequente ao fechamento do quadrimestre.

Art. 2.º Que a recusa injustificada da entrega dos relatórios quadrimestrais acarretará na não descentralização do orçamento às unidades gestoras e a não autorização de despesas aos setores desta Reitoria.

Parágrafo Único: Quando da ocorrência do fato descrito no caput do artigo, caberá ao gestor máximo a apuração da responsabilidade do agente, mediante a aplicação das sanções cabíveis, conforme Lei nº 8.112/90.

Art. 3.º Que a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) encaminhe documento ao gabinete da reitoria, até cinco dias após o fechamento do prazo concedido, informando quais os setores e/ou unidades gestoras descumpriram o artigo 1.º desta portaria.

Art. 4.º Revogar a Portaria n.º 0277/GR, de 19 de fevereiro de 2015.

Art. 5.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

ADEMAR DE ARAÚJO FILHO
Reitor

PORTARIA N.º 688/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Dispensar a servidora **HELLEN CRIS DE ALMEIDA RODRIGUES**, ocupante do cargo de Pedagoga, CPF n.º 983.933.592-87, Matrícula SIAPE n.º 2108484, da função de Coordenadora de Assistência ao Estudante, FG-04, subordinada ao Departamento de Ensino do *Campus* Novo Paraíso, a contar de 5/4/2016.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

ADEMAR DE ARAÚJO FILHO
Reitor

PORTARIA N.º 689/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:

Art. 1.º Alterar, a pedido, o regime de trabalho da servidora **TATIANA PEREIRA SODRÉ**, ocupante do cargo de assistente social, Mat SIAPE 1793053, passando de 40 (quarenta) horas para 20 (vinte) horas semanais, a partir de 1.º/04/2016, em conformidade com o processo n.º 23231.000141.2016-80.

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

ADEMAR DE ARAÚJO FILHO
Reitor

PORTARIA N.º 690/GR

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012,

RESOLVE:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Art. 1.º Alterar o período de gozo de férias do servidor deste IFRR, **Jaci Lima da Silva**, conforme especificado a seguir:

De	Para	Exercício
12 a 26/9/2016	4 a 18/5/2016	2016

Art. 2.º Determinar que a Diretoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação da presente portaria.

Art. 3.º Que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

ADEMAR DE ARAÚJO FILHO
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

RESOLUÇÃO CONSELHO SUPERIOR N.º 262

RESOLUÇÃO N.º 262-CONSELHO SUPERIOR, de 8 de abril de 2016.

**APROVA O PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO
SUBSEQUENTE DO IFRR/CAMPUS BOA
VISTA ZONA OESTE.**

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO o Parecer nº 78/2015 do Conselheiro Relator, constante no Processo nº 23482.000001.2015-79 e a decisão do colegiado tomada em sessão plenária realizada em 4 de dezembro de 2015,

RESOLVE:

Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comércio Subsequente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR, *Campus* Boa Vista Zona Oeste, com carga horária total de 1.040 (mil e quarenta) horas, distribuídas da seguinte forma:

Módulo I – 280 horas

Módulo II – 280 horas

Módulo III – 280 horas

Estágio Curricular/Trabalho de Conclusão de Curso – 200 horas

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 8 de abril de 2016.

ADEMAR DE ARAÚJO FILHO
Presidente



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

ANEXO DA RESOLUÇÃO N.º 262-CONSELHO SUPERIOR, de 8 de abril de 2016.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima Câmpus
Boa Vista Zona Oeste

**PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO TÉCNICO EM
COMÉRCIO
SUBSEQUENTE**

Boa Vista-RR
2015

Rua Fernão Dias Paes Leme n.º 11, Calungá, Boa Vista-RR – CEP 69303-220 – www.ifrr.edu.br



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Comissão de Elaboração

Sandra Grützmacher

Diogo Saul Silva Santos

Hudson do Vale de Oliveira

Francimeire Sales de Souza

Comissão instituída pelas Portarias N° 66/2014 DG-CBVZO, Portaria N° 01/2015 DG-
CBVZO e Portaria N° 07/2015 DG-
CBVZO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	4
2 APRESENTAÇÃO	5
3 JUSTIFICATIVA.....	7
4 OBJETIVOS.....	8
4.1 Objetivo Geral	8
4.2 Objetivos Específicos	8
5 REQUISITOS DE ACESSO E PERMANÊNCIA	9
6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	10
6.1 Área de Atuação do Egresso	11
6.2 Acompanhamento do Egresso	11
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	12
7.1 Estrutura Curricular	12
7.2 Representação Gráfica do Processo Formativo.....	13
7.3 Ementário.....	14
7.4 Prática Profissional Integrada	31
7.5 Estágio Curricular / Trabalho de Conclusão de Curso (Projeto de Inter- venção).....	31
7.6 Atividades Complementares.....	33
8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	33
8.1 Avaliação da Aprendizagem	33
8.2 Avaliação do Curso.....	36
8.3 Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profis-	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

cionais Anteriormente Desenvolvidas.....	37
8.4 Atendimento ao Discente	38
9 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	38
10 CONSELHO DE CLASSE	38
11 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA	40
12 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	40
13 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS.....	41
14 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	41



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso	Técnico em Comércio
Forma de Oferta	Subsequente
Modalidade	Presencial
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Turno de Funcionamento	Noturno
Número de Vagas	35 vagas
Periodicidade de Oferta Carga Horária Total	Anual 1040 horas
Regime Letivo	Modular
Resolução de Aprovação	XXXXXX
Estágio	200 horas
Duração	1 ano e meio
Forma de Ingresso	Processo Seletivo
Endereço de Oferta	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Câmpus Boa Vista Zona Oeste, com instalação provisória na Escola Estadual Professora Elza Breves de Carvalho – Rua CC 15, Nº 204, Bairro Senador Hélio Campos / Conjunto Cidadão – Boa Vista – Roraima. CEP: 69.303-340
Coordenador do Curso	Hudson do Vale de Oliveira



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

2 APRESENTAÇÃO

Em 29 de dezembro de 2008, com a sanção da Lei Federal nº 11.892, foram criados, no Brasil, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (por meio da junção de Escolas Técnicas Federais, CEFETs, Escolas Agrotécnicas e Escolas vinculadas a Universidades). Diante disso, apresentou-se como missão promover uma educação pública de excelência por meio da junção entre ensino, pesquisa e extensão, integrando pessoas, conhecimento e tecnologia.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Tem como visão de futuro permanecer em constante evolução enquanto instituição de formação profissional e servir como referência para as áreas de educação, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, oferecendo serviços com qualidade, a partir de uma gestão moderna, participativa e dinâmica, sintonizada com o mundo do trabalho, com os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e as políticas ambientais, valorizando o ser humano em todas as suas potencialidades e considerando as diversidades.

O IFRR é uma autarquia de base educacional humanístico-técnico-científica, encontrando na territorialidade e no modelo pedagógico aqui proposto elementos singulares para sua definição identitária. Possui estrutura especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.

Porém, até chegar à estrutura que apresenta hoje, o IFRR passou por várias etapas ao longo de sua história.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

O IFRR é originário da extinta Escola Técnica, a qual foi implantada, informalmente, em outubro de 1986, iniciando suas atividades em 1987 com os Cursos Técnicos em Eletrotécnica e em Edificações. À época, funcionava em espaço físico cedido pela Escola de Formação de Docentes de Boa Vista. Por meio do Decreto nº 026, de 12 de outubro de 1988, o Governo do então Território Federal de Roraima criou a Escola Técnica de Roraima.

Em dezembro de 1994, a Escola Técnica Federal de Roraima foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica, por meio da Lei nº 8.948, de 8 de dezembro, publicada no DOU nº 233, de 9 de dezembro, Seção I. Entretanto, sua efetiva implantação como CEFET-RR só ocorreu por meio do Decreto Federal de 13 de novembro de 2002, publicado no DOU nº 221, Seção I.

Em 2005, o Governo Federal, por intermédio do Ministério da Educação – MEC, instituiu o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no país, estabelecendo a implantação de Unidades Descentralizadas – UNEDs em diversas unidades da federação, sendo o Estado de Roraima contemplado na fase I, com a UNED de Novo Paraíso, no Município de Caracaraí, Sul do Estado, e, na Fase II, com a UNED no Município de Amajari, no Norte do Estado.

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892 institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, sendo criado, portanto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR.

O IFRR vem ao longo dos seus anos de história, se consolidando no Estado de Roraima com a oferta de vários cursos, não só na capital, mas também no interior. Tais cursos têm possibilitado a qualificação técnica e profissional de vários jovens que, inclusive, tem apresentado condições apropriadas para se inserir no mercado de trabalho. Nesse sentido, o Curso Técnico em Comércio, ofertado pelo IFRR / Câmpus Boa Vista Zona Oeste, se apresenta como uma alternativa para diversificar a oferta de cursos pelo



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

IFRR, bem como atender a uma demanda voltada para a administração pública, tendo em vista o percentual de participação desse setor no PIB do Estado. Observa-se, inclusive, que tal demanda é expressiva tendo em vista que a região em questão apresenta um volume populacional bastante elevado.

O IFRR tem como proposta articular e integrar à formação acadêmica a preparação para o trabalho, bem como promover uma formação contextualizada em princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos mais dignos de vida.

A construção desta Proposta Pedagógica pautou-se na legislação vigente e nos princípios democráticos, contando com a participação dos profissionais da área do Curso e da equipe pedagógica. Tal processo objetiva ao Câmpus Boa Vista Zona Oeste garantir o interesse, os anseios e a qualificação da clientela atendida, despertando o interesse para o ensino, a pesquisa e a extensão e, ainda, o prosseguimento vertical dos estudos.

É preciso articular coletivamente os desafios e as possibilidades da formação técnica, adequando-se às mudanças e observando a realidade e a expectativa dos educandos que se matriculam no Curso (bem como suas necessidades). Assim, apresentamos a estrutura que orientará a prática pedagógica do Curso Técnico em Comércio Subsequente do IFRR / Câmpus Boa Vista Zona Oeste, entendendo que o presente documento está passível de aprimoramentos sempre que se fizer necessário.

3 JUSTIFICATIVA

O Estado de Roraima possui 15 municípios e apresenta 488.072 habitantes segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de julho de 2013. As 10 cidades mais populosas do estado de Roraima são a capital Boa Vista, Rorainópolis, Caracaraí, Alto Alegre, Mucajaí, Cantá, Bonfim, Pacaraima, Amajari e



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Normandia, em ordem decrescente.

Boa Vista é um município estritamente urbano, sendo que de sua população total de 200.568 habitantes, conforme Censo 2000, do IBGE, 197.123 habitantes estão localizados na zona urbana, o que representa 98,28% do município. Em Boa Vista, a Zona Oeste é a mais populosa. Em 2000, essa região apresentava 77,15% da população da cidade (SEBRAE-RR, 2006).

Segundo o Censo Demográfico do IBGE de 2010, a Zona Oeste é composta por 39 bairros, onde vivem 229.454 pessoas, o que representa 80,3% da população de Boa Vista, sendo observado, no período entre 2000 e 2010, um crescimento populacional relativo de 14,4%.

A Zona Oeste tem, portanto, uma área que apresenta, grosso modo, grande demanda para os cursos a serem oferecidos pelo IFRR / Câmpus Boa Vista Zona Oeste.

A partir do levantamento de interesse, inclusive por meio de audiências públicas, por cursos profissionalizantes no contexto em que o Câmpus Boa Vista Zona Oeste está inserido, verificou-se que há demanda específica para o Curso Técnico em Comércio.

Nesse sentido, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRR, por exemplo, observa-se que “entre as atividades econômicas que compõem a economia local, a Administração Pública é responsável por 49,7% do PIB total; o Comércio, por 12,0%; e a Construção Civil, por 9,5%.” Nessa perspectiva, justifica-se a implantação do Curso Técnico em questão, ao se perceber que os profissionais técnicos formados atenderão uma demanda crescente em Roraima, tendo em vista que o setor do Comércio representa a segunda maior atividade econômica no Estado.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Formar profissionais com habilidades e competências para atender as demandas do segmento do Comércio, com capacidades para o exercício da cidadania e à preparação para o mundo do trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

4.2 Objetivos Específicos

- a) Compreender a sociedade, sua gênese e sua transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- b) Desenvolver a capacidade de leitura, de articulação e de interpretação de símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- c) Refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- d) Desenvolver atividades de planejamento e de supervisão nos setores de atuação;
- e) Compreender o empreendimento de negócios ligados à comercialização de bens e serviços;
- f) Conhecer e aplicar diretrizes organizacionais, visando à competitividade no mercado;
- g) Operacionalizar planos de marketing e de comunicação, de logística e de recursos humanos;
- h) Planejar e executar projetos de viabilidade econômica;
- i) Utilizar técnicas de negociação, de vendas e de atendimento adequadas às atividades comerciais;
- j) Fazer uso adequado de recursos tecnológicos aplicados às atividades comerciais;
- k) Ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora.

5 REQUISITOS DE ACESSO E DE PERMANÊNCIA

O acesso ao Curso Técnico em Comércio ocorrerá por meio de Processo Seletivo, exclusivamente àqueles que tenham concluído o Ensino Médio, obrigatoriamente até a data da matrícula.

A realização do Processo Seletivo estará a cargo de Comissão específica designada para este fim no IFRR/Câmpus Boa Vista Zona Oeste. A essa Comissão caberá a responsabilidade de planejar, de coordenar, de executar e de divulgar o Processo Seletivo, bem como todas as informações a ele pertinentes por meio de Edital público.

As vagas do Processo Seletivo serão distribuídas da seguinte forma:

- I - Ação afirmativa;
- II - Pessoas com deficiência; III
- Ampla concorrência.

A ação afirmativa atende à Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, Decreto nº 7.824 de outubro de 2012 e a Portaria Normativa nº 18 de outubro de 2012. Assim, do total das vagas ofertadas, 50% (cinquenta por cento) serão reservadas à inclusão social por meio do sistema de cotas.

Das vagas da ação afirmativa, 50% (cinquenta por cento) se destinarão para candidatos que tenham cursado todo o ensino fundamental e médio em escola pública, respeitando a proporção mínima do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Estatística (IBGE) com **renda familiar *per capita* igual ou inferior a 1,5 SM** (um salário-mínimo e meio), dentro de cada um dos seguintes grupos de candidatos: **a)** que se autodeclararem pretos, pardos e indígenas; e **b)** que não se autodeclararem pretos, pardos e indígenas.

Das vagas da ação afirmativa, 50% (cinquenta por cento) se destinarão para candidatos que tenham cursado todo o ensino fundamental e médio em escola pública, respeitando a proporção mínima do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com **renda familiar *per capita* superior a 1,5 SM** (um salário-mínimo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

e meio), dentro de cada um dos seguintes grupos de candidatos: **a)** que se autodeclararem pretos, pardos e indígenas; e **b)** que não se autodeclararem pretos, pardos e indígenas.

As vagas destinadas as pessoas com deficiência atendem ao Decreto Federal nº 3298/99 e suas alterações, particularmente em seu artigo 40. As pessoas com deficiência que participarão do Processo Seletivo terão igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação, aos critérios de aprovação, ao dia, ao horário e ao local de aplicação das provas e aos pesos exigidos para os demais candidatos, bem como qualquer outro aspecto considerado dentro do Processo Seletivo. Os benefícios previstos nos parágrafos 1º e 2º do artigo supracitado deverão ser requeridos por escrito e encaminhados à Comissão responsável pelo Processo Seletivo do IFRR / Câmpus Boa Vista Zona Oeste no período da inscrição, previsto em cronograma específico. O candidato com necessidade especial deverá:

- a)** declarar-se pessoa com deficiência;
- b)** entregar à Comissão responsável pelo Processo Seletivo do IFRR / Câmpus Boa Vista Zona Oeste, laudo médico original ou cópia autenticada em cartório expedido no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, atestando o tipo e o grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) e a provável causa da deficiência garantindo, dessa forma, sua inscrição como pessoa com deficiência.

A inexistência de Laudo Médico para qualquer solicitação de atendimento especial implicará no não atendimento.

As vagas destinadas a ampla concorrência são para os candidatos que não apresentam os requisitos legais e/ou não desejam participar da inclusão social por meio do sistema de cotas.

6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O profissional Técnico em Comércio, após a conclusão do curso, estará apto a executar atividades comerciais, assim como deve conhecer e utilizar formas contemporâneas de

Rua Fernão Dias Paes Leme n.º11, Calungá, Boa Vista-RR – CEP 69303-220 – www.ifrr.edu.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

Este profissional também estará apto a: compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social; ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber; refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber; desenvolver atividades de planejamento e supervisão nos setores de atuação; compreender o empreendimento de negócios ligados à comercialização de bens e serviços; compreender e aplicar diretrizes organizacionais, visando à competitividade no mercado; operacionalizar planos de marketing e comunicação, logística e recursos humanos; planejar e executar projetos de viabilidade econômica; utilizar técnicas de negociação, vendas e atendimento adequadas às atividades comerciais; utilizar adequadamente recursos tecnológicos aplicados às atividades comerciais; ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervêm na realidade; ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora.

6.1 Área de Atuação do Egresso

Os profissionais formados no Curso Técnico em Comércio poderão atuar no setor do Comércio ou em Instituições públicas e privadas.

6.2 Acompanhamento do Egresso



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

A identificação do perfil socioeconômico dos candidatos, o acompanhamento dos discentes selecionados, desde a sua entrada na instituição até a sua inserção no mundo do trabalho, observando também o seu desenvolvimento acadêmico no decorrer do Curso, podem permitir à Instituição constatar os aspectos que deverão ser aprimorados nos processos de acesso, permitindo a adequação das matrizes curriculares às dinâmicas tecnológicas.

Assim, o acompanhamento dos egressos deve avaliar as condições de trabalho e de renda dos profissionais, o seu campo de atuação profissional nos meios produtivos, a avaliação que ele faz da Instituição e do seu Curso agora como egresso, bem como as suas expectativas quanto à formação continuada.

De forma específica, as ações voltadas ao acompanhamento dos egressos estarão direcionadas às atividades previstas na Política de Acompanhamento de Egressos da Instituição.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico em Comércio está organizado de forma modular, em regime semestral, atendendo competências requeridas para a formação do perfil profissional. Apresenta uma organização curricular flexível, que possibilita a formação continuada, assim como o acompanhamento, por parte dos discentes, das mudanças de forma autônoma e crítica.

Para o desenvolvimento das competências necessárias à formação técnica, será considerada a relação entre a teoria e a prática. Além disso, o enriquecimento de conhecimentos dar-se-á, também, por meio de visitas técnicas e participação em feiras, congressos e outros eventos relacionados à área.

A proposta de implementação do Curso está organizada por componentes curriculares, com regime semestral, com uma carga horária total de 840 horas,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

distribuídos em três semestres, acrescidas de 200 horas de Estágio Curricular ou Trabalho de Conclusão de Curso (projeto de intervenção), que pode ser realizado a partir do segundo módulo, contabilizando uma carga horária total de 1040 horas de Curso.

7.1 Estrutura Curricular

MATRIZ DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO – SUBSEQUENTE

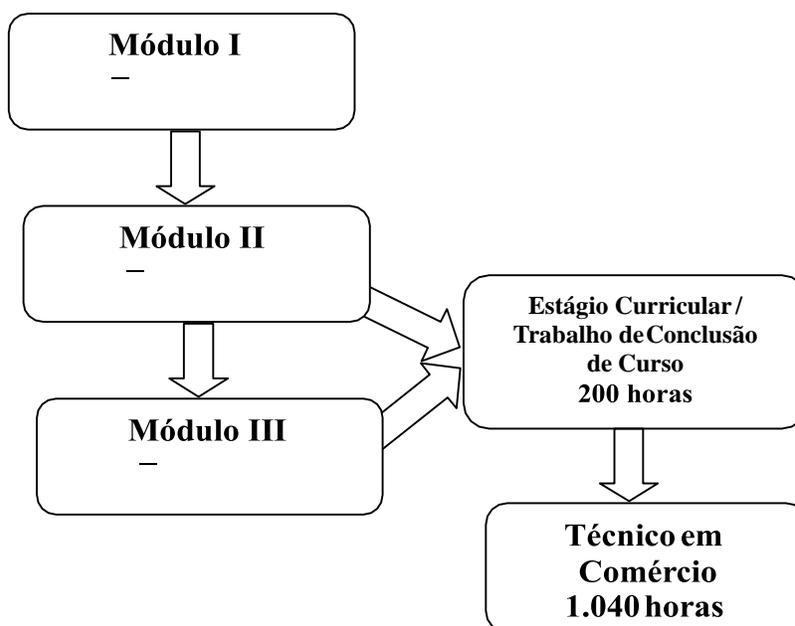
MÓDULOS	COMPONENTE CURRICULAR	CH	CH/MÓDULO
I	Fundamentos de Administração	40	280
	Contabilidade Básica	40	
	Fundamentos de Economia	40	
	Informática Básica	40	
	Comunicação Empresarial	40	
	Ética, Cidadania e Meio Ambiente	40	
	Gestão de Pessoas	40	
II	Gestão Mercadológica	40	280
	Técnicas de Vendas e Negociação	40	
	Legislação Trabalhista, Tributária e Empresarial	40	
	Plano de Marketing	40	
	Logística	40	
	Matemática Financeira	40	
	Comportamento Empresarial	40	
II I	Gestão da Qualidade	40	280
	Planejamento Empresarial	40	
	Gestão de Serviços	40	
	Estratégia Empresarial	40	
	Comércio Exterior	40	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

	Comércio Eletrônico	40	
	Empreendedorismo	40	
Carga Horária Total dos Componentes Curriculares / Módulos		840	
Carga Horária do Estágio Curricular / Trabalho de Conclusão de Curso		200	
Carga Horária Total do Curso		1040	

7.2 Representação Gráfica do Processo Formativo





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

7.3 Ementário

1º
MÓDULO

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	40 h
<p>Ementa: Conceitos relacionados à administração; Conceito de organizações; Elementos que compõem as empresas; Os ambientes interno e externo das empresas; Áreas funcionais básicas de uma empresa: Financeira, <i>Marketing</i>, Produção, Recursos Humanos e Materiais; A eficiência, a eficácia e a efetividade no processo administrativo; Processo decisório. Planejamento: Conceito, tipos e metas. Organização: Estrutura organizacional; Estrutura formal x informal; Gráficos de organização; Divisão do trabalho. Direção: Emissão de ordens; Motivação e comunicação; Liderança. Controle: conceito, importância, características e classificações.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. – 4.ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p> <p>LACOMBE, F. J. M.; HEILBORN, G. L. J. Administração: princípios e tendências. – 2.ed. – São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>MAXIMINIANO, A. C. A. Introdução à Administração. – Ed. Compacta. – 1. Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CHIAVENATO, I. Princípios da administração: o essencial em teoria geral da administração. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: CONTABILIDADE BÁSICA	40 h
<p>Ementa: Conceitos básicos. Noções Básicas de Contabilidade: patrimônio, escrituração, contas e sua classificação, razonete e balancete. Campo de atuação da contabilidade. Objetivos da Contabilidade. Estática patrimonial. Componentes patrimoniais. Procedimentos contábeis básicos. Variações do patrimônio líquido. Apuração de Resultado. Demonstrações contábeis. Operações com Mercadorias: compra de mercadorias, estoque de mercadorias, venda de mercadorias. Conciliação bancária. Gestão de capital: dificuldades e fontes de financiamento. Conceito de Operações Financeiras. Emissão de documentos fiscais: Títulos de Crédito, Contas a pagar/Contas a receber, Livro de Caixa e de Conta Corrente. Formação de Preço de venda no comércio. Medidas da eficiência financeira das empresas: Execução Financeira, Fluxo de Caixa, Operações com Duplicatas (a receber, a pagar, descontos concedidos, descontos obtidos, impostos a pagar e a recuperar). Sistemas informatizados de processamento contábil e financeiro.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CREPALDI, S. A. Curso básico de contabilidade: resumo da teoria. São Paulo: Atlas, 2003. GOUVEIA, N. Contabilidade básica. 2 ed. São Paulo: Habra, 2001.</p> <p>MARION, J. C. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>PADOVEZE, C. L. Manual de Contabilidade Básica. 7ª edição, São Paulo: Ed. Atlas, 2009. RIBEIRO, O. M. Contabilidade Básica Fácil. 27ª edição, São Paulo, Ed. Saraiva, 2010.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FERREIRA, R. J. Contabilidade Básica. 7ª edição, Ed. Ferreira, 2009.</p> <p>NAGATSUKA, D. A. da S.; TELES, E. L. Manual de contabilidade introdutória. São Paulo: Thomson, 2002.</p> <p>SILVA, C. A. T.; TRISTÃO, G. Contabilidade básica. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	40 h
<p>Ementa: Economia e Sociedade (conceitos fundamentais, significado das relações econômicas, necessidades econômicas, teoria e políticas econômicas, enfoque multidisciplinar). Processo de Produção (os fatores de produção, a combinação dos fatores no processo produtivo, setores produtivos, a produção, preço, custos, fluxo). Renda e Distribuição (repartição da renda, distribuição do produto, concentração de renda, excedente econômico). Sistema Monetário e Financeiro (funções da moeda: origens; inflação; banco; crédito; sistema monetário). Setor Público (atividades do setor; setor público como produtor de bens e serviços; financiamento das atividades públicas). Sistemas Econômicos Contemporâneos (organização da atividade econômica – principais sistemas: capitalista, socialista, liberal). Teoria do Desenvolvimento Econômico (indicadores e subdesenvolvimento: sociais e políticos, origem do subdesenvolvimento, crescimento econômico e desenvolvimento).</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de Macroeconomia: Básico e Intermediário. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MANKIW, N. G. Introdução à Economia. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>SILVA, C. R. L. da. Economia e Mercados: Introdução à Economia. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>SILVA, F. G. da; MARTINELLI, L. A. S. Introdução à Economia. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BACHA, C. J. C. Macroeconomia Aplicada à Análise da Economia Brasileira. São Paulo: Edusp, 2004.</p> <p>GREMAUD, A. P. Economia Brasileira Contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 7. ed. São Paulo: Prentice Hall – Br, 2010.</p>	

Componente Curricular: INFORMÁTICA BÁSICA	40 h
--	-------------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Ementa: Introdução à informática. Computador: unidades básicas, CPU, periféricos, meios de armazenamento e funcionamento geral. Programas: o que são e o que fazem; conceitos básicos de sistemas operacionais; processadores de texto; planilhas de cálculo e programas de elaboração de slides. Conceitos básicos de rede de computadores e Internet.

Bibliografia Básica:

CÔRTEZ, P. L. **Sistemas operacionais: fundamentos**. 2. Ed. São Paulo: Érica, 2005.

LAUREANO, M. A. P. **Sistemas operacionais**. Curitiba: Livro Técnico, 2010.

MANZANO, A. L. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. rev. São Paulo: Érica, 2011.

OLIVEIRA, R. S. de. **Sistemas operacionais**. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SILVA, M. G. da. **Terminologia básica: Windows XP; Word XP; Excel XP**. São Paulo: Érica, 2002.

VELLOSO, F. de C. **Informática: conceitos básicos**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Bibliografia Complementar:

BURROWS, T. **Como criar apresentações 1-2**. 2. Ed. São Paulo: Publifolha, 2001.

COMER, D. E. **Redes de computadores e Internet: abrange transmissão de dados, ligação**

Componente Curricular: **COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL**

40 h



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Ementa: Aspectos que diferenciam a língua escrita da falada. Análise e interpretação de variados gêneros textuais. A comunicação escrita e suas formalidades. Apresentação dos principais elementos do processo comunicativo. Abordagem sobre as diferentes técnicas de comunicação. Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios, por meio de: vocabulário; morfologia; sintaxes de concordância e de regência (da crase); semântica; grafia; acentuação; pontuação; etc. Emprego dos pronomes de tratamento e sua aplicação nos textos. Conceitos de coerência e de coesão aplicadas à análise e a produção de textos técnicos específicos do eixo tecnológico de Gestão e Negócios, por exemplo: ofícios; memorandos; comunicados; cartas; avisos; declarações; recibos; curriculum vitae; relatório técnico; contrato; memorial descritivo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Texto e Interação**: uma proposta de interação textual a partir de gêneros e projetos. 4. ed. São Paulo: Atual, 2013.

FERREIRA, R. M.; LUPPI, R. de A. F. **Correspondência Comercial e Oficial**: Com Técnicas de Redação. 15. ed. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2011.

KASPARY, A. J. **Redação oficial**: normas e modelos. 17. ed. Porto Alegre, Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, 2004.

KOCH, I. V. **O Texto e a construção dos sentidos**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2005. LIMA, A. O. **Manual De Redação Oficial**. 3. ed. São Paulo: Elsevier – Campus, 2009.

MEDEIROS, J. B. **Português instrumental**: para cursos de contabilidade, economia e administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa** - atualizada pelo novo acordo ortográfico. 37. ed. São Paulo: Abril. 2009.

FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textual**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2006.

LIMA, A. O. **Manual De Redação Oficial**. 3. ed. São Paulo: Campus, 2009.

MEDEIROS, J. B. **Redação Empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Correspondência**: técnicas de comunicação criativa. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Componente Curricular: ÉTICA, CIDADANIA E MEIO AMBIENTE

40 h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Ementa: Ética: conceitos e princípios; A ética e a moral; A Importância da ética nas atividades humanas; A Ética na profissão; As teorias éticas empresariais atuais; A tomada de decisão do ponto de vista ético; Códigos de Ética Empresarial; Ética no uso das tecnologias da informação e comunicação. Cidadania: Conceito; Mundo do trabalho e cidadania organizacional; Responsabilidade social, uma prática recente nas empresas. A Importância da Gestão de Recursos Ambientais; Desenvolvimento sustentável; Responsabilidade socioambiental nas organizações; Certificação ambiental.

Bibliografia Básica:

BLANCHARD, K.; PEALE, N. V. **Poder da administração ética.** – 4. ed. – Rio de Janeiro: Record, 2001.

GALLO, S. **Ética e Cidadania** – caminhos da filosofia. São Paulo: Papirus, 2002.

MATOS, F. G. de. **Ética na gestão empresarial:** da conscientização à ação. – São Paulo: Saraiva, 2008.

TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social e corporativa:** estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. – 6.ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

MOURA, L. A. A. **Qualidade e gestão ambiental** – sugestões para implantação das normas ISO 14.000 nas empresas. – 2. ed. – São Paulo: Editora Ijuarez de Oliveira, 2000.

Componente Curricular: GESTÃO DE PESSOAS

40 h

Ementa: Conceito de Gestão de Pessoas. Evolução histórica da Gestão de Pessoas. Objetivos da Gestão de Pessoas. Os processos de gestão de pessoas. Teorias motivacionais; Equipes multifuncionais e trabalho em equipe; Administração de conflitos; Estilos de liderança; Atitudes e satisfação no trabalho; Cultura organizacional. Organização Formal e Informal.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações.** – 3.ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas.** 3. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

MASCARENHAS, A. O. **Gestão Estratégica de Pessoas: Evolução, Teoria e Crítica.** Ed. Cengage Learning, 2009.

ROBBINS, S. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro.** – 14.ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SNELL, S.; BOHLANDER, G. **Administração de recursos humanos.** – São Paulo: Cengage Learning, 2009.

WOOD JR., T.; PICARELLI FILHO, V. **Remuneração estratégica: a nova vantagem competitiva.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas.** – Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos: o capital humano das organizações.** – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

DESSLER, G. **Administração de Recursos Humanos.** 2. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. GIL, A. C. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais.** – São Paulo: Atlas, 2001.

ULRICH, D. **Recursos Humanos Estratégicos: novas perspectivas para os profissionais de RH.** 3ª ed. São Paulo: Futura, 2004.

VERGARA, S. C.. **Gestão de Pessoas.** 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

2º
MÓDULO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: GESTÃO MERCADOLÓGICA	40 h
Ementa: <i>Marketing</i> : Definição, objetivos e suas funções básicas; A diferença entre <i>marketing</i> e vendas; A evolução do <i>marketing</i> . Conceitos de mercados: consumidores, organizacionais, institucionais e governamentais; Tipos e estrutura de mercado; Segmentação de mercado e mercado-alvo; Demanda e potencial de mercado; Concorrência; Posicionamento de mercado. <i>Branding</i> . Comunicação em <i>marketing</i> . <i>Marketing</i> de relacionamento. Pesquisa de Mercado.	
Bibliografia Básica: KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing .- 12. ed.- São Paulo – Pearson Prentice Hall, 2007. SAMARA, B. S.; BARROS, J. C. Pesquisa de Marketing – Conceitos e Metodologias. São Paulo: Pearson, 2006. Bibliografia Complementar: CHURCHILL, G. A. Jr.; PETER, J. P. Marketing : Criando valor para os clientes. São Paulo – Saraiva, 2000. SILVA, H. H; NUNES, J. M. G.; PINHEIRO, R. M.; CASTRO, G. C. Comportamento do	

Componente Curricular: TÉCNICAS DE VENDAS E NEGOCIAÇÃO	40 h
Ementa: Vendas: conceitos; Relacionamento de vendas; O que é e o que faz um vendedor? Atribuições do vendedor; Competências do vendedor. Tipos de Vendedores. Força de vendas; Gerência de vendas; Responsabilidades em vendas. Técnicas de vendas. Planejamento de vendas. O Pós-venda como elemento essencial no processo de venda. Negociação: conceitos e princípios; O papel do negociador; Estilos, métodos e táticas de negociação; Qualidades e características do negociador; Posturas exercidas por compradores e vendedores no processo de negociação; Modelos de persuasão. A linguagem corporal na negociação. Ética na negociação. O acordo: fechando a negociação.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

ALBRECHT, K. **Agregando valor a negociação**. São Paulo : Makron Books, 2005. CARVALHAL, E. *et. al.* **Negociação e administração de conflitos**. Rio de Janeiro, FGV, 2006. CASTRO, L. T.; NEVES, M. F. **Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão**. São Paulo: Atlas, 2008. LAS CASAS, A. L. **Administração de Vendas**. 8ª ed. Atlas. 2005.

Bibliografia Complementar:

CLAYTON, P. **A linguagem do corpo no trabalho**. São Paulo: Larousse do Brasil, 2006. MARTINELLI, D. P. **Negociação Empresarial: enfoque sistêmico e visão estratégica**. São Paulo: Atlas, 2010. MUNOZA, I. C. **Arte de Falar em Público: Como Fazer Apresentações Comerciais Sem Medo**. 1. ed. Cengage Learning, 2008.

Componente Curricular: LEGISLAÇÃO TRABALHISTA, TRIBUTÁRIA E EMPRESARIAL

40 h

Ementa: Noções gerais do direito do trabalho; relações de trabalho; emprego e relações do emprego; trabalho e contratos de trabalho; sindicatos e sindicalização; noções gerais sobre direito coletivo; negociações trabalhistas; Fiscalização; tributos; arrecadação; gastos; estrutura tributária; políticas tributária e fiscal; direito tributário; fiscalização; gestão tributária; política econômica e Direito Comercial (legislação, atos de comércio, empresas, características das empresas); Sociedades Contratuais (sociedade de capital, falência, concordata, títulos de crédito); Contratos mercantis; Obrigações contratuais; Normas comerciais. Noções do Código de Defesa do Consumidor.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

FILOMENO, J. G. B. **Manual de Direito do Consumidor**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. OLIVEIRA, L. M. de *et al.* **Manual de Contabilidade Tributária**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

MARTINS, S. P. **Direito da Seguridade Social**. São Paulo, Atlas, 2002.

MARTINS, S. P. **Instituições de Direito Público e Privado**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2011. PINHO, R.R.

Instituições de Direito Público e Privado: introdução ao estudo do direito e noções de ética profissional. São Paulo: Atlas, 24 ed. 2004.

Componente Curricular: PLANO DE MARKETING

40 h

Ementa: Conceito e benefícios de um plano; Desenvolvimento e apresentação do Plano. Composto de *Marketing*. Produto: conceito e classificação; Ciclo de Vida; Embalagem; *Design*; Qualidade. Preço; Política de preço; Política de descontos; Prazos. Praça: conceito; Serviço de distribuição; Intermediários; Canais de distribuição; Armazenagem. Promoção: conceito; Propaganda; Publicidade; Promoção de venda; Relações públicas; *Design* de ambiente; Vitrines. Análise Ambiental: ambientes econômico, demográfico, político-legal, sociocultural, natural, tecnológico, competitivo.

Bibliografia Básica:

COSTA, N. P. da. **Marketing para empreendedores:** Um guia para montar e manter um negócio – Um Estudo da Administração Mercadológica. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

ZIKMUND, W. G. **Princípios de pesquisa de marketing**. São Paulo, Ed. Thompson, 2006.

Bibliografia Complementar:

DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Picture, 1999.

KOTLER, P. **Marketing de A a Z:** 80 conceitos que todo profissional precisa saber. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Componente Curricular: LOGÍSTICA

40 h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Ementa: Fundamentos da Logística. Objetivos da Logística. Logística como diferencial competitivo. Relação da logística com outras áreas. Atividades da logística. Nível de serviço. Dimensionamento de Estoques, Compras, Armazenagem e Movimentação de materiais. Embalagem. Infraestrutura e Transportes. Logística reversa. Sistemas de informação em logística.

Bibliografia Básica:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos:** planejamento, organização e logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

BERTAGLIA, P. R. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D.J. **Logística Empresarial:** o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2004.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação.** 2. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

Bibliografia Complementar:

BARTOLOMEU, D. B.; FILHO, J. V. C. **Logística ambiental de resíduos sólidos.** São Paulo: Atlas, 2011.

BRASIL. Lei nº 12.305 de 2 de agosto de 2010 – **Política nacional de resíduos sólidos.** 2ª ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

CHING, H. Y. **Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DAVIS, M.; AQUILANO, N.; CHASE, R. **Fundamentos da Administração da Produção.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

KOBAYASHI, S. **Renovação da Logística.** São Paulo: Atlas, 2000.

PIRES, S. R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos.** São Paulo: Atlas, 2004.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: MATEMÁTICA FINANCEIRA	40 h
<p>Ementa: Regra de Sociedade. Regra de Três. Porcentagem. Juros Simples. Descontos simples. Juros Compostos. Taxas Proporcional, Equivalente, Nominal e Efetiva. Desconto Composto. Séries de Pagamentos: Postecipado, Antecipado e Diferido. Taxa Interna de Retorno (TIR) e Valor Presente Líquido (VPL).</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. 12. ed., São Paul: Atlas, 2012.</p> <p>BARBOSA, M. A.; MEDEIROS JUNIOR, R. J. Matemática Financeira. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012.</p> <p>BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Matemática Financeira: com HP 12c e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, G. F. Matemática financeira descomplicada: para os cursos de Economia, Administração e Contabilidade. São Paulo: Ed. Atlas, 2013.</p> <p>RANGEL, A. de S.; SANTOS, J. C. de S.; BUENO, R. de L. da S. Matemática financeira moderna. São Paulo: Ed. Cengage, 2011.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GIMENES, C. M. Matemática Financeira com Hp 12 C e Excel - Uma Abordagem Descomplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira. 5. ed. São Paulo: Pearson. 2010.</p>	
<p>VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática financeira. 7. ed., São Paulo: Atlas, 2000.</p>	
Componente Curricular: COMPORTAMENTO EMPRESARIAL	40 h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Ementa: O estudo do comportamento organizacional. Fundamentos da Estrutura da Organização. Grupos e equipes. Poder, simbolismo e política nas organizações. Comunicação. Liderança e tomada de decisão. Conflitos interpessoais e intergrupais e negociação. Comprometimento organizacional. Motivação e significado do trabalho. Cultura e clima organizacional. Saúde, bem-estar e qualidade de vida no trabalho. Ética.

Bibliografia Básica:

ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional**. 11. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. SCHEIN, E.H.

Cultura organizacional e liderança. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I. **Comportamento Organizacional**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

MATIAS, M. M. **Medidas do comportamento organizacional: ferramenta de diagnóstico e de gestão**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

3º
MÓDULO

Componente Curricular: GESTÃO DA QUALIDADE

40 h

Ementa: Filosofia da Qualidade. Aspectos básicos da Qualidade: Ciclo PDCA, métodos de prevenção e solução de problemas. Ferramentas da Qualidade. Técnicas gerenciais: brainstorming, gráfico de pareto, lista de verificação, estratificação, histograma. Gestão de Processos. Análise da Qualidade. Normalização: internacional, nacional e de empresas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

AGUIAR, Silvio. **Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma**. Nova Lima: INDG, 2006.

CAMPOS, V. F. **TQC: Controle da qualidade total no estilo japonês**. 8 ed. Belo Horizonte: EDG, 2004.

PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

VIEIRA FILHO, G. **Gestão da Qualidade Total: uma abordagem prática**. 3.ed. Campinas: Editora Alínea, 2010.

Bibliografia Complementar:

COSTA, A. F. B., EPPRECHT, E. K. , CARPINETTI, L. C. R. . **Controle estatístico da qualidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LAS CASAS, A. L. **Qualidade total em serviços**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operação**. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

PALADINI, E. P. **Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Componente Curricular: PLANEJAMENTO EMPRESARIAL

40 h

Ementa: O conceito e a importância do Planejamento Empresarial. A Estratégia Empresarial e os tipos de Planejamento. O Planejamento Estratégico, Planejamento Tático e Planejamento Operacional. A execução e o controle operacional. A avaliação dos resultados e o Planejamento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, R. **Manual de planejamento estratégico**. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas**. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VALADARES, M. C. B. **Planejamento estratégico empresarial: foco em clientes e pessoas**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

Bibliografia Complementar:

FISCHMANN, A.; ALMEIDA, M. **Planejamento estratégico na prática**. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento Estratégico – Conceitos, Metodologias e Práticas**. 15ª

Componente Curricular: GESTÃO DE SERVIÇOS

40 h

Ementa: Definição de serviço; O ciclo virtuoso do serviço; Bons e maus serviços. Diferenciação por meio da oferta de serviços. Serviços facilitadores de acesso; Serviços facilitadores de procura; Serviços facilitadores de transação; Serviços facilitadores de posse ou uso. Empreendedorismo e oportunidades na área de serviços; Terceirização, quarterização e gestão do nível de serviço; O cliente como consumidor e como participante do processo de prestação do serviço. Gestão da operação de serviços.

Bibliografia Básica:

DAUD, M. **Marketing de Varejo: Como incrementar resultados com a prestação de serviços**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

GIANESI, I. G. N.; CORRÊA, H. L. **Administração Estratégica de Serviços - Operações para a Satisfação do Cliente**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

LOVELOCK, C. H.; WRIGHT, L. **Serviços: marketing e gestão**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Componente Curricular: ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

40 h



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Ementa: Administração estratégica. Escolas do pensamento estratégico. Fundamentos do planejamento estratégico. Identidade cultural: missão, visão, valores e princípios, perfil dos líderes e colaboradores, objetivos e metas. Condicionantes estratégicos: ambiente organizacional, avaliação dos ambientes e construção de cenários. Análise ambiental. Formulação de estratégia. Implementação e controle.

Bibliografia Básica:

BETHLEM, A. de S. **Estratégia empresarial:** conceitos, processo e administração estratégica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FERNANDES, B. H. R.; BERTON, L. H. **Administração estratégica:** da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2005.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári da estratégia:** um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento Estratégico:** conceitos, metodologia e práticas. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

AAKER, D. A. **Administração estratégica de mercado.** 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

HAMEL, G.; PRAHALAD, C. K. **Competindo pelo futuro.** Rio de Janeiro: Campus, 2005.

VIZEU, F.; GONÇALVES, S. A. **Pensamento Estratégico:** origem, princípios e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2010.

ZACCARELLI, S. B. **Estratégia e sucesso nas empresas.** São Paulo: Saraiva, 2000.

Componente Curricular: COMÉRCIO EXTERIOR

40 h

Ementa: Procedimentos requeridos para as principais operações de comércio exterior. Teoria e metodologia do comércio internacional. Procedimentos de Exportação e Importação. Teoria da política comercial. Teoria monetária de comércio internacional. Blocos regionais. Balança comercial. Movimento de capital e liquidez internacional. Barreiras ao Comércio Exterior.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

- CIGNACCO, B. R. **Fundamentos de Comércio Internacional**. São Paulo: Saraiva, 2008.
- DIAS, R.; RODRIGUES, W. **Comércio Exterior: Teoria e Gestão**. São Paulo: Atlas, 2008.
- KEEDI, S. **ABC do Comércio Exterior**. 3ª ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.
- LOPEZ, J. M. C.; GAMA, M. **Comércio Exterior Competitivo**. 3 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008.
- MAIA, J. de M. **Economia internacional e comércio exterior**. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

- BORGES, J. T. **Financeiro ao comércio exterior**. Curitiba: IBPEX, 2009.
- FARO, R.; FARO, F. **Competitividade no comércio internacional**. São Paulo: Atlas, 2010.
- KEEDI, S. **Documentos no Comércio Exterior**. São Paulo: Aduaneiras, 2009.
- SEGRE, G. *et al.* **Manual Prático de Comércio Exterior**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- SOARES, C. C. **Introdução ao Comércio Exterior**. São Paulo: Saraiva, 2003.

Componente Curricular: COMÉRCIO ELETRÔNICO	40 h
<p>Ementa: Conceito e histórico; Características do comércio eletrônico. Ambiente Digital. Organização e tecnologia da informação. Aspecto de implementação. Segurança, privacidade e ética. Questões legais e tributárias. Redes, <i>Internet</i> e <i>Sites</i>. Relacionamento com Clientes e Fornecedores. Sistemas Eletrônicos de Pagamento. Tendências e Perspectivas de Comércio Eletrônico. Criando Pessoas e Equipes Globais. Estrutura de análise de comércio eletrônico. Posicionamento estratégico. Vantagem estratégica.</p>	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Bibliografia Básica:

ALBERTIN, A. L. **Comércio eletrônico**: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. 5ª. edição. São Paulo: Atlas, 2004.

ALBERTIN, A. L.; ALBERTIN, R. M. M. **Tecnologia da informação e desempenho empresarial**: as dimensões de seu uso e sua relação com os benefícios de negócios. 1ª. edição. São Paulo: Atlas, 2005.

JUNIOR, R. L. S. **Comércio eletrônico**. São Paulo: Editora RT. 2006.

Bibliografia Complementar:

MEIRA JR., W.; MURTA, C., CAMPOS, S.; GUEDES D. **Comércio Eletrônico**: Projeto e Desenvolvimento de Sistemas. Ed. Campus, 2002.

Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO

40 h

Ementa: Conceitos de empreendedorismo. Características dos empreendedores. Criatividade e Empreendedorismo; Importância dos empreendedores para o desenvolvimento nacional. Plano de Negócios.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

- BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão: Fundamentos, estratégias e dinâmicas.** São Paulo: Atlas, 2003.
- CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.** 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
- CHIAVENATO, I. **Administração nos Novos Tempos.** 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios.** 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
- DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor.** Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- PAIXÃO, R. **O empreendedorismo e suas características.** Espírito Santo. SEBRAE ES. 1ªEd, 2006.
- FILION, L. J.; DOLABELA, F. **Boa idéia! E agora? Plano de Negócio, o caminho mais seguro para criar e gerenciar sua empresa.** São Paulo: Cultura, 2000.

Bibliografia Complementar:

- CHER, R. **Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante.** – Rio de Janeiro: Campus, 2007.
- DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa.** São Paulo: Sextante, 2008.
- FERREIRA, M. P.; SANTOS, J. C.; SERRA, F. A. R. **Ser empreendedor: pensar, criar e moldar a nova empresa: exemplos e casos brasileiros** – São Paulo: Saraiva, 2010.
- HASHIMOTO, M. **Espírito empreendedor nas organizações.** São Paulo: Saraiva, 2005. HINGSTON, P. **Como abrir e administrar seu próprio negócio.** São Paulo: Publifolha, 2001. LEITE, E. **O fenômeno do empreendedorismo.** Recife: Bagaço, 2000.
- MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores.** – São Paulo: Prentice Hall, 2006. PETERS, M.; HISRICH, R. D. **Empreendedorismo.** São Paulo: Bookman, 2004.
- SALIM, C. S. **Construindo plano de negócios.** São Paulo: Campus, 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

7.4 Prática Profissional Integrada

A prática profissional busca oportunidade igual a todos, aprendizado continuado e superação da dicotomia entre teorias e práticas, bem como acompanhamento ao desenvolvimento do discente. Por isso mesmo, constitui-se em uma atividade articulada entre o ensino, a pesquisa e a extensão, balizadora de uma formação integral de sujeitos para atuar no mundo em constantes mudanças e desafios.

Dessa maneira, tal prática será realizada, preferencialmente, por meio de Estágio Curricular e de desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou projetos de extensão, os quais podem ser desenvolvidos no próprio IFRR, na comunidade e/ou em locais de trabalho, objetivando a interação entre teoria e prática. Tal processo tem como foco a interdisciplinaridade e deverá resultar em relatórios, sob acompanhamento e supervisão de um orientador.

Durante o desenvolvimento do módulo poderão ser realizados projetos integrados envolvendo os componentes curriculares previstos na matriz. Nos casos em que as atividades destes projetos tenham culminância em aula integrada, contabilizar-se-á a carga horária para os componentes curriculares envolvidos ou contemplados na ação.

A prática profissional deverá ser devidamente planejada, acompanhada e registrada, a fim de que se configure em aprendizagem significativa, experiência profissional e preparação para os desafios do exercício profissional. Para tanto, deve ser supervisionada como atividade própria da formação profissional e relatada pelo discente.

Os relatórios produzidos deverão ser escritos de acordo com as normas da ABNT, estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos, e farão parte do acervo bibliográfico da Instituição.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

7.5 Estágio Curricular / Trabalho de Conclusão de Curso (Projeto de Intervenção)

O Estágio Curricular ou Trabalho de Conclusão de Curso (projeto de intervenção), de caráter obrigatório para a conclusão do Curso, é um dos instrumentos para a prática profissional integrada, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão na formação do profissional Técnico em Comércio. Terá uma carga horária de 200 horas e poderá ser realizado pelo discente a partir do Módulo II, seguindo a regulamentação específica de Estágio do IFRR, bem como a Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

O Estágio Curricular ou Projeto de Intervenção deve articular a formação teórica com a vivência profissional, confrontando situações concretas e próprias do espaço profissional do Técnico em Comércio com a construção do conhecimento profissional, por meio dos processos de ensino, de pesquisa e de extensão, oportunizando reflexões e revisões de conceitos e novas tecnologias construídas pelo discente durante sua formação acadêmica.

O discente poderá realizar o estágio ou a ação de intervenção em empresas e/ou instituições conveniadas ou parceiras, sob acompanhamento e/ou supervisão de um docente orientador da instituição indicado pela Coordenação do Curso (bem como um supervisor no local onde será realizada a atividade, caso o aluno opte pelo estágio).

O Estágio Curricular não gera vínculo empregatício. Os procedimentos relativos ao Estágio Curricular serão realizados conforme preconiza a legislação vigente.

A metodologia para o Estágio ou o Projeto de Intervenção será definida pelos docentes, coordenadores e discentes. Ao iniciar a atividade de conclusão do curso, o discente deverá apresentar um Plano de Atividades elaborado em conjunto com o profissional que será responsável pelo seu acompanhamento. Tal plano de atividades deverá ser aprovado pela Coordenação de Curso.

O Plano de Atividades de Estágio/Projeto de Intervenção deve conter os objetivos gerais e específicos, as atividades que serão desenvolvidas, a bibliografia a ser consultada, a



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

metodologia a ser empregada e o parecer da Coordenação de Curso.

No caso do projeto de intervenção, deve ser apresentada a proposta do discente, em consonância com o seu orientador, seguindo as normas previstas na ABNT.

Ao concluir a carga horária de 200 horas do Estágio Curricular ou do Projeto de Intervenção, o discente deverá apresentar os seguintes documentos:

- Fichas de frequências, assinadas pelo Supervisor na Empresa/Instituição/Propriedade Produtiva Privada (ou, no caso do Projeto de Intervenção, do orientador do projeto);
- Relatório de Autoavaliação (tanto no Estágio Curricular quanto no Projeto de Intervenção), conformemodeloinstitucional;
- Relatório Final (tanto no Estágio Curricular quanto no Projeto de Intervenção), contendo todas as atividades realizadas e as competências desenvolvidas/exercitadas durante esta experiência;
- Ficha de Avaliação Final do Supervisor na Empresa/Instituição/Propriedade Produtiva Privada (no caso do Estágio Curricular).

O Relatório Final apresentará os relatos das atividades práticas ou observações desenvolvidas, respeitando-se as normas exigidas pela Manual de Trabalhos Técnicos do IFRR.

Para a conclusão do estágio curricular ou do projeto de intervenção, o discente apresentará (por escrito) o Relatório Final à Coordenação do Curso, a qual o submeterá à avaliação para conclusão do curso, preferencialmente pelo orientador do estágio/projeto. Para aprovação, o discente deve alcançar a nota mínima de 7,0 (sete).

A nota atribuída ao Relatório Final será encaminhada à Coordenação responsável pelo Estágio, que a informará ao setor de Registro Acadêmico para a expedição do diploma, após a verificação de inexistência de qualquer pendência do discente na instituição.

7.6 Atividades Complementares



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilitam o desenvolvimento de atividades e de ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Portanto, o Curso prevê o desenvolvimento de seminários, de fóruns, de palestras, de visitas técnicas, de realização de estágios não curriculares, de cursos de pequena duração e de outras atividades que articulem o currículo a temas de relevância social. As atividades complementares serão validadas com a apresentação de certificados ou atestados, em que se apresentem o número de horas e a descrição das atividades desenvolvidas.

O discente poderá aproveitar até 25% (50 horas) da carga horária total destinada ao estágio curricular por meio destas atividades complementares, desde que apresentem estrita relação com o curso e que sejam devidamente comprovadas.

Para tanto, o discente deve entrar com o requerimento solicitando o aproveitamento destas atividades complementares, por meio de processo, no Setor de Protocolo do Câmpus.

8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

8.1 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação e a recuperação da aprendizagem obedecerão às normas estabelecidas na legislação vigente e na Organização Didática do IFRR. O processo da avaliação e da recuperação, em conformidade com a Organização Didática, será planejado e executado pelos docentes e, permanentemente, acompanhado pelos Coordenadores de Cursos e Coordenador (a) Pedagógico (a).

A avaliação educacional constitui-se em instrumento de análise que permite verificar a proposta político-educacional do IFRR.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

O processo deverá ser dinâmico, amplo, qualificando e subsidiando o reencaminhamento da ação, possibilitando consequências no sentido da construção dos resultados que se deseja. A avaliação da aprendizagem analisa os conhecimentos dos discentes nas áreas cognitiva, afetivo-social, favorecendo a compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades que estão encontrando para atingir os objetivos do Curso, nos componentes curriculares e nas atividades que estão participando.

A avaliação do trabalho do discente, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, possibilitará a verificação de:

- adequação do currículo ou necessidade de sua reformulação, tendo em vista as necessidades sociais;
- validade dos recursos didáticos adotados;
- necessidade de serem adotadas medidas de recuperação;
- ajustamento psicossocial do discente.

A avaliação permitirá ao docente identificar os progressos e as dificuldades dos discentes e, para continuidade do processo, a partir do resultado avaliativo, abordar as necessárias mudanças, a fim de se obter aprendizagens significativas.

O desenvolvimento e a aprendizagem do discente serão avaliados de maneira contínua, dinâmica e processual, tomando-se como referência:

- a aquisição de habilidades/competências curriculares trabalhadas;
- a prática de aspectos atitudinais, que corroboram com formação geral do educando.

Quando mais de 50% da turma não conseguir adquirir a competência com nota acima de 70% do valor do componente curricular, o docente deve revisar o trabalho e rever a metodologia utilizada. Persistindo a dificuldade, o próprio docente deve marcar horários extras, por mais uma semana, a ser combinados com a turma, para estudos relativos da(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

competência(s) com baixo rendimento, até que uma reavaliação comprove resultado percentual superior.

A verificação da aprendizagem do Curso Técnico, na forma subsequente, ofertado de forma modular, é expressa em notas, numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, sendo admitida uma casa decimal.

Serão utilizados no mínimo 2 (dois) e no máximo 4 (quatro) instrumentos avaliativos diferentes entre si, conforme Art. 83 da Organização Didática, em cada componente curricular. As avaliações escritas serão corrigidas e devolvidas aos discentes até 7 (sete) dias após a sua realização, a fim de possibilitar apreciação, discussão ou reclamação acerca dos resultados.

As datas das avaliações ficarão a critério do docente, exceto o Exame Final, que é estipulado no Calendário Escolar. É importante que o docente, antes de cada avaliação, apresente aos discentes o conteúdo a ser avaliado.

Ao final do período letivo, os docentes deverão entregar à respectiva Coordenação de Curso o diário de classe devidamente preenchido, o relatório de notas, de faltas e de conteúdos ministrados, sem rasuras e/ou manchas de corretivos, depois de digitado no Sistema de Registro de Notas, conforme prazo estabelecido no Calendário Escolar.

Ao final de cada componente curricular, o discente que não obtiver a média 7,0 (sete) terá direito à recuperação, mediante uma nova avaliação, com o valor de zero (0,0) a dez (10,0), desde que:

1. Tenha frequentado, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas do (s) componente (s) curricular (es) em recuperação;
2. Tenha realizado as avaliações propostas pelos docentes.

Caso o discente faça a avaliação da recuperação, a nota do (s) componente (s) curricular (es) será (ão) a nota da recuperação, desde que essa seja superior à nota única



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

anterior.

Será considerado aprovado por média o discente que obtiver nos componentes curriculares nota igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de carga horária do módulo cursado, sendo registrada, no Diário de Classe e no Sistema de Registro de Notas, a situação de aprovado.

Será considerado reprovado por nota, no módulo, o discente que obtiver média menor que 4,0 (quatro) em 4 (quatro) ou mais componentes curriculares e, por frequência, quando esta for menor que 75% (setenta e cinco por cento) do total de carga horária do módulo cursado. E, considerado reprovado no componente curricular o discente que obtiver nota menor que 4,0 (quatro), ficando em situação de dependência.

Ao término do módulo, haverá um Exame Final (EF) destinado aos discentes que obtiverem nota igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete), em até 3 (três) componentes curriculares. Porém, somente será submetido ao Exame Final o discente cuja frequência for igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária prevista para cada módulo.

O Exame Final do componente curricular será elaborado com base nos conteúdos ministrados durante o período letivo, conforme calendário escolar.

O discente estará aprovado se, após o Exame Final, obtiver Nota Final (NF) igual ou superior a 7,0 (sete), obtida pela média aritmética entre a Nota Única e a Nota do Exame Final, dada pela seguinte fórmula:

$$NF = (NU + EF) / 2$$

Onde:

NF = Nota Final

NU = Nota Única

EF = Nota do Exame Final



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

O discente estará reprovado se a Nota Final (NF) for inferior a 7,0 (sete).

Se, por falta de comparecimento do discente, em qualquer etapa de avaliação, decorrido o prazo de pedido de segunda chamada, não for possível apurar o seu aproveitamento escolar, será atribuída nota 0,0 (zero).

O discente poderá ser promovido, na situação de Dependência, para o módulo seguinte – se reprovado após Exame Final – em até 2 (dois) componentes curriculares. Contudo, o discente promovido para o módulo seguinte, na situação de Dependência, deverá cursá-la de forma paralela ao módulo para o qual foi promovido, em turma já em andamento na Instituição, ou seja, não será criada uma turma própria para a referida Dependência.

8.2 Avaliação do Curso

Após o término de cada módulo, os discentes responderão a um questionário que terá como objetivo obter informações sobre o funcionamento do Curso, de forma a identificar possíveis falhas que necessitem de intervenção.

A sistemática de avaliação será desenvolvida pela Coordenação de Curso, em parceria com o Departamento de Ensino e a Coordenação Pedagógica.

8.3 Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas

As competências anteriormente desenvolvidas pelos discentes, que estão relacionadas com o perfil de conclusão do Curso, poderão ser avaliadas para aproveitamento de estudos nos termos da legislação vigente.

Assim, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências desenvolvidas:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

- Em componentes curriculares cursados em outros cursos de nível similar ao que se pretende realizar o aproveitamento, obedecendo aos critérios expressos em regulamentação específica;
- Em experiências em outros percursos formativos e/ou profissionais, em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por outros meios informais, mediante a solicitação do discente e posterior avaliação do discente por meio de banca examinadora conforme regulamentação própria.

A avaliação para aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriormente desenvolvidas, com indicação de eventuais complementações ou dispensas, será de responsabilidade da Coordenação de Curso, assim como do Departamento de Ensino e do docente responsável pelo componente curricular no módulo em que a solicitação foi realizada. A coordenação de curso deverá nomear, quando necessário, uma comissão de especialistas da área para analisar o pedido do discente, indicando, se necessária, a documentação comprobatória desses conhecimentos e dessas habilidades desenvolvidas anteriormente, bem como as estratégias adotadas para avaliação e os resultados obtidos pelo discente.

O aproveitamento, em qualquer condição, deverá ser requerido, preferencialmente, antes do início do período letivo, em tempo hábil para o deferimento, assim como para a devida análise e parecer dos setores envolvidos (ou da comissão nomeada para este fim, se for o caso), com indicação de eventuais complementações.

O Curso aproveita competências e habilidades adquiridas anteriormente, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, a saber:

1. No ensino médio, mediante estudo de currículo;
2. Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos, mediante estudo de currículo;
3. Em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do discente;
4. No trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do discente realizada pela equipe pedagógica e pelos docentes, por meio de instrumentos como testes práticos e/ ou teóricos;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

5. Em processos formais de certificação profissional, realizados anteriormente.

8.4 Atendimento ao Discente

O Coordenador de Curso estabelecerá mecanismos adequados de orientação acadêmica aos discentes. Também dará suporte quanto às dificuldades encontradas no ensino dos componentes curriculares, por isso a necessidade de um diálogo constante, acompanhando-se de perto o desenvolvimento da aprendizagem nas diversas turmas.

A Coordenação de Curso, para o atendimento ao discente, conta com o apoio da Coordenação de Assistência ao Estudante (CAES), da Coordenação Pedagógica (COPED) e do Departamento de Ensino.

9 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Levando em conta a diversidade do público a ser atendido no Câmpus Boa Vista Zona Oeste, serão desenvolvidas várias estratégias como, por exemplo, realização de exercícios, visitas técnicas, interpretação e discussão de textos técnicos, apresentação de vídeos técnicos, realização de atividades em grupo, realização de seminários, desenvolvimento de pesquisas, realização de estudos de caso. Todas essas estratégias terão por objetivo possibilitar, aos discentes, êxito ao longo do Curso.

10 CONSELHO DE CLASSE

O IFRR possui Conselho de Classe, presidido pelo Departamento de Ensino, que é um órgão de natureza consultiva e deliberativa, responsável pelo acompanhamento do processo



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

pedagógico e pela avaliação do desempenho do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar dos discentes matriculados nos Cursos Técnicos. Tal Conselho tem sua organização e funcionamento fixados na Organização Didática.

Constituirão o Conselho de Classe, além do Departamento de Ensino, todos os docentes da turma, no módulo/semestre em questão, representantes dos discentes, o Coordenador de Curso e um representante da equipe técnico-pedagógica.

O Conselho de Classe, cuja finalidade é analisar os problemas educacionais da turma integralmente e os referentes às diferenças individuais e ambientais dos discentes, reunir-se-á semestralmente, em caráter ordinário e, em caráter extraordinário, quando convocado pelo Departamento de Ensino, para tratar de assunto específico.

Ao final do período letivo, o Conselho de Classe analisará a situação dos discentes com reprovação em dois componentes curriculares, tendo a prerrogativa de homologar, ou não, a média/nota final, atribuída pelos docentes.

São atribuições do Conselho de Classe:

- Levantar as dificuldades da turma com relação à aprendizagem, à relação docente/discente, ao relacionamento entre os próprios discentes, e outros assuntos que mereçam ser analisados coletivamente;
- Deliberar sobre medidas técnicas, administrativas e pedagógicas a serem tomadas, visando a superar dificuldades detectadas;
- Despertar nos docentes e nos discentes o hábito de reflexão, de análise e de autoavaliação sobre o seu próprio desempenho, no cumprimento de suas obrigações e responsabilidades;
- Servir como instrumento de aperfeiçoamento da prática pedagógica, buscando alternativas e sugerindo metodologias, procedimentos e recursos didáticos e metodológicos que contribuam para ajustes necessários na condução do processo de ensino-aprendizagem.

Por determinação do Departamento de Ensino, em função de assuntos específicos a serem tratados, o Conselho de Classe poderá ser convocado para reunir-se com:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

- Toda a turma de discentes;
- Sem a presença dos discentes; ou
- Com determinado grupo de discentes.

O Conselho de Classe é temporário e ocasional, sendo constituído conforme preconiza a Organização Didática do IFRR.

11 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

Atualmente, o IFRR / Câmpus Boa Vista Zona Oeste conta com as seguintes instalações, equipamentos, recursos e biblioteca:

- Salas de aulas climatizadas;
- Laboratório de informática;
- Antena parabólica;
- Centrais de ar condicionado;
- Computadores;
- Impressoras;
- Projetores multimídia;
- Acervo bibliográfico referente às necessidades do Curso Técnico em Comércio;
- TVs LCD 52”.

12 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Pessoal Docente

Rua Fernão Dias Paes Leme n.º11, Calungá, Boa Vista-RR – CEP 69303-220 – www.ifrr.edu.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Formação Geral	Quantidade
Professor com graduação em Administração	03
Professor com graduação em Contabilidade	01
Professor com graduação em Economia	01
Professor com graduação em Letras	01
Professor com graduação em Informática	01
Professor com graduação em Matemática	01
Docentes necessários	08

Pessoal Técnico Administrativo

Formação Geral	Quantidade
Assistente de Alunos	02
Assistente Social	01
Pedagogo (a)	02
Psicólogo (a)	01
Técnico-administrativos necessários	06

13 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS

Ao discente que concluir todos os módulos do Curso, cumprir a carga horária prevista para o Estágio Curricular / Projeto de Intervenção e alcançar a média mínima para aprovação (7,0), com frequência mínima de 75%, será conferido o Diploma de **Técnico em Comércio**.

14 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Parecer n. 16, de 5 de outubro de 1999. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Parecer n. 39, de 8 de dezembro de 2004. **Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.**

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução CNE/CEB n. 01/04. **Institui as Diretrizes para a organização e a realização de Estágio de discente da Educação Profissional e do Ensino Médio inclusive na modalidade de Educação Especial.**

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução CNE/CEB n. 04/05. **Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB N°. 01/05, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas para o Ensino Médio e para a Ed. Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto n° 5154/04.**

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução CNE/CEB n. 02/05. **Modifica a redação do §3° do art. 5° da Resolução CNE/CEB N° 1/2004.**

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução n. 4, de 8 de dezembro de 1999. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.**

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução n. 6, de 20 de setembro de 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.**

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei n. 9.394, de 20 dez. Brasília, 1996.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Lei n° 11.892, de 29/12/ 2008. **Institui a**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília/DF: 2008.

_____. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.** Brasília. 2012.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Contagem da População 2010.** Disponível em: <http:\\censo2010.ibge.gov.br\\apps\\atlas.> Acesso em: 20 abr. 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA/IFRR

– **Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI.** Roraima, 2014.

_____. **Organização Didática do IFRR.** Roraima, 2012.

_____. **Resolução n.º. 142** – Conselho Superior, de 26 de setembro de 2013.

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE RORAIMA – SEBRAE. Município de Boa Vista, **Série Diagnósticos Municipais.** 3ª ed. Boa Vista – RR, 2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

RESOLUÇÃO CONSELHO SUPERIOR N.º 263

RESOLUÇÃO N.º 263-CONSELHO SUPERIOR, de 8 de abril de 2016.

APROVA AS REFERENDUM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO DO IFRR/CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE. O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais, e CONSIDERANDO o Processo nº 23482.000077.2015-02,

RESOLVE:

Aprovar, *ad referendum* do Conselho Superior, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Serviços Públicos Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR, *Campus* Boa Vista Zona Oeste, com carga horária total de 3.540 (três mil, quinhentos e quarenta) horas, distribuídas da seguinte forma:

Módulo I – 530 horas

Módulo II – 570 horas

Módulo III – 530 horas

Módulo IV – 570 horas

Módulo V – 570 horas

Módulo VI – 570 horas

Estágio Curricular/Trabalho de Conclusão de Curso (Projeto de Intervenção) – 200 horas

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 8 de abril de 2016.

ADEMAR DE ARAÚJO FILHO

Presidente



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

ANEXO DA RESOLUÇÃO N.º 263-CONSELHO SUPERIOR, de 8 de abril de 2016.

**PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

Boa Vista-RR
2015

Rua Fernão Dias Paes Leme n.º11, Calungá, Boa Vista-RR – CEP 69303-220 – www.ifrr.edu.br



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Comissão de Elaboração

Eveline de Paula Mendes (Presidente)

Andressa Silva Rebouças

Elielson Souza Silva

Jullyandry Coutinho Viana dos Santos

Sandra Grützmacher

Comissão instituída pela Portaria Nº 053/2015 DG-CBVZO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	106
2 APRESENTAÇÃO	107
3 JUSTIFICATIVA.....	109
4 OBJETIVOS	110
4.1 OBJETIVO GERAL	110
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	110
5 REQUISITOS DE ACESSO E PERMANÊNCIA.....	111
6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	113
6.1 ÁREA DE ATUAÇÃO DO EGRESSO	113
6.2 ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO	114
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	114
7.1 ESTRUTURA CURRICULAR	115
7.2 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PROCESSO FORMATIVO.....	117
7.3 EMENTÁRIO	118
7.3.1 BASE NACIONAL COMUM.....	118
7.3.2 PARTE DIVERSIFICADA	181
7.3.3 FORMAÇÃO PROFISSIONAL	185
7.4 PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA.....	205
7.5 ESTÁGIO CURRICULAR / TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (PROJETO DE INTERVENÇÃO).....	206
7.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	208
8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	208
8.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	208
8.2 AVALIAÇÃO DO CURSO	212
8.3 APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS	213
8.4 ATENDIMENTO AO DISCENTE	214
9 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	215
10 CONSELHO DE CLASSE	216
11 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA	217



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

12 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	215
12.1 PESSOAL DOCENTE.....	215
12.2 PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO	217
13 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS	219
14 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	219



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso	Técnico em Serviços Públicos
Forma de Oferta	Integrado ao Ensino Médio
Modalidade	Presencial
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Turno de Funcionamento	Integral
Número de Vagas	40 vagas
Periodicidade de Oferta	Anual
Carga Horária Total	3.540 horas
Regime Letivo	Seriado/Modular
Resolução de Aprovação	
Estágio	200 horas
Duração	03 anos
Forma de Ingresso	Processo Seletivo
Endereço de Oferta	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – <i>Campus</i> Boa Vista Zona Oeste, situado na Rua CC-1, Lotes de terras urbano, nº 315, Quadra nº 52, Zona 16, Bairro Laura Moreira. Boa Vista – Roraima.
Coordenadora do Curso	Andreina Moreira da Silva



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

2 APRESENTAÇÃO

Em 29 de dezembro de 2008, com a sanção da Lei Federal nº 11.892, foram criados, no Brasil, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (por meio da junção de Escolas Técnicas Federais, CEFETs, Escolas Agrotécnicas e Escolas vinculadas a Universidades). Diante disso, apresentou-se como missão promover uma educação pública de excelência por meio da união entre ensino, pesquisa e extensão, integrando pessoas, conhecimento e tecnologia.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Tem como visão de futuro permanecer em constante evolução enquanto instituição de formação profissional e servir como referência para as áreas de educação, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, oferecendo serviços com qualidade, a partir de uma gestão moderna, participativa e dinâmica, sintonizada com o mundo do trabalho, com os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e as políticas ambientais, valorizando o ser humano em todas as suas potencialidades e considerando as diversidades.

O IFRR é uma autarquia de base educacional humanístico-técnico-científica, encontrando na territorialidade e no modelo pedagógico aqui proposto elementos singulares para sua definição identitária. Possui estrutura especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.

Porém, até chegar à estrutura que apresenta hoje, o IFRR passou por várias etapas ao longo de sua história.

O IFRR é originário da extinta Escola Técnica, a qual foi implantada, informalmente, em outubro de 1986, iniciando suas atividades em 1987, com os Cursos Técnicos em Eletrotécnica e em Edificações. À época, funcionava em espaço físico cedido pela Escola de Formação de Docentes de Boa Vista. Por meio do Decreto nº 026, de 12 de outubro de 1988, o Governo do então Território



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

Federal de Roraima criou a Escola Técnica de Roraima.

Em dezembro de 1994, a Escola Técnica Federal de Roraima foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica, por meio da Lei nº 8.948, de 8 de dezembro, publicada no DOU nº 233, de 9 de dezembro, Seção I. Entretanto, sua efetiva implantação como CEFET-RR só ocorreu por meio do Decreto Federal de 13 de novembro de 2002, publicado no DOU nº 221, Seção I.

Em 2005, o Governo Federal, por intermédio do Ministério da Educação – MEC, instituiu o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no país, estabelecendo a implantação de Unidades Descentralizadas – UNEDs em diversas unidades da federação, sendo o Estado de Roraima contemplado, na fase I, com a UNED de Novo Paraíso, no Município de Caracará, Sul do Estado, e, na Fase II, com a UNED no Município de Amajari, no Norte do Estado.

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892 institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, sendo criado, portanto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR.

O IFRR vem, ao longo dos seus anos de história, consolidando-se no Estado de Roraima com a oferta de vários cursos, não só na capital, mas também no interior. Tais cursos têm possibilitado a qualificação técnica e profissional de vários jovens que, inclusive, têm apresentado condições apropriadas para se inserir no mundo do trabalho. Nesse sentido, o Curso Técnico em Serviços Públicos, ofertado pelo IFRR / *Campus* Zona Oeste, apresenta-se como uma alternativa para diversificar a oferta de cursos do IFRR, bem como atender a uma demanda voltada para a administração pública, tendo em vista o percentual de participação desse setor no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado. Observa-se, inclusive, que tal demanda é expressiva, tendo em vista que a região em questão apresenta um volume populacional bastante elevado.

O IFRR tem como proposta articular e integrar à formação acadêmica a preparação para o trabalho, bem como promover uma formação contextualizada em princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos mais dignos de vida.

A construção desta Proposta Pedagógica pautou-se na legislação vigente e nos princípios democráticos, contando com a participação dos profissionais da área do Curso e da equipe pedagógica. Tal processo objetiva ao *Campus* Boa Vista Zona Oeste garantir o interesse, os anseios



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

e a qualificação da clientela atendida, despertando o interesse para o ensino, a pesquisa e a extensão e, ainda, o prosseguimento vertical dos estudos.

É preciso articular coletivamente os desafios e as possibilidades da formação geral e técnica, adequando-se às mudanças e observando a realidade e a expectativa dos educandos que se matriculam no Curso (bem como suas necessidades). Assim, apresentamos a estrutura que orientará a prática pedagógica do Curso Técnico em Serviços Públicos Integrado ao Ensino Médio do IFRR / *Campus* Boa Vista Zona Oeste, entendendo que o presente documento está passível de aprimoramentos sempre que se fizer necessário.

3 JUSTIFICATIVA

O Estado de Roraima possui 15 municípios e apresenta 488.072 habitantes, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de julho de 2013. As 10 cidades mais populosas do estado de Roraima são Boa Vista (capital), Rorainópolis, Caracarái, Alto Alegre, Mucajaí, Cantá, Bonfim, Pacaraima, Amajari e Normandia, em ordem decrescente.

Boa Vista é um município estritamente urbano, sendo que, de sua população total de 200.568 habitantes, conforme Censo 2000, do IBGE, 197.123 habitantes estão localizados na zona urbana, o que representa 98,28% do município. Em Boa Vista, a Zona Oeste é a mais populosa. Em 2000, essa região apresentava 77,15% da população da cidade (SEBRAE-RR, 2006).

Segundo o Censo Demográfico do IBGE de 2010, a Zona Oeste é composta por 39 bairros, onde vivem 229.454 pessoas, o que representa 80,3% da população de Boa Vista, sendo observado, no período entre 2000 e 2010, um crescimento populacional relativo de 14,4%.

A Zona Oeste tem, portanto, uma área que apresenta grande demanda para os cursos a serem oferecidos pelo IFRR / *Campus* Boa Vista Zona Oeste.

A partir do levantamento de interesse por cursos profissionalizantes no contexto em que o *Campus* Boa Vista Zona Oeste está inserido, verificou-se que há demanda específica para o Curso Técnico em Serviços Públicos.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRR, por exemplo, ob-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

serva-se que “entre as atividades econômicas que compõem a economia local, a Administração Pública é responsável por 49,7% do Produto Interno Bruto (PIB) total; o Comércio, por 12,0%; e a Construção Civil, por 9,5%.” Nessa perspectiva, justifica-se a implantação do Curso Técnico em questão, ao se perceber o contexto que atenderá uma demanda crescente no Estado de Roraima relacionada aos serviços públicos.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Formar profissionais especialmente para o setor público, especializando-se em funções de gestão intermediária no atendimento, no apoio administrativo e no controle dos procedimentos organizacionais, para que possam atender os processos produtivos de forma adequada à atividade pública, bem como desenvolver no educando a formação social, cultural, humanística e integral, para o desenvolvimento de cidadãos críticos e reflexivos capazes de compreender e atuar na sua realidade.

4.2 Objetivos Específicos

- a) Integrar a formação geral com o ensino profissionalizante, oportunizando o desenvolvimento das condições para a vida produtiva cidadã;
- b) Compreender a sociedade, sua gênese e sua transformação, bem como os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- c) Desenvolver a capacidade de leitura, de articulação e de interpretação de símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- d) Conhecer o processo de elaboração e execução dos planejamentos políticos e econômicos da administração pública, bem como o processo de prestação de contas à sociedade;
Conhecer o funcionamento dos quadros de servidores públicos, o processo de contratação e remuneração;
- e) Prestar assessoria técnico-administrativa ao adequado funcionamento da organização.
Promover a distribuição e o controle de materiais de consumo e permanente em



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

consonância com o planejamento realizado;

- f) Acompanhar processos de elaboração e execução dos planejamentos da administração pública;
- g) Planejar e executar projetos de gestão e serviços públicos;
- h) Atuar com iniciativa e determinação, respeitando os princípios éticos da função;
- i) Entender a dinâmica da gestão de pessoas no serviço público;
- j) Apoiar técnico-administrativamente o adequado funcionamento da organização;
- k) Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenções solidárias na realidade, respeitando os valores humanos, preservando o meio ambiente e considerando a diversidade sociocultural.

5 REQUISITOS DE ACESSO E PERMANÊNCIA

O acesso ao Curso Técnico em Serviços Públicos será feito por meio de Processo Seletivo, exclusivamente àqueles que tenham concluído o Ensino Fundamental, obrigatoriamente até a data da matrícula.

A realização do Processo Seletivo estará a cargo de Comissão específica designada para este fim no IFRR/*Campus* Boa Vista Zona Oeste. A essa Comissão caberá a responsabilidade de planejar, coordenar, executar e divulgar o Processo Seletivo, bem como todas as informações a ele pertinentes.

As vagas do Processo Seletivo serão distribuídas da seguinte forma:

- I - Ação afirmativa;
- II - Pessoas com deficiência;
- III - Ampla concorrência.

A ação afirmativa atende à Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, Decreto nº 7.824, de outubro de 2012, e à Portaria Normativa nº 18, de outubro de 2012. Assim, do total das vagas ofertadas, 50% (cinquenta por cento) serão reservadas à inclusão social por meio do sistema de cotas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Das vagas da ação afirmativa, 50% (cinquenta por cento) destinar-se-ão para candidatos que tenham cursado todo o ensino fundamental em escola pública, respeitando a proporção mínima do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com renda familiar per capita superior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio), dentro de cada um dos seguintes grupos de candidatos:

- a) que se autodeclararem pretos, pardos e indígenas;
- b) que não se autodeclararem pretos, pardos e indígenas.

As vagas destinadas às pessoas com deficiência atendem ao Decreto Federal nº 3298/99 e suas alterações, particularmente em seu artigo 40. As pessoas com deficiência que participarão do Processo Seletivo terão igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação, aos critérios de aprovação, ao dia, ao horário e ao local de aplicação das provas e aos pesos exigidos para os demais candidatos, bem como qualquer outro aspecto considerado dentro do Processo Seletivo. Os benefícios previstos nos parágrafos 1º e 2º do artigo supracitado deverão ser requeridos por escrito e encaminhados à Comissão responsável pelo Processo Seletivo do IFRR / *Campus* Boa Vista Zona Oeste no período da inscrição, previsto em cronograma específico. O candidato com necessidade especial deverá:

- a) Declarar-se pessoa com deficiência;
- b) Entregar à Comissão, responsável pelo Processo Seletivo do IFRR / *Campus* Boa Vista Zona Oeste, laudo médico original ou cópia autenticada em cartório expedido no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, atestando o tipo e o grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) e a provável causa da deficiência, garantindo, dessa forma, sua inscrição como pessoa com deficiência.

A inexistência de Laudo Médico para qualquer solicitação de atendimento especial implicará o não atendimento.

As vagas destinadas a ampla concorrência são para os candidatos que não apresentam os requisitos legais e/ou não desejam participar da inclusão social por meio do sistema de cotas.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O profissional Técnico em Serviços Públicos estará apto a executar, de forma plena e inovadora, operações voltadas a programas e projetos de políticas públicas por meio da aplicação de competências que envolvam, dentre outros aspectos, a compreensão do cenário econômico, político e legal no contexto da gestão pública, a difusão de tecnologias voltadas à gestão pública, de forma a atender as necessidades da sociedade, especialmente visando à melhoria da gestão pública e à adoção e divulgação de práticas de gestão inovadoras, fundamentadas nos princípios da administração pública, bem como balizadas pela ética profissional.

Poderá atuar em instituições da administração pública e deve ter sensibilidade para entender as diferenças presentes na sociedade (socioeconômicas, culturais, raciais e de costumes), apresentando, também, a capacidade de visualizar holisticamente o processo político-administrativo. Além disso, deverá conhecer a estrutura hierárquica dos setores públicos, bem como as fontes e aplicação de recursos da administração pública e noções sobre a legislação referente ao setor público.

6.1 Área de Atuação do Egresso

Os profissionais formados no Curso Técnico em Serviços Públicos atuarão na área administrativa de instituições públicas (esferas municipal, estadual e federal), desenvolvendo funções de gestão intermediária no atendimento ao público, apoio administrativo no controle dos procedimentos organizacionais decorrentes de programas e projetos de políticas públicas.

Auxiliarão também no setor de gestão de pessoas e de materiais. Poderão também atuar em empresas privadas que mantenham relações comerciais constantes com organizações públicas. Poderão acompanhar assuntos econômicos, políticos e sociais, tornando-se participante ativo do moderno gerenciamento público.

Identificarão novos métodos, técnicas e tecnologias às suas ações, respondendo às situações cotidianas com criatividade, flexibilidade e adaptabilidade às mudanças. Realizarão o planejamento, organização, direção, controle, avaliação e gerenciamento dos aspectos relacionados



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

à administração e às relações interpessoais na organização pública, bem como atendimento ao público. Atuarão, também, na área de compras e licitações.

6.2 Acompanhamento do Egresso

A identificação do perfil socioeconômico dos candidatos, o acompanhamento dos discentes selecionados, desde a sua entrada na instituição até a sua inserção no mundo do trabalho, observando também o seu desenvolvimento acadêmico no decorrer do Curso, podem permitir à Instituição constatar os aspectos que deverão ser aprimorados nos processos de acesso, permitindo a adequação das matrizes curriculares às dinâmicas tecnológicas.

Assim, o acompanhamento dos egressos deve avaliar as condições de trabalho e de renda dos profissionais, a avaliação que ele faz da Instituição e do seu Curso agora como egresso, bem como as suas expectativas quanto à formação continuada.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico em Serviços Públicos Integrado ao Ensino Médio atende competências requeridas para a formação do perfil profissional. Apresenta uma organização curricular flexível, que possibilita a formação continuada, assim como o acompanhamento, por parte dos discentes, das mudanças de forma autônoma e crítica.

Para o desenvolvimento das competências necessárias à formação técnica, será considerada a relação entre a teoria e a prática. Além disso, o enriquecimento de conhecimentos dar-se-á, também, por meio de visitas técnicas e participação em feiras, congressos e outros eventos relacionados à área.

A proposta de implementação do Curso está organizada em séries, por componentes curriculares, com oferta modular e regime semestral, com uma carga horária total de 3.340 horas, distribuídas em seis módulos, em três anos, acrescidas de 200 horas de Estágio Curricular ou Trabalho de Conclusão de Curso (Projeto de Intervenção), que pode ser realizado a partir do segundo ano (quarto módulo), contabilizando uma carga horária total de 3.540 horas de Curso.

No primeiro período do curso, será ofertado um programa de nivelamento escolar para o desenvolvimento de conhecimentos elementares, envolvendo prioritariamente os conteúdos de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Língua Portuguesa e Matemática, com carga horária de 160 horas (80 horas para cada componente), preferencialmente, aos sábados, incluindo estudos dirigidos.

7.1 Estrutura Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS									
	COMPONENTES CURRICULARES	1º		2º		3º		Nº de Aulas*	TOTAIS
		Mód. I	Mód. II	Mód. III	Mód. IV	Mód. V	Mód. VI		
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS								
	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	50	50	50	50	50	50	2 a 3	300
	ARTE		40		40		40	2	120
	EDUCAÇÃO FÍSICA	40		40		40		2	120
	LÍNGUA INGLESA				40	40	40	2	120
	LÍNGUA ESPANHOLA	40	40	40				2	120
	CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS								
	MATEMÁTICA	50	50	50	50	50	50	2 a 3	300
	BIOLOGIA	30	30	30	30	30	30	1 a 2	180
	FÍSICA	40	40	40	40	40	40	2	240
	QUÍMICA	40	40	40	40	40	40	2	240
	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS								
	HISTÓRIA	40	40	40	40	40	40	2	240
	GEOGRAFIA	40	40	40	40	40	40	2	240
	FILOSOFIA		40		40		40	2	120
	SOCIOLOGIA	40		40		40		2	120
	TOTAIS/ANO	820		820		820		-	2.460
SUBTOTAL DA BASE NACIONAL COMUM								2.460	
PARTE DIVERSIFICADA	INFORMÁTICA BÁSICA	40						2	40
	METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA	40						2	40
	REDAÇÃO OFICIAL		40					2	40
	MATEMÁTICA FINANCEIRA			40				2	40
	TOTAIS/ANO	120		40		0		-	160
SUBTOTAL DA FORMAÇÃO DIVERSIFICADA								160	
SUBTOTAL FORMAÇÃO NACIONAL COMUM + FORMAÇÃO DIVERSIFICADA								2.620	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E PÚBLICA	40						2	40
	GESTÃO DE DOCUMENTOS E ARQUIVÍSTICA		40					2	40
	GESTÃO DE PESSOAS		40					2	40
	FUNDAMENTOS DE DIREITO ADMINISTRATIVO		40					2	40
	FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE PÚBLICA			40				2	40
	CERIMONIAL, PROTOCOLO E EVENTOS			40				2	40
	FUNDAMENTOS DE ECONOMIA			40				2	40
	LEGISLAÇÃO DE PESSOAL APLICADA AO SETOR PÚBLICO				40			2	40
	FUNDAMENTOS DE DIREITO TRIBUTÁRIO				40			2	40
	GESTÃO DE PROJETOS				40			2	40
CONTROLE INTERNO E EXTERNO				40			2	40	



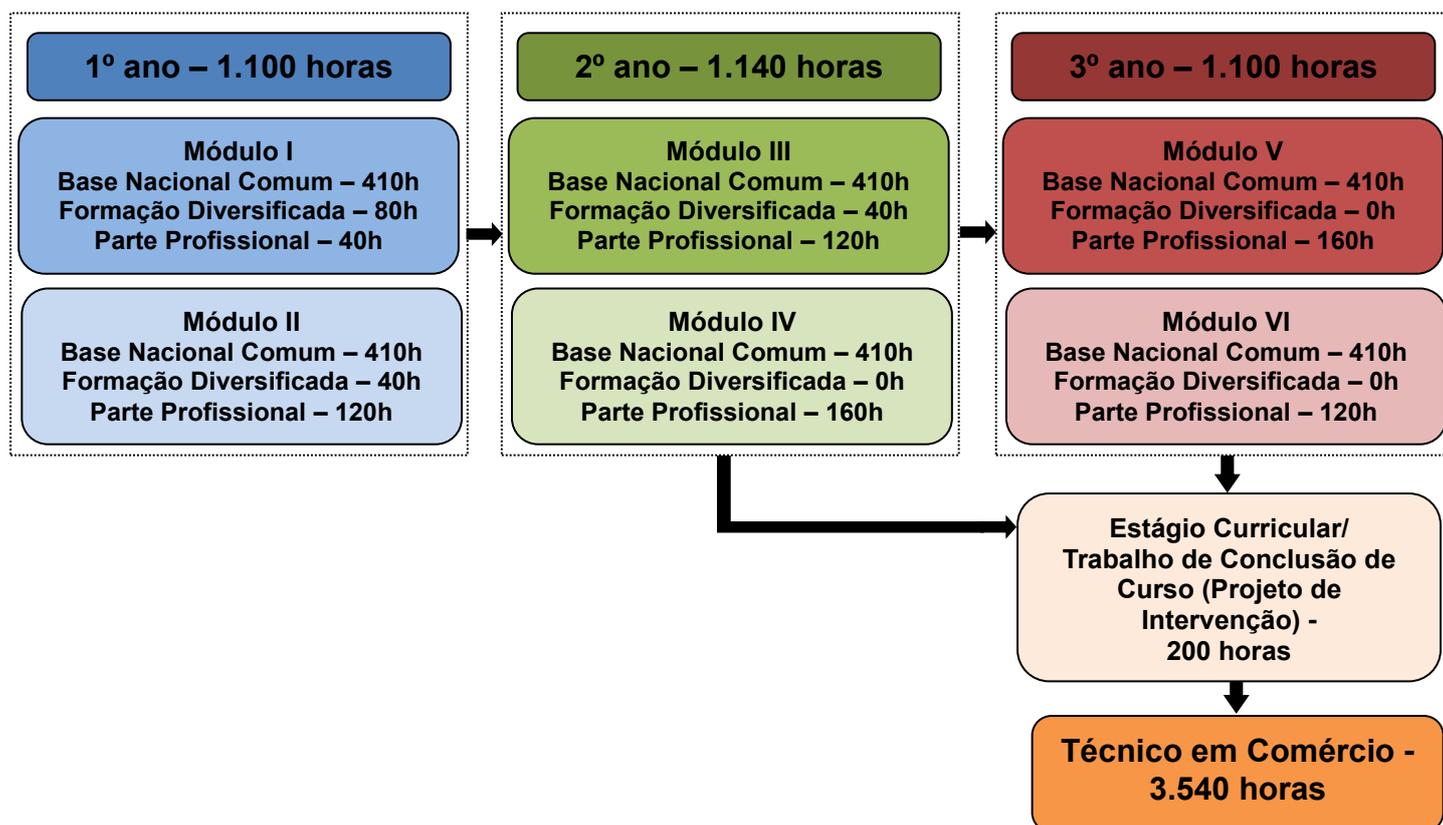
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

ORÇAMENTO PÚBLICO				40		2	40	
GESTÃO DE QUALIDADE				40		2	40	
PATRIMÔNIO PÚBLICO, MATERIAIS E LOGÍSTICA				40		2	40	
PRESTAÇÃO DE CONTAS				40		2	40	
LICITAÇÕES, CONTRATOS E CONVÊNIOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA					40	2	40	
PLANO DIRETOR					40	2	40	
PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO PARTICIPATIVA					40	2	40	
TOTAIS/ANO	160	280	280	-	720			
SUBTOTAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL							720	
SUBTOTAL FORMAÇÃO DIVERSIFICADA + FORMAÇÃO PROFISSIONAL							880	
ESTÁGIO CURRICULAR/ TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (PROJETO DE INTERVENÇÃO)							200	
TOTAL DE HORAS/AULAS ANUAL	1.100	1.140	1.100	-	3.340			
CARGA HORÁRIA SEMANAL POR TURMA (CH TOTAL ANO/ 40 SEMANAS)	27,5	28,5	27,5	-	-			
QUANTIDADE DE TEMPOS POR SEMANA	5,5	5,7	5,5	-	-			
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO							3.540	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

7.2 Representação Gráfica do Processo Formativo





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

7.3 Ementário

7.3.1 Base Nacional Comum

1º ANO – MÓDULO I

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	50 h
Ementa: Noções de Variação Linguística: Sociocultural, Histórica, Geográfica e Situacional. Origens da Língua Portuguesa. Níveis de linguagem. O português de Portugal e o Português brasileiro. Linguagem, Língua e Fala. Interpretação de Textos. Linguagem verbal e não-verbal. Sentido Conotativo e Denotativo. Ortografia: O emprego dos porquês. Funções da Linguagem. Elementos da Comunicação. Gêneros textuais: Leitura de textos informativos, persuasivos, lúdicos (notícia, reportagem, editorial, literários, crônica, conto, fato histórico, relato, fábula, charge, publicidade, história em quadrinhos, etc). Produção Textual: Narração e Descrição. Formas e Gêneros Literários: épico, lírico e dramático. Um breve conceito de Literatura: A arte da palavra. A história da Literatura e a realidade. Funções da Literatura e a leitura do texto literário. Trovadorismo e Humanismo.	

Bibliografia Básica:

ABAURRE, M.L. **Gramática: texto, análise e construção de sentido**. São Paulo: Moderna, 2006.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa**. São Paulo: ABL, 2011.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Bibliografia Complementar:

KOCH, Ingedore V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2008.

NICOLA, José de & TERRA, Ernani. **Português: de olho no mundo do trabalho**. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004.

SARMENTO, Leila Lauer & TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática, produção de texto**. 1. ed.- São Paulo: Moderna, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

TEZZA, C.; FARACO, C.A. **Oficina de Texto**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004.

VIANA, A.C. **Roteiro de redação: lendo e argumentando**. São Paulo: Scipione, 2006.

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA	40 h
<p>Ementa: História e desenvolvimento dos jogos de tabuleiro e da modalidade de Atletismo. Jogos de tabuleiro: movimentação das peças no tabuleiro; regras básicas dos principais jogos; noções de técnicas e táticas dos principais jogos; habilidades desenvolvidas. Atletismo: corridas, saltos, arremessos, lançamentos, revezamentos; principais regras; qualidades físicas envolvidas. Definição, tipos e desenvolvimento de atividades físicas na natureza e suas implicações no Meio Ambiente. Primeiros Socorros: revisão de sinais vitais; avaliação do nível de consciência; parada cardiorrespiratória; reanimação cardiorrespiratória; síncope; ferimentos; traumatismos; fratura, entorse e luxação; crioterapia; hemorragias; hemostasia; queimadura; insolação e intermação; imobilização e transporte das vítimas.</p>	
<p>Bibliografia Básica: ARMBRUST, I.; PEREIRA, D.W. Pedagogia da aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola. Jundiaí: Fontoura, 2010. EADE, J. Xadrez para leigos. 2.ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. FRÓMETA, E. R.; TAKAHASHI, K. Guia metodológico de exercícios em atletismo: formação, técnica e treinamento. Porto Alegre: Editora Artmed, 2003. KARREN, Keith J. et al. Primeiros socorros para estudantes. 10. ed. São Paulo: Manole, 2014. Bibliografia Complementar: BORSARI, J. R. Educação física da pré-escola à universidade. Planejamento, programas e conteúdos. EPU. FERNANDES, José L. Atletismo: corridas. 3.ed. São Paulo: EPU, 2003.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

FERNANDES, José L. **Atletismo: lançamentos e arremesso**. 2.ed. São Paulo: EPU, 2003.

FERNANDES, José L. **Atletismo: os saltos**. 2.ed. São Paulo: EPU, 2003.

FILHO, L.R.B. **Curso Básico de Xadrez Escolar**. Copyright, 1994.

FLEGEL, J. M.; **Primeiros Socorros no Esporte**. 5.ed. São Paulo: Manole, 2015.

SABA, F. **Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar**. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2008.

Componente Curricular: LÍNGUA ESPANHOLA	40 h
<p>Ementa: Descrever o bairro, tipos de moradias, cômodos e móveis da casa; Descrever fisicamente pessoas; Falar de parentes, graus de parentesco; Falar sobre as partes do corpo humano; Falar ao telefone, marcar um encontro; Falar de ações cotidianas; Ler, entender, distinguir textos formais e informais; Falar de ações ou fatos ocorridos no passado; Aspectos linguísticos e culturais dos diversos países hispanófonos; Leitura e interpretação de textos diversos, livros paradidáticos e letras de músicas; Confecção da maquete do bairro e/ou de uma casa (cômodos e móveis) Conteúdo gramatical: Verbos regulares e irregulares no presente; Horas; Pretérito indefinido; Acentuação gráfica.</p>	
<p>Bibliografia Básica: BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. Hacia el español: curso de lengua y cultura</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

hispanica. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

CERROLAZA, M. et. al. **Planet@ E/LE**. Madri: Edelsa, 1a. ed. Libro del Alumno.2000.

FANJUL, P. A. **Gramática de español paso a paso**. Espanha: Santillana, 2005.

MARIN, F. et al. **Nuevo Ven 1**. Madrid: Edelsa. 2003.

Bibliografia Complementar:

ALARCOS LLORACH, E.. **Gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa Calpe.1994.

BOROBIO, V. Nuevo ELE. **Curso de Español para Extranjeros**. (Intermedio/Avanzado). Madri: SM, 1a. ed.2003.

CASTRO, F. **Uso de gramática española**. (Intermedio/Avanzado). Madri: Edelsa, 1a. ed. 2004.

CHAMORRO GUERRERO, María Dolores et. al. (1995). Abanico. **Curso avanzado de Español Lengua Extranjera**. Barcelona: Difusión, 1a. ed.

CORONADO GONZÁLEZ, M. L. et. al. **Materia prima**. Madri: Sgel. 1996.

FANJUL, Adrián. (org.) Gramática de Español Paso a Paso. São Paulo: Moderna/Santillana, 1a. ed. 2005.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. Madri: Ediciones SM, 4ª ed. 1998.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil**. Madri: Edelsa, 2a. ed. 1998.

MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español. De la idea a la lengua**. Tomo II. Madrid: Edelsa, 2ª ed. 2002.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros - reformulado**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MIQUEL, L. & SANS, N. (2002). **¿A que no sabes? Curso de perfeccionamiento de español para extranjeros**. Madri: Edelsa, 12a. ed.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 2009. 2 v.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: MATEMÁTICA	50 h
Ementa: Conjuntos numéricos. Frações. Potenciação e Radiciação. Fatoração. Equação do Primeiro Grau. Sistema de Equação do Primeiro Grau. Equação do Segundo grau. Inequação do Primeiro Grau. Triângulo Retângulo. Trigonometria no triângulo retângulo.	
Bibliografia Básica:	
DANTE, L.R. Matemática, Volume único . Editora Ática. São Paulo, 2005.	
IEZZI, G. et. al. Matemática: ciências e aplicações. 1ª série , 5ª ed. Editora Atual. São Paulo, 2010.	
FACCHIN Walter. Matemática Para a Escola de Hoje . Editora FTD, Pag. 736, Ano 2008.	
Bibliografia Complementar:	
NIEDERAUER, J.; AGUIAR, M.F.C. Desafios e Enigmas . Editora Novate. 2007.	
DANTE, L.R. Matemática, Volume único . Editora Ática. São Paulo, 2005.	
GOULART, M. C. Matemática no Ensino Médio . 2ª série. São Paulo: Scipione, 2005.	
LIMA, Elon Lajes [et al]. A Matemática do Ensino Médio (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.	
MARCONDES, et al. Matemática para o Ensino Médio . Volume 2, 6ª Ed. São Paulo: Ática, 1997.	
PAIVA, M. Matemática, Volume único . Editora Moderna, São Paulo, 2005.	
SILVA, J. D.; FERNANDES, V. S. Matemática . Coleção Horizontes. São Paulo: IBEP, s/data.	
SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. Matemática -Ensino Médio. Volume I , Editora Saraiva, 320p.2010.	
SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. Matemática -Ensino Médio. Volume II Editora Saraiva,	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

320p.2010.

SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V.. **Matemática - Ensino Médio. Volume III** Editora Saraiva, 320p. 2010.

YOUSSEF, et al. **Matemática**. Volume Único, 1ª Ed. São Paulo: Scipione, 2008.

Componente Curricular: BIOLOGIA

30 h

Ementa: O objetivo da biologia e suas áreas de conhecimento; Citologia: membranas celulares, citoplasma e as organelas celulares; Metabolismo energético da celular.

Bibliografia Básica:

AMABIS, J.M.; MARTHO GR. 2004. **Biologia – Volume 1 Biologia das células**. 2ª ed. São Paulo: Moderna.

FAVARETTO, J.A.; MERCADANTE C. 2005. **Biologia: Volume único**. 1ª ed. São Paulo: Moderna.

LOLPES, S.; ROSSO S. 2005. **Biologia –Volume único**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva.

Bibliografia Complementar:

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS. J. et al. **Fundamentos de Biologia Celular**. 2º ed. Artmed. 2006.

CARLSON, B.M. **Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento**. Editora Guanabara Koogan. 1996.

CARVALHO, H.F.; RECCO PIMENTEL, S.M. **A célula**. 2ª ed. Editora Manole Ltda. 2007.

CORMARK, D.H. **Fundamentos de Histologia**, 2ª ed. Editora Guanabara Koogan. 2003.

GARCIA, S.M.L.; DAUT, H.M.L.; FERNANDEZ, C.G. **Embriologia: Estudo dirigido para aulas práticas**. Editora Sagra. 1997.

GILBERT, S.F. **Biologia do Desenvolvimento**, 1ª ed. Editora da Sociedade Brasileira de Genética. 1994.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 8ª ed. Editora Guanabara Koogan. 2005.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**, 11ª ed. Editora Guanabara Koogan.

JUNQUEIRA, L.C. **Biologia Estrutural dos Tecidos - Histologia**. 1ª ed. Editora Guanabara Koogan. 2005. 15

PIEZZI, R.S.; FORNÉS, M.W. **Novo Atlas de Histologia**. Editora Guanabara Koogan. 2008.

ROSS, M.H.; PAWLINA W. **Histologia - texto e atlas: em correlação com a biologia celular e molecular**, 5ª ed. Editora Guanabara Koogan. 2008.

SANTOS, H.S.L.; AZOUBEL, S. **Embriologia Comparada: Texto e Atlas**. Editora FUNEP.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

1996.

SOBOTTA, J. **Atlas de Histologia**. 7ª ed. Editora Guanabara Koogan. 2007

Componente Curricular: FÍSICA	40 h
<p>Ementa: INTRODUÇÃO GERAL: O que é Física; Grandezas Escalares e Vetoriais; Medidas de Comprimento e Tempo; Sistema Internacional de Unidades (S.I.). INTRODUÇÃO À MECÂNICA: Ponto Material; Corpo Extenso; Referencial; Posição; Trajetória; Deslocamento; Espaço Percorrido; Velocidade; Aceleração. CINEMÁTICA ESCALAR: Movimento Uniforme, Equações e Gráficos do Movimento Retilíneo Uniforme; Movimento Uniformemente Variado, Equações e Gráficos do Movimento Retilíneo Uniformemente Variado; Movimento Vertical no Vácuo. CINEMÁTICA VETORIAL: Vetores; Vetor Deslocamento; Lançamento de Projéteis; Vetor Velocidade; Vetor Aceleração. CINEMÁTICA ANGULAR: Deslocamento Angular; Frequência; Período; Velocidade Angular.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BONJORNIO, José Roberto; BONJORNIO, Regina F. S. Azenha; BONJORNIO, Valter; RAMOS, Clinton Márcico; PRADO, Eduardo de Pinho; CASEMIRO, Renato. Física: Mecânica. 1º ano, 2.ed. – São Paulo: FTD, 2013.</p> <p>SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Física Clássica: Mecânica. Vol. 1, 1.ed. – São Paulo: Atual, 2012.</p> <p>SILVA, Claudio Xavier da; BARRETO, Benigno Filho. Física aula por aula: Mecânica. Vol. 1, 1.ed. – São Paulo: FTD, 2010.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FILHO, Aurélio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. Física. Vol. Único – Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2009.</p> <p>MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física: Contexto e Aplicações 1. Vol. 1, 1.ed – São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. Os Fundamentos da Física 1. 10.ed. – São Paulo: Moderna, 2009.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

TORRES, Carlos Magno A.; FERRARO, Nicolau Gilberto. **Física - Ciência e Tecnologia: Mecânica**. Vol. 1, 2.ed – São Paulo: Moderna, 2010.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luis Felipe. **Física para o ensino médio 1**. 3.ed. – São Paulo: Saraiva, 2013.

Componente Curricular: QUÍMICA	40 h
<p>Ementa: Introdução ao estudo da Química: Origem e evolução; As ciências naturais; A importância da Química; A Química hoje; Conceitos fundamentais. A matéria e suas transformações: Propriedades da matéria; Classificação da matéria; Estados físicos da matéria; Métodos de separação de misturas; Transformações da matéria. Estrutura atômica: A descoberta do átomo; Principais características do átomo; Evolução do modelo atômico; Estrutura atômica básica; Átomos e íons. Tabela periódica: Classificação e organização periódica; Propriedades periódicas e aperiódicas. Ligações químicas: Ligação Iônica, eletrovalente ou heteropolar; Ligação Covalente, molecular ou homopolar; Ligação Dativa ou Coordenada; Ligação Metálica.</p>	
<p>Geometria molecular: A estrutura espacial das moléculas; Eletronegatividade polaridade das ligações e das moléculas; Forças (ou ligações) intermoleculares.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

FELTRE, R. **Química geral**. V.1. 6ª ed. Editora Moderna, São Paulo, 2006.

LEMBO, A. **Química: realidade e contexto**. V.1., 3a ed. Editora Ática, São Paulo, 2001.

SILVA, E. R.; NÓBREGA, O. S.; da SILVA, R. H. **Química: Conceitos básicos**. v.1., 1ª ed. Editora Ática, São Paulo, 2001.

REIS, M. **Química Integral**. Editora FTD, São Paulo, 2004.

SARDELLA, A. **Curso de Química: Química geral**. V. 1, 24ª ed., Editora Ática, São Paulo, 1998.

TITO, Francisco Miragaia Peruzzo; CANTO, Eduardo Leite do. **Química: na abordagem do cotidiano**. Volume 1, 4ª edição. São Paulo: Moderna, 2006.

Bibliografia Complementar:

BRADY, J.E.; RUSSELL, J.W.; HOLUM, J.R. **Química: A Matéria e Suas Transformações**. 3. ed. vol. 1 e 2, Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química. Questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

RONAN, C.A. **História Ilustrada da Ciência da Universidade de Cambridge**. Vols. I, II, III e IV. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1987.

ROCHA FILHO, R.C. **Grandezas e Unidades de Medida – O Sistema Internacional de Unidades**. São Paulo, Editora Ática, 1988.64.

USBERCO, J.; SALVADOR. E. **Química**. 5a ed., Editora Saraiva, São Paulo, 2002.

Componente Curricular: HISTÓRIA

40 h

Ementa: Atividades econômicas no espaço rural. Introdução ao Estudo da História. O Conceito de história. Origem humana. Criacionismo. Evolucionismo. Pré-História. O cotidiano e as Teorias de Ocupação do Globo. As primeiras descobertas, invenções e divisão social do trabalho. Revolução verde e início da agropecuária. História antiga. As civilizações orientais e clássicas. Modo de produção asiático e escravista. O trabalho e a produção do conhecimento: técnicas agrícolas, de construção, irrigação e saneamento, a vida urbana e as manifestações culturais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

ARRUDA, J.J.A.; PILETTI, N. **Toda a História – História Geral e do Brasil**. 11. ed. São Paulo: Ática, 2002.

AZEVEDO, G.C.; SERIACOPI, R. **História**. São Paulo: Ática, 2007.

BRAICK, P.R.; MOTA, M.B. **História das Cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2005.

Bibliografia Complementar:

BURKE, Peter (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

CAMPOS, F.; MIRANDA, R.G. **A Escrita da História**. São Paulo: Escala, 2005.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

DELFINI, L.; OJEDA, E.A.B.; PETTA, N.L. **História**. São Paulo: Moderna, 1998.

DOMINGUES, J.E. **História em Documento – Imagem e Texto**. São Paulo: FTD, 2009.

Componente Curricular: GEOGRAFIA	40 h
<p>Ementa: A cartografia. A representação do espaço geográfico. Localização e orientação. Os tipos de Mapas. Representação gráfica. Leitura de mapas. Formas de representar a terra (globo terrestre e mapa-múndi). Localizando o Brasil no planeta. Tecnologias modernas aplicadas à cartografia.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, R.D.; PASSINI, E.Y. **O espaço geográfico: Ensino e representação**. 15 ed. São Paulo: Contexto, 2008.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC. 1996.

MOREIRA, J.C.; SENE, E. **Geografia**. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2009.

Bibliografia Complementar:

LUCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. **Geografia geral e do Brasil (Ensino Médio)**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

ROSS, Jurandyr L.S. (org). **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP. 1995.

SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização**. vol 1. Scipione, 2013.

TEIXEIRA, Wilson et al (Orgs.). **Decifrando a Terra**. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

TERRA, L.; COELHO, M. A. **Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico**. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Componente Curricular: SOCIOLOGIA

40 h

Ementa: O conhecimento científico; diferenças entre ciência e senso comum; diferentes modelos teóricos utilizados na explicação da realidade social. Relação Indivíduo e Sociedade. As instituições sociais e o processo de socialização. identidade e autonomia.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. **Dicionário crítico de Sociologia**. São Paulo: Ática, 2000.

MEKSENAS, P. **Sociologia**. Coleção Magistério 2º Grau. São Paulo: Cortez, 2010.

COSTA, C. **Sociologia – Introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo: Moderna, 2009.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Cristina Maria Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2002.

MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.

MORAES, Amaury César (Coord.). **Sociologia: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.

TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2007.

1º ANO – MÓDULO II

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

50 h

Ementa: Gêneros Textuais: bilhete, convite, cartão-postal, carta familiar, e-mail. Fonética e Fono-
logia: Fonemas, Dígrafos, Encontros Vocálicos e Encontros Consonantais. Tonicidade. Sílaba.
Acentuação. Nova Ortografia da Língua Portuguesa. Figuras de linguagem. Elementos da textua-
lidade. Discurso direto e indireto. Morfologia: Estrutura das Palavras: Primitivas, Derivadas
e Compostas. Processos de Formação de Palavras: Derivação, Composição e Processos Secun-
dários. Ideias implícitas e explícitas. Pressuposição. Subentendido. Produção Textual: Estrutura do
Parágrafo. Classicismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, caracte-
rísticas das obras, comentários críticos literários; Quinhentismo: Literatura informativa e jesuítica no
Brasil.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

ABAURRE, M.L. **Gramática: texto, análise e construção de sentido**. São Paulo: Moderna, 2006.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa**. São Paulo: ABL, 2011.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Bibliografia Complementar:

KOCH, Ingedore V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2008.

NICOLA, José de & TERRA, Ernani. **Português: de olho no mundo do trabalho**. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004.

SARMENTO, Leila Lauar & TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática, produção de texto**. 1. ed.- São Paulo: Moderna, 2010.

TEZZA, C.; FARACO, C.A. **Oficina de Texto**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004.

VIANA, A.C. **Roteiro de redação: lendo e argumentando**. São Paulo: Scipione, 2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: ARTE	40 h
<p>Ementa: Linguagens Artísticas. Debater sobre as competências das diferentes linguagens e suas interações. Apresentar vídeos e imagens representativas das Artes Visuais (Audiovisuais), Cênicas, Dança e Música. Projeto: organizar grupos para realização de pesquisa sobre artistas regionais, nacionais e internacionais nas quatro linguagens e posterior apresentação dos grupos através de seminário. Análise conceitual: arte e estética. O que é Arte? As artes visuais como objeto de conhecimento. As diversas formas comunicativas das artes visuais. Imagens figurativas e abstratas. Seminário com apresentação da pesquisa sobre artistas internacionais, nacionais e roraimenses. Teoria das Cores: cores primárias, secundárias e terciárias. Cores análogas e complementares. Conceitos de nuances e tonalidades de cor. Monocromia, isocromia e policromia. Cores quentes, neutras e frias; aplicabilidade no design, decoração e artes gráficas. A relação luz e cor; o espectro solar. Visitas a exposições de arte. (as visitas a exposições poderão ocorrer durante todo o ano, sempre que houver oportunidade e condições).</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>Apostila do PAS. Artes Cênicas – Editora Universitária de Brasília, 1º Ano.</p> <p>BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.</p> <p>CAMPEDELLI, S. Y. Teatro brasileiro do século XX. São Paulo: Scipione, 1998.</p> <p>CORREIA, Sérgio Ricardo da Silveira. Ouvinte consciente: arte musical, 1º grau, comunicação e expressão. 7ª Ed. São Paulo, Ed. Do Brasil, 1975.</p> <p>PRETTE, Maria Carla. Para Entender a Arte. São Paulo: Globo, 2008.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 1993.</p> <p>HELIODORA, Bárbara. O teatro explicado aos meus filhos. Rio de Janeiro: Agir, 2008.</p> <p>LACOSTE, Jean. A Filosofia da Arte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986.</p> <p>SCHLICHTA, Consuelo. Arte e Educação: há um lugar para a Arte no Ensino Médio? Curitiba: Aymar, 2009.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: LÍNGUA ESPANHOLA	40 h
<p>Ementa: Alfabeto e fonética do espanhol; O castelhano e as outras línguas faladas na Espanha; A importância de se aprender uma língua estrangeira; Países onde se fala espanhol; variações diatópicas; Apresentações e cumprimentos em situações formais e informais; Informações pessoais (nome, sobrenome, origem, profissão ou ocupação, endereço, telefone, idade, peso, altura); Falar sobre gostos e preferências (verbo gostar); Desenvolver-se em uma situação de compra; falar de roupas e cores; Falar de ações cotidianas (Verbos regulares e irregulares no presente do indicativo); Aspectos linguísticos e culturais dos diversos países hispanófonos; Leitura e interpretação de textos diversos, livros paradidáticos e letras de músicas. Pontos gramaticais: Estrutura do verbo gostar; Artigos determinados e indeterminados; Contrações e preposições; Pronomes interrogativos; Uso dos numerais.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>CERROLAZA, M. et. al. Planet@ E/LE. Madri: Edelsa, 1a. ed. Libro del Alumno.2000.</p> <p>FANJUL, P. A. Gramática de español paso a paso. Espanha: Santillana, 2005.</p> <p>MARIN, F. et al. Nuevo Ven 1. Madrid: Edelsa. 2003.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ALARCOS LLORACH, E.. Gramática de la lengua española. Madrid: Espasa Calpe.1994.</p> <p>BOROBIO, V. Nuevo ELE. Curso de Español para Extranjeros. (Intermedio/Avanzado). Madri: SM, 1a. ed.2003.</p> <p>CASTRO, F. Uso de gramática española. (Intermedio/Avanzado). Madri: Edelsa, 1a. ed. 2004.</p> <p>CHAMORRO GUERRERO, María Dolores et. al. (1995). Abanico. Curso avanzado de Español Lengua Extranjera. Barcelona: Difusión, 1a. ed.</p> <p>CORONADO GONZÁLEZ, M. L. et. al. Materia prima. Madri: Sgel. 1996.</p> <p>FANJUL, Adrián. (org.) Gramática de Español Paso a Paso. São Paulo: Moderna/Santillana, 1a. ed. 2005.</p> <p>GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español. Madri: Ediciones SM, 4ª ed. 1998.</p> <p>GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. Conjugar es fácil. Madri: Edelsa, 2a. ed. 1998.</p> <p>MATTE BON, Francisco. Gramática Comunicativa del Español. De la idea a la lengua. Tomo II.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Madrid: Edelsa, 2ª ed. 2002.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros - reformulado**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MIQUEL, L. & SANS, N. (2002). **¿A que no sabes? Curso de perfeccionamiento de español para extranjeros**. Madrid: Edelsa, 12a. ed.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 2009. 2 v.

Componente Curricular: MATEMÁTICA	50 h
Ementa: Conjuntos. Funções. Função afim. Função Quadrática. Função Modular. Função Exponencial. Logaritmo. Função Logarítmica.	
Bibliografia Básica: DANTE, L.R. Matemática, Volume único . Editora Ática. São Paulo, 2005. FACCHIN Walter. Matemática Para a Escola de Hoje . Editora FTD, Pag. 736, Ano 2008. IEZZI, G. et. al. Matemática: ciências e aplicações. 1ª série, 5ª ed. Editora Atual. São Paulo, 2010.	
Bibliografia Complementar: DANTE, L.R. Matemática, Volume único . Editora Ática. São Paulo, 2005. GOULART, M. C. Matemática no Ensino Médio. 2ª série . São Paulo: Scipione, 2005. LIMA, Elon Lajes [et al]. A Matemática do Ensino Médio (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008. MARCONDES, et al. Matemática para o Ensino Médio. Volume 2, 6ª Ed. São Paulo: Ática, 1997. NIEDERAUER, J.; AGUIAR, M.F.C. Desafios e Enigmas . Editora Novate. 2007.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

- PAIVA, M. **Matemática, Volume único**. Editora Moderna, São Paulo, 2005.
- SILVA, J. D.; FERNANDES, V. S. **Matemática**. Coleção Horizontes. São Paulo: IBEP, s/data.
- SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática -Ensino Médio. Volume I**, Editora Saraiva, 320p.2010.
- SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática -Ensino Médio. Volume II** Editora Saraiva, 320p.2010.
- SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V.. **Matemática - Ensino Médio. Volume III** Editora Saraiva, 320p. 2010.
- YOUSSEF , et al. **Matemática**. Volume Único, 1ª Ed. São Paulo: Scipione, 2008.

Componente Curricular: BIOLOGIA	30 h
Ementa: Núcleo Celular; Divisão celular: Mitose e Meiose; Noções de histologia animal; Reprodução (sexuada e assexuada) e embriologia.	
Bibliografia Básica: AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia – Volume 2 Biologias dos organismos . 2ª ed. São Paulo: Moderna. 2004. FAVARETTO, J.A.; MERCADANTE, C. Biologia: Volume único . 1ª ed. São Paulo: Moderna. 2005. LOLPES, S.; ROSSO, S. Biologia –Volume único . 1ª ed. São Paulo: Saraiva. 2005.	
Bibliografia Complementar: BRUSCA, R.C.; BRUSCA, G.J. Invertebrados . 2ª ed. Editora Guanabara Koogan. 2007. CASE, C.L.; FUNKE, B.R.; TORTORA, G.J. Microbiologia . 8ª ed. Editora Artmed. 2005. HICKMAN, C.P.; ROBERTS, L.S.; LARSON, A. Princípios Integrados de Zoologia . Rio de	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Janeiro: Guanabara. 2004.

PELCZAR, M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. **Microbiologia**. vol I e II. 2ª ed. Editora Makron Books. 2005.

RUPPERT, E.E.; FOX, R.S.; BARNES, R.D. **Zoologia dos Invertebrados**. 7ª ed. São Paulo: Editora Roca. 2005.

SOUTO PADRON, T.; COELHO, R.R.R.; PEREIRA, A.F.; VERMELHO, A.B. **Práticas de Microbiologia**. 1ª ed. Editora Guanabara Koogan. 2006.

TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F.; GOMPERTZ, O.F. et al. **Microbiologia**. Editora Atheneu. 2005.

Componente Curricular: FÍSICA	40 h
Ementa: CONCEITOS GERAIS: Introdução ao Estudo da Dinâmica. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA DINÂMICA: Leis de Newton; Aplicações das Leis de Newton: Forças Especiais (força peso, força de atrito e força elástica), Associação de Polias; Dinâmica do Movimento Circular). CONSERVAÇÃO DE ENERGIA: Trabalho de uma Força; Energia Cinética e Energia Potencial; Potência e Rendimento; Impulso de uma Força.	
Bibliografia Básica: BONJORNIO, José Roberto; AZENHA, Regina, BONJORNIO, Valter, RAMOS, MÁRCICO, Clinton; PRADO, Eduardo de Pinho, CASEMIRO, Renato. Física: Mecânica . 1º ano, 2.ed. – São Paulo: FTD, 2013. FILHO, Aurélio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. Física . Vol. Único – Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2009. SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Física Clássica: Mecânica . Vol. 1, 1.ed. – São Paulo: Atual, 2012. SILVA, Claudio Xavier da; BARRETO, Benigno Filho. Física aula por aula: Mecânica . Vol. 1,	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

1.ed. – São Paulo: FTD, 2010.

Bibliografia Complementar:

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física: Contexto e Aplicações 1**. Vol. 1, 1.ed – São Paulo: Scipione, 2013.

RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. **Os Fundamentos da Física 1**. 10.ed. – São Paulo: Moderna, 2009.

SAMPAIO, J. CALÇADA, C.S – **Universo da Física**. Volume 3. 1ª Edição São Bernardo, 2001, Editora Saraiva.

TORRES, Carlos Magno A.; FERRARO, Nicolau Gilberto. **Física - Ciência e Tecnologia: Mecânica**. Vol. 1, 2.ed – São Paulo: Moderna, 2010.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luis Felipe. **Física para o ensino médio 1**. 3.ed. – São Paulo: Saraiva, 2013.

Componente Curricular: QUÍMICA	40 h
<p>Ementa: Funções inorgânicas: Ácidos: nomenclatura, classificação e aplicações; Bases: nomenclatura, classificação e aplicações; Indicadores químicos e escala de pH; Sais: nomenclatura, classificação e aplicações; Óxidos: nomenclatura, classificação e aplicações. Reações inorgânicas: Classificação das reações; Condições para ocorrência das reações; Balanceamento das reações. Mol: Massa atômica e massa molecular; Mol e massa molar; Quantidade de matéria. Estudo dos gases: Transformações gasosas; Equação geral dos gases; Gás perfeito e gás real; Volume molar; Lei do gás ideal; Misturas gasosas; Densidade dos gases; Difusão e efusão dos gases. Cálculos estequiométricos: Leis ponderais; Cálculo estequiométrico; Casos gerais de cálculos estequiométricos.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FELTRE, R. Química geral. v.1. 6ª ed. Editora Moderna, São Paulo, 2006.</p> <p>LEMBO, A. Química: realidade e contexto. v.1., 3a ed. Editora Ática, São Paulo, 2001.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

REIS, M., **Química Integral**. Editora FTD, São Paulo, 2004.

SARDELLA, A. **Curso de Química: Química geral**. Volume 1, 24ª ed, Editora Ática, São Paulo, 1998.

SILVA, E.R.; NÓBREGA, O.S.; SILVA, R.H. **Química: Conceitos básicos**. v.1., 1ª ed. Editora Ática, São Paulo, 2001.

TITO, Francisco Miragaia Peruzzo; CANTO, Eduardo Leite do. **Química: na abordagem do cotidiano**. Volume 1, 4ª edição. São Paulo: Moderna, 2006.

Bibliografia Complementar:

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química. Questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

BRADY, J.E.; RUSSELL, J.W.; HOLUM, J.R. **Química: A Matéria e Suas Transformações**. 3. ed. vol. 1 e 2 Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.

ROCHA FILHO, R.C. **Grandezas e Unidades de Medida –O Sistema Internacional de Unidades**. São Paulo, Editora Ática, 1988.

RONAN, C.A. **História Ilustrada da Ciência da Universidade de Cambridge**. Vols. I, II, III e IV. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1987.

USBERCO, J.; SALVADOR. E. **Química**. 5aed., Editora Saraiva, São Paulo, 2002.

Componente Curricular: HISTÓRIA

40 h

Ementa: Modo de produção asiático e escravista. Passagem da antiguidade aos tempos medievais. A Idade Média, discussão do termo. A gênese do feudalismo. O modo de produção feudal. A terra como elemento de riqueza. A estrutura socioeconômica e política. A cultura ocidental cristã na Idade Média. O trabalho camponês e as inovações técnicas na Europa Ocidental. A vida urbana, o artesanato e o comércio do Ocidente na Baixa Idade Média. Os Impérios Bizantino e Árabe. A economia e a sociedade. As relações políticas e religiosas. As inovações técnicas e as manifestações culturais. Transição do Feudalismo para o Capitalismo. Aspectos gerais da transição. O Feudalismo. O declínio do modo de produção Feudal nos seus vários aspectos: sociais, políticos, econômicos e culturais. O trabalho e a produção do conhecimento: técnicas agrícolas, de construção, irrigação e saneamento, a vida urbana e as manifestações culturais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

ARRUDA, J.J.A.; PILETTI, N. **Toda a História – História Geral e do Brasil**. 11. ed. São Paulo: Ática, 2002.

AZEVEDO, G.C.; SERIACOPI, R. **História**. São Paulo: Ática, 2007.

BRAICK, P.R.; MOTA, M.B. **História das Cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2005.

Bibliografia Complementar:

BURKE, Peter (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

CAMPOS, F.; MIRANDA, R.G. **A Escrita da História**. São Paulo: Escala, 2005.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

DELFINI, L.; OJEDA, E.A.B.; PETTA, N.L. **História**. São Paulo: Moderna, 1998.

DOMINGUES, J.E. **História em Documento – Imagem e Texto**. São Paulo: FTD, 2009.

Componente Curricular: GEOGRAFIA

40 h

Ementa: As eras geológicas. A estrutura interna da terra. Teoria da deriva continental e placas tectônicas. As rochas e os minerais. A Crosta terrestre em movimento e terremotos. Estrutura geológica. Estrutura geológica no Brasil. Solo. Relevo. Clima. Hidrografia. Biomas e formações Vegetais. Biomas Brasileiros.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC.1996.

LUCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. **Geografia geral e do Brasil** (Ensino Médio). 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MOREIRA, J.C.; SENE, E. **Geografia** (Ensino Médio). 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2009.

Bibliografia Complementar:

LUCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. **Geografia geral e do Brasil** (Ensino Médio). 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

ROSS, Jurandyr L.S. (org). **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP. 1995.

SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização**. vol 1. Scipione, 2013.

TEIXEIRA, Wilson et al (Orgs.). **Decifrando a Terra**. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

TERRA, L.; COELHO, M. A. **Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico**.1ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.

VESENTINI, J.W. **Sociedade e espaço: Geografia geral e do Brasil**.42ª ed. São Paulo: Ática, 2002.

Componente Curricular: FILOSOFIA	40 h
Ementa: Introdução à Filosofia. Origens e Importância. Objetivos e Finalidades. Pensamento Mítico ao Pensamento Racional.	
Bibliografia Básica:	
BASTOS, Cleverson leite; CANDIOTTO, Kleber B.B. Filosofia da Ciência . Petrópolis: Vozes, 2008.	
CHAUÍ, M. Convite à Filosofia . 6ª ed. São Paulo: Ática, 1997.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

LIPMAN, M. **O Pensar na Educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

Bibliografia Complementar:

BAGGINI, Julian. **O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana**. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005.

CAPISTRANO, Pablo. **Simplem Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal**. Rio de Janeiro: ROCCO, 2009.

CHARLES, Feitosa. **Explicando a Filosofia com Arte**. São Paulo: EDIOURO, 2004.

FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). **Seis Filósofos na sala de Aula**. São Paulo: BERLENDIS, 2006.

GHEDIN, Evandro. **Ensino de Filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2008.

LAW, Stephen. **Filosofia**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

2º ANO – MÓDULO III

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

50 h

Ementa: Classes de Palavras Variáveis: substantivo, artigo, adjetivo, pronome, numeral, verbo. Semântica (Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, hipônimos e hiperônimos; Polissemia e ambiguidade; Campo Semântico). Interpretação de texto. Intertextualidade. Gêneros textuais. Produção Textual: Dissertação. Barroco: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários.

Bibliografia Básica:

ABAURRE, M.L. **Gramática: texto, análise e construção de sentido**. São Paulo: Moderna, 2006.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa**. São Paulo: ABL, 2011.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Complementar:

KOCH, Ingedore V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2008.

NICOLA, José de & TERRA, Ernani. **Português: de olho no mundo do trabalho**. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004.

SARMENTO, Leila Lauar & TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática, produção de texto**. 1. ed.- São Paulo: Moderna, 2010.

TEZZA, C.; FARACO, C.A. **Oficina de Texto**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004.

VIANA, A.C. **Roteiro de redação: lendo e argumentando**. São Paulo: Scipione, 2006.

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA

40 h

Ementa: História e desenvolvimento das modalidades Futsal/Futebol, Basquetebol e diferentes tipos de Ginásticas. Noções técnicas e de táticas ofensivas e defensivas. Principais regras. Qualidades físicas envolvidas. Fundamentos do Futsal/Futebol: passes, domínio, condução, drible, finta, chute e cabeceio. Fundamentos do Basquetebol: controle do corpo, manejo de bola, passe, drible, finta, recepção e arremesso. Aspectos da aptidão física relacionada à saúde: cardiorrespiratório, neuromuscular, flexibilidade e composição corporal. Esporte como direito social. Esporte como conteúdo do lazer. Estatuto do Torcedor. Processo de esportivização de outras práticas corporais e suas implicações. Esporte na perspectiva da inclusão /exclusão de sujeitos. Profissionalização do esporte de alto rendimento. Relação entre mídia, indústria esportiva e consumo. Influência da TV nas mudanças de regras dos diferentes esportes. Relação entre esporte, saúde, doping e qualidade de vida. Efeitos do doping no organismo e seus malefícios para a saúde. Histórico, definição, características e finalidades de diferentes tipos de ginástica. Diferença entre ginástica, atividade física e exercícios físicos. Habilidades físicas básicas: flexibilidade, equilíbrio, força, resistência e coordenação. Histórico e desenvolvimento de jogos e brincadeiras populares e no meio líquido.

Bibliografia Básica:

BORSARI J.R. **Educação física da pré-escola à universidade. Planejamento, programas e conteúdos**. EPU.

FRISSELLI, A.; MANTOVANI, M. **Futebol: teoria e prática**. São Paulo: Phorte, 1999.

MUTTI, D. **Futsal: da iniciação ao alto rendimento**. São Paulo. Phorte, 2003.

NISTA-PICCOLO, V.L. MOREIRA, W.W. **Esporte para a vida no Ensino Médio**. São Paulo: Telos, 2012.

SABA, F. **Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar**. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

SHARKEY, B.J. **Condicionamento físico e saúde**. 5.ed. Porto Alegre, Artmed, 2006.

SILBERNAGL, S.; DESPOPOULOS, A. **Fisiologia: texto e atlas**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

VAISBERG, M.; MELLO, M.T. **Exercícios a saúde e na doença**. Barueri: Manole, 2010.

Bibliografia Complementar:

DIEHL, R.M. **Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência em situação de inclusão e em grupos específicos**. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2008.

FERREIRA, A.E.X. **Basquetebol: Técnicas e Táticas**. São Paulo: EPU, 2003.

GOMES, A C.; MACHADO, J.A. **Futsal: Metodologia e Planejamento na Infância e Adolescência**. Londrina. Ed. Midiograf, 2001.

GUISELINI, M. **Exercícios aeróbicos: teoria e prática no treinamento personalizado e em grupos**. São Paulo: Phorte, 2007.

MELLO, R.S. **Futebol da Iniciação ao treinamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

MELLO, R.S. **Sistemas Táticos para o futuro**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

NUNOMURA, Myrian; TSUKAMOTO, Mariana H. C. Fundamentos das ginásticas. Fontoura, 2009.

VOSER, R.C, GIUSTI, J.G. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

WEINECK, J. **Biologia do esporte**. 7.ed. Barueri, SP: Manole, 2005.

Componente Curricular: LÍNGUA ESPANHOLA	40 h
<p>Ementa: Relatar fatos ocorridos em um passado dentro do presente; Relatar fatos ocorridos no passado: biografia de personalidades, sua infância, experiências de vida, etc.; Dar conselhos, recomendações, instruções, receitas, etc.; Falar de planos para um futuro próximo ou remoto; Aspectos linguísticos e culturais dos diversos países hispanófonos; Leitura e interpretação de textos diversos, livros paradidáticos e letras de músicas. Pontos gramaticais: Pretérito indefinido regular e irregular; Pretérito perfecto; Pretérito imperfecto; Futuro do indicativo regular e irregular; Futuro com a perífrase ir + a; Imperativo regular e irregular; Acentuação gráfica.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. **Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
CERROLAZA, M. et. al. **Planet@ E/LE.** Madri: Edelsa, 1a. ed. Libro del Alumno.2000.
FANJUL, P. A. **Gramática de español paso a paso.** Espanha: Santillana, 2005.
MARIN, F. et al. **Nuevo Ven 3.** Madrid: Edelsa. 2005.

Bibliografia Complementar:

ALARCOS LLORACH, E.. **Gramática de la lengua española.** Madrid: Espasa Calpe.1994.
BOROBIO, V. Nuevo ELE. **Curso de Español para Extranjeros. (Intermedio/Avanzado).** Madri: SM, 1a. ed.2003.
CASTRO, F.**Uso de gramática española. (Intermedio/Avanzado).** Madri: Edelsa, 1a. ed. 2004.
CHAMORRO GUERRERO, María Dolores et. al. (1995). **Abanico. Curso avanzado de Español Lengua Extranjera.** Barcelona: Difusión, 1a. ed.
CORONADO GONZÁLEZ, M. L. et. al. **Materia prima.** Madri: Sgel. 1996.
FANJUL, Adrián. (org.) **Gramática de Español Paso a Paso.** São Paulo: Moderna/Santillana, 1a. ed. 2005.
GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español.** Madri: Ediciones SM, 4ª ed. 1998.
GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil.** Madri: Edelsa, 2a. ed. 1998.
MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español. De la idea a la lengua.** Tomo II. Madrid: Edelsa, 2ª ed. 2002.
MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros - reformulado.** São Paulo: Saraiva, 2006.
MIQUEL, L. & SANS, N. (2002). **¿A que no sabes? Curso de perfeccionamiento de español para extranjeros.** Madri: Edelsa, 12a. ed.
REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española.** Madrid: Espasa-Calpe, 2009. 2 v.
REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Diccionario de la lengua española.** 23. ed. Disponível em: <http://buscon.rae.es/drael/>
REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Diccionario panhispánico de dudas.** Disponível em: <http://buscon.rae.es/dpd/>

Componente Curricular: MATEMÁTICA

50 h

Ementa: Sequências. Progressão Aritmética. Progressão Geométrica. Princípio Fundamental da contagem. Permutação. Arranjo. Combinação. Noções de Probabilidade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

DANTE, L.R. **Matemática, Volume único**. Editora Ática. São Paulo, 2005.

FACCHIN Walter. **Matemática Para a Escola de Hoje**. Editora FTD, Pag. 736, Ano 2008.

IEZZI, G. et. al. **Matemática: ciências e aplicações. 1ª série, 5ª ed.** Editora Atual. São Paulo, 2010.

Bibliografia Complementar:

DANTE, L.R. **Matemática, Volume único**. Editora Ática. São Paulo, 2005.

GOULART, M. C. **Matemática no Ensino Médio**. 2ª série. São Paulo: Scipione, 2005.

LIMA, Elon Lajes [et al]. **A Matemática do Ensino Médio** (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.

MARCONDES, et al. **Matemática para o Ensino Médio**. Volume 2, 6ª Ed. São Paulo: Ática,

NIEDERAUER, J.; AGUIAR, M.F.C. **Desafios e Enigmas**. Editora Novate. 2007.

PAIVA, M. **Matemática, Volume único**. Editora Moderna, São Paulo, 2005.

SILVA, J. D.; FERNANDES, V. S. **Matemática**. Coleção Horizontes. São Paulo: IBEP, s/data.

SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática -Ensino Médio. Volume I**, Editora Saraiva, 320p.2010.

SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática -Ensino Médio. Volume II** Editora Saraiva, 320p.2010.

SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V.. **Matemática - Ensino Médio. Volume III** Editora Saraiva, 320p. 2010.

YOUSSEF , et al. **Matemática**. Volume Único, 1ª Ed. São Paulo: Scipione, 2008.**Bibliografia Básica:**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: BIOLOGIA	30 h
Ementa: Introdução ao estudo dos seres vivos; Classificação dos seres vivos vírus; Reino Monera, Reino Fungi, Reino Protista.	
Bibliografia Básica: AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia – Volume 2 Biologia dos organismos . 2ª ed. São Paulo: Editora Moderna. 2004. FAVARETTO, J.A. MERCADANTE, C. Biologia: Volume único . 1ª ed. São Paulo: Moderna. 2005. LOLPES, S. ROSSO, S. Biologia –Volume único . 1ª ed. São Paulo: Saraiva. 2005. Bibliografia Complementar: DORNELES, L.T.; CUNHA, G.F. Biologia Vegetal: Manual de práticas escolares . Editora Fundação Universidade Caxias do Sul. 2005. FERRI, M.G.; MENEZES, N.L.; MONTEIRO, W.R. Glossário Ilustrado de Botânica . Editora Nobel. 1981. JOLY, A.B. Botânica: Introdução à taxonomia vegetal . 13ª ed. São Paulo: Editora Nacional. 2002. MENDONÇA, R. Como cuidar do seu meio ambiente . Col. Entenda e Aprenda. São Paulo: BEI, 2002. MINC, C. Ecologia e cidadania . Coleção polêmica. São Paulo: Moderna, 2005 ODUM, E.P. Ecologia . Rio de Janeiro: Guanabara Coogan, 2005. PURVES, H.K, et al. Vida: Ciência da Biologia: célula e hereditariedade . vol 1 . Porto Alegre: Artmed, 2005. RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal . 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 2001. TORTORA, G. J., FUNKE, B. R., CASE C. L. Microbiologia . Porto Alegre: Artmed, 2005.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: FÍSICA	40 h
<p>Ementa: GRAVITAÇÃO UNIVERSAL: Leis de Kepler; Lei da Gravitação Universal. INTRODUÇÃO À TERMOLOGIA: Temperatura; Equilíbrio Térmico; Energia Térmica; Calor. TERMOMETRIA: Escalas Termométricas; Dilatação Térmica dos Sólidos; Dilatação Térmica dos Líquidos. CALORIMETRIA: Calor Sensível; Calor Latente; Equação Fundamental da Calorimetria; Calor Específico; Capacidade Térmica; Trocas de Calor (calorímetro). PROPAGAÇÃO DO CALOR: Condução Térmica; Convecção Térmica; Irradiação Térmica.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BONJORNIO, José Roberto; BONJORNIO, Regina F. S. Azenha; BONJORNIO, Valter; RAMOS, Clinton Márcico; PRADO, Eduardo de Pinho; CASEMIRO, Renato. Física: Termologia, Óptica e Ondulatória. 2º ano, 2.ed. – São Paulo: FTD, 2013.</p> <p>MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física: Contexto e Aplicações 2. Vol. 2, 1.ed – São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. Os Fundamentos da Física 1. 10.ed. – São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Física Clássica: Mecânica. Vol. 1, 1.ed. – São Paulo: Atual, 2012.</p> <p>SILVA, Claudio Xavier da; BARRETO, Benigno Filho. Física aula por aula: Mecânica dos Fluidos, Termologia e Óptica. Vol. 2, 1.ed. – São Paulo: FTD, 2010.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FILHO, Aurélio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. Física. Vol. Único – Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2009.</p> <p>MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física: Contexto e Aplicações 1. Vol. 1, 1.ed – São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. Os Fundamentos da Física 2. 10.ed. – São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Física Clássica: Termologia, óptica e ondas. Vol. 2, 1.ed. – São Paulo: Atual, 2012.</p> <p>TORRES, Carlos Magno A.; FERRARO, Nicolau Gilberto. Física - Ciência e Tecnologia:</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Termologia, óptica e ondas. Vol. 2, 2.ed – São Paulo: Moderna, 2010.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luis Felipe. **Física para o ensino médio 2.** 3. ed. – São Paulo: Saraiva, 2013.

Componente Curricular: QUÍMICA

40 h

Ementa: Soluções: Classificações de soluções; Solubilidade/Curvas de solubilidade; Concentração das soluções; Diluição das soluções; Misturas de soluções; Análise volumétrica ou volumetria; Termoquímica: Processos endotérmicos e exotérmicos; Entalpia e variação de entalpia; Equações termoquímicas; Lei de Hess. Cinética química: Velocidade média das reações químicas; Como as reações ocorrem – energia de ativação e complexo ativado; Efeito da concentração sobre a velocidade; Efeito da superfície de contato sobre a velocidade; Efeito da temperatura sobre a velocidade; Efeito do catalisador sobre a velocidade.

Bibliografia Básica:

FELTRE, R. **Química geral.** Volume 2. 6ª ed. Editora Moderna, São Paulo, 2006.

LEMBO, A. **Química: realidade e contexto.** Volume 2., 3a ed. Editora Ática, São Paulo, 2001.

REIS, M. **Química Integral.** Volume único. Editora FTD, São Paulo, 2004.

SARDELLA, A. **Curso de Química.** Volume 2, 24ª ed, Editora Ática, São Paulo, 1998.

SILVA, E. R.; NÓBREGA, O. S.; da SILVA, R. H. **Química: Conceitos básicos.** Volume 2., 1ª ed. Editora Ática, São Paulo, 2001.

TITO, Francisco Miragaia Peruzzo; CANTO, Eduardo Leite do. **Química: na abordagem do cotidiano.** Volume 2, 4ª edição. São Paulo: Moderna, 2006.

Bibliografia Complementar:

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química. Questionando a vida moderna e o meio ambiente.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

BRADY, J.E.; RUSSELL, J.W.; HOLM, J.R. **Química: A Matéria e Suas Transformações.** 3. ed. vol. 1 e 2 Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.

ROCHA FILHO, R.C. **Grandezas e Unidades de Medida – O Sistema Internacional de Unidades.** São Paulo, Editora Ática, 1988.

RONAN, C.A. **História Ilustrada da Ciência da Universidade de Cambridge.** Vols. I, II, III e IV. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1987.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

USBERCO, J.; SALVADOR. E. **Química**. 5a ed., Editora Saraiva, São Paulo, 2002.

Componente Curricular: HISTÓRIA	40 h
<p>Ementa: O Mundo moderno. O renascimento cultural. O antigo regime. A formação dos estados nacionais. O sistema mercantilista. A expansão marítima e comercial europeia. A reforma religiosa. Reforma protestante. A contrarreforma. América no contexto da modernidade. Os povos indígenas. As civilizações Maia, Asteca e Inca. O Brasil no contexto da modernidade. O Brasil Colonial. Capitânicas e governo geral. Rebeliões e inconfidências. Período Joanino.</p>	
<p>Bibliografia Básica: ARRUDA, J.J.A.; PILETTI, N. Toda a História – História Geral e do Brasil. 11. ed. São Paulo: Ática, 2002. AZEVEDO, G.C.; SERIACOPI, R.. História. São Paulo: Ática, 2007. BRAICK, P.R.; MOTA, M.B. História das Cavernas ao Terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>Bibliografia Complementar: BURKE, Peter (org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1992. CAMPOS, F.; MIRANDA, R.G. A Escrita da História. São Paulo: Escala, 2005. CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. DELFINI, L.; OJEDA, E.A.B.; PETTA, N.L. História. São Paulo: Moderna, 1998. DOMINGUES, J.E. História em Documento – Imagem e Texto. São Paulo: FTD, 2009.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: GEOGRAFIA	40 h
Ementa: Imperialismo e disputas geográficas. As guerras mundiais. O socialismo-transformações históricas e espaciais. Processo de desenvolvimento capitalista. O subdesenvolvimento. Geopolítica e economia do Período pós-segunda Guerra Mundial. O mundo bipolar. Fim da guerra fria e as novas fronteiras. Globalização. Blocos econômicos. O Comércio Internacional. O processo de industrialização mundial. Conflitos étnicos e religiosos. Os países emergentes.	
Bibliografia Básica: BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio . Brasília: MEC. 1996. CORRÊA, R.L. Região e organização espacial . 8ª ed. São Paulo: 2007 LUCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil (Ensino Médio). 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005. MOREIRA, J.C.; SENE, E. Geografia (Ensino Médio). 1ª ed. São Paulo: Annablume, 2007. Bibliografia Complementar: ROSS, Jurandy L.S. (org). Geografia do Brasil . São Paulo: EDUSP. 1995. SANTOS, M.; SILVEIRA, M.L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI . 11ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2008. SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização . vol 1. Scipione, 2013. TERRA, L.; COELHO, M.A. Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e sócio-econômico . Vol. Único. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2005. VESENTINI, J.W. Sociedade e espaço: Geografia geral e do Brasil .42ª ed. São Paulo: Ática, 2002.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: SOCIOLOGIA	40 h
<p>Ementa: Participação política de indivíduos e grupos. Política e meio ambiente. Os sistemas de poder e os regimes políticos; as formas do Estado; a democracia; os direitos dos cidadãos; Relações de poder no cotidiano. Os movimentos sociais.</p>	
<p>Bibliografia Básica: BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. Dicionário crítico de Sociologia. São Paulo: Ática, 2000. MEKSENAS, P. Aprendendo Sociologia. São Paulo: Loyola, 1995 TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>Bibliografia Complementar: COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002. MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010. MEKSENAS, Paulo. Sociologia. Coleção Magistério 2º Grau. São Paulo: Cortez, 2010. MORAES, Amaury César (Coord.). Sociologia: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15). OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2010. MEKSENAS, Paulo. Sociologia. Coleção Magistério 2º Grau. São Paulo: Cortez, 2010.</p>	

2º ANO – MÓDULO IV

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	50 h
--	------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Ementa: Classes de Palavras Invariáveis: advérbio, preposição, conjunção, interjeição. Qualidades e Vícios de Linguagem. Recursos Expressivos: Relações de sentido entre elementos do texto (coesão referencial e sequencial) e coerência. Tipos de texto: Leitura de textos informativos, persuasivos, lúdicos (notícia, reportagem, editorial, literários, crônica, conto, fato histórico, relato, fábula, charge, publicidade, história em quadrinhos, etc.). Produção Textual: Argumentação e Persuasão. Arcadismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários; Romantismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários.

Bibliografia Básica:

ABAURRE, M.L. **Gramática: texto, análise e construção de sentido**. São Paulo: Moderna, 2006.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa**. São Paulo: ABL, 2011.

BECHARA, E. **Moderna Gramática da Língua Portuguesa**. Ed.16ª. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

TEZZA, C.; FARACO, C.A. **Oficina de Texto**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004.

Bibliografia complementar:

KOCH, Ingedore V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2008.

KOCH, Ingedore V.. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002

NICOLA, José de & TERRA, Ernani. **Português: de olho no mundo do trabalho**. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004.

SARMENTO, Leila Lauer & TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática, produção de texto**. 1. ed.- São Paulo: Moderna, 2010.

VIANA, A.C. **Roteiro de redação: lendo e argumentando**. São Paulo: Scipione, 2006.

Componente Curricular: ARTE

40 h

Ementa: História da Música Mundial e Brasileira: Propriedades do som; Instrumentos Musicais; Elementos formadores da música; Modalidades de execução musical; Estilos e gêneros musicais: erudito, popular e tradição oral. Apreciação e análise de produções artísticas, mundiais e nacionais na ópera, jazz, blues, bossa nova, jovem guarda e tropicalismo, identificando as principais características e artistas representativos. Atividade de pesquisa e posterior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

apresentação dos grupos por meio da linguagem teatral. Projeto Artes Cênicas: em um primeiro momento elencar com os alunos, todas as etapas do processo de criação teatral, desde a produção de textos e roteiros, definição de personagens, diálogos, figurinos, cenários, sonoplastia, iluminação, etc., objetivando aos alunos vivenciarem todo o processo de criação e elaboração teatral. História e Evolução do Teatro no Brasil e no Mundo. A partir dos conhecimentos da história da música e do teatro e a pesquisa sobre os movimentos musicais os grupos organização uma apresentação teatral onde contarão a história e desenvolvimento dos movimentos musicais pesquisados.

Bibliografia Básica:

Apostila do PAS. **Artes Cênicas** – Editora Universitária de Brasília, 1º Ano.

CACCIOCLA, M. Pequena história do teatro no Brasil. São Paulo, 1996.

CAMPEDELLI, S. Y. **Teatro brasileiro do século XX**. São Paulo: Scipione, 1998.

CORREIA, Sérgio Ricardo da Silveira. **Ouvinte consciente: arte musical**, 1º grau, comunicação e expressão. 7ª Ed. São Paulo, Ed. Do Brasil, 1975.

BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

PRETTE, Maria Carla. **Para Entender a Arte**. São Paulo: Globo, 2008.

Bibliografia Complementar:

FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 2001.

GAY, Peter. **Modernismo – O Fascínio da Heresia – de Baudelaire a Beckett e mais um pouco**. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 1993.

HELIODORA, Bárbara. **O teatro explicado aos meus filhos**. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

LACOSTE, Jean. **A Filosofia da Arte**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986.

SCHLICHTA, Consuelo. **Arte e Educação: há um lugar para a Arte no Ensino Médio?** Curitiba: Aymar, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: LÍNGUA INGLESA	40 h
<p>Ementa: Pronomes (pessoais, adjetivos, possessivos, reflexivos, indefinidos, demonstrativos e de tratamento, interrogativos). Presente simples, presente contínuo e as cinco outras. Imperativo. Caso genitivo. Perguntas e resposta curtas (tag questions).</p>	
<p>Bibliografia Básica: AMOS, E., PRESCHER, E. Simplified Grammar Book. São Paulo: Editora Moderna, 2001. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo I. São Paulo: Texto novo, 2000. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo 2. São Paulo: Texto novo, 2000.</p> <p>Bibliografia Complementar: AUN, E.; MORAES, M.C.; SANSANOVICZ, N.B. English for All. Volumes 1, 2 e 3. 1 ed. São Paulo: 2010. DICIONÁRIO Escolar Longman Inglês-Português, Português-Inglês MARQUES, A. On Stage. 1. ed. São Paulo: 2011. MURPHY, R. Essential Grammar in use. Oxford: Oxford University Press, 2004. OLIVEIRA, S. R. de F. Para ler e entender: inglês instrumental. Brasília: Edição Independente, 2004.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: MATEMÁTICA	50 h
Ementa: Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Binômio de Newton. Triângulo de pascal. Geometria plana: Superfícies poligonais, círculo e áreas.	
Bibliografia Básica: DANTE, L.R. Matemática, Volume único. Editora Ática. São Paulo, 2005. FACCHIN Walter. Matemática Para a Escola de Hoje. Editora FTD, Pag. 736, Ano 2008. IEZZI, G. et. al. Matemática: ciências e aplicações. 1ª série, 5ª ed. Editora Atual. São Paulo, 2010. Bibliografia Complementar: DANTE, L.R. Matemática, Volume único. Editora Ática. São Paulo, 2005. GOULART, M. C. Matemática no Ensino Médio. 2ª série. São Paulo: Scipione, 2005. LIMA, Elon Lajes [et al]. A Matemática do Ensino Médio (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008. MARCONDES, et al. Matemática para o Ensino Médio. Volume 2, 6ª Ed. São Paulo: Ática, 1997. NIEDERAUER, J.; AGUIAR, M.F.C. Desafios e Enigmas. Editora Novate. 2007. PAIVA, M. Matemática, Volume único. Editora Moderna, São Paulo, 2005. SILVA, J. D.; FERNANDES, V. S. Matemática. Coleção Horizontes. São Paulo: IBEP, s/data. SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. Matemática -Ensino Médio. Volume I, Editora Saraiva, 320p.2010. SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. Matemática -Ensino Médio. Volume II Editora Saraiva, 320p.2010.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V.. **Matemática - Ensino Médio. Volume III** Editora Saraiva, 320p. 2010.

YOUSSEF , et al. **Matemática**. Volume Único, 1ª Ed. São Paulo: Scipione, 2008.

Componente Curricular: BIOLOGIA	30 h
Ementa: Plantae: características gerais dos grupos vegetais, morfologia e fisiologia; Reino animal: características gerais dos filos Porifera, cnidária, echinodermata, Platyhelminthes, Nematoda, Annelida e Chordata (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos).	
Bibliografia Básica: AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia – Volume 3 Biologia das populações . 2ª ed. São Paulo: Moderna. 2004. FAVARETTO, J.A.; MERCADANTE, C. Biologia: Volume único . 1ª ed. São Paulo:Moderna. 2005. LOLPES, S.; ROSSO, S. Biologia –Volume único . 1ª ed. São Paulo: Saraiva. 2005.	
Bibliografia Complementar: BRUSCA, R.C.; BRUSCA, G.J. Invertebrados . 2ª ed. Editora Guanabara Koogan. 2007. HICKMAN, C.P.; ROBERTS, L.S.; LARSON, A. Princípios Integrados de Zoologia . Rio de Janeiro: Guanabara. 2004. HICKMAN, C.P.; ROBERTS, L.S.; LARSON, A. Princípios Integrados de Zoologia . Rio de Janeiro: Guanabara. 2004. RIBEIRO-COSTA, C.S.; ROCHA, R.M. Invertebrados: Manual de aulas práticas . Ribeirão Preto: Holos. 2002. RUPPERT. E.E.; FOX, R.S.; BARNES, R.D. Zoologia dos invertebrados . 7º Ed. São Paulo: Roca. 2007. STORER, T.I.; USINGER, R.L.; STEBBINS, R.C.; NYBAKKEN, J.W. Zoologia Geral . 6ª Ed. São Paulo: Companhia Nacional. 1986.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: FÍSICA	40 h
<p>Ementa: ESTUDO DOS GASES: Introdução ao Gás Ideal; Transformações Gasosas; Lei Geral dos Gases; Equação de Clapeyron; TERMODINÂMICA: Lei Zero da Termodinâmica; Primeira Lei da Termodinâmica; Segunda Lei da Termodinâmica; Ciclo de Carnot; Máquinas Térmicas; INTRODUÇÃO À ÓPTICA GEOMÉTRICA: Meios Transparentes, Translúcidos e Opacos; Fenômenos Ópticos; A Cor de um Corpo; Princípios da Propagação Retilínea da Luz, da Reversibilidade dos Raios de Luz e da Independência dos Raios de Luz; Introdução à Reflexão da Luz; Leis da Reflexão; Espelhos Planos e Esféricos; Introdução à Refração da Luz; Leis da Refração.</p>	
<p>Bibliografia Básica: BONJORNO, José Roberto; AZENHA, Regina, BONJORNO, Valter, RAMOS, MÁRCICO, Clinton; et. al. Física: Termologia, Óptica e Ondulatória. 2º ano, 2.ed. – São Paulo: FTD, 2013. SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Física Clássica: Mecânica. Vol. 1, 1.ed. – São Paulo: Atual, 2012. SILVA, Claudio Xavier da; BARRETO, Benigno Filho. Física aula por aula: Mecânica dos Fluidos, Termologia e Óptica. Vol. 2, 1.ed. – São Paulo: FTD, 2010.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: FILHO, Aurélio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. Física. Vol. Único – Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2009. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física: Contexto e Aplicações 2. Vol. 2, 1.ed – São Paulo: Scipione, 2013. RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. Os Fundamentos da Física 2. 10.ed. – São Paulo: Moderna, 2009. TORRES, Carlos Magno A.; FERRARO, Nicolau Gilberto. Física - Ciência e Tecnologia: Termologia, óptica e ondas. Vol. 2, 2.ed – São Paulo: Moderna, 2010. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luis Felipe. Física para o ensino médio 2. 3. ed. – São Paulo: Saraiva, 2013.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: QUÍMICA	40 h
Ementa: Equilíbrio químico: Constante de equilíbrio em termos de concentração; Constante de equilíbrio em termos de pressão; Deslocamento de equilíbrio; Constante de ionização; Produto iônico da água e pH e pOH; Hidrólise salina. Óxido- redução: Transferência de elétrons, oxidação e redução; O conceito de número de oxidação; Reações de óxido-redução. Eletroquímica: Pilhas; Potencial das pilhas; Corrosão e proteção dos metais; Eletrólise; Aspectos quantitativos da eletrólise. Radioatividade: Histórico da radioatividade; Leis da radioatividade; Transmutações; Cinética de desintegrações radioativas; Fissão e fusão nuclear.	
Bibliografia Básica: FELTRE, R. Química geral . Volume 3. 6ª ed. Editora Moderna, São Paulo, 2006. LEMBO, A. Química: realidade e contexto . Volume 3., 3a ed. Editora Ática, São Paulo, 2001. REIS, M. Química Integral . Editora FTD, São Paulo, 2004. SARDELLA, A. Curso de Química . Volume 3, 24ª ed, Editora Ática, São Paulo, 1998. SILVA, E.R.; NÓBREGA, O.S.; SILVA, R.H. Química: Conceitos básicos . Volume 3., 1ª ed. Editora Ática, São Paulo, 2001. TITO, Francisco Miragaia Peruzzo; CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano . Volume 3, 4ª edição. São Paulo: Moderna, 2006.	
Bibliografia Complementar: ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química. Questionando a vida moderna e o meio ambiente . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. BRADY, J.E.; RUSSELL, J.W.; HOLUM, J.R. Química: A Matéria e Suas Transformações . 3. ed. vol. 1 e 2 Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003. ROCHA FILHO, R.C. Grandezas e Unidades de Medida –O Sistema Internacional de Unidades . São Paulo, Editora Ática, 1988. RONAN, C.A. História Ilustrada da Ciência da Universidade de Cambridge . Vols. I, II, III e IV. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1987. USBERCO, J.; SALVADOR. E. Química . 5a ed., Editora Saraiva, São Paulo, 2002.	

Componente Curricular: HISTÓRIA	40 h
Ementa: O Século XIX. Guerra de Secessão. O Imperialismo. Neocolonialismo. Independência da América Latina. O Brasil Imperial. O Primeiro Reinado. Regências. Segundo Reinado. As Contradições do Antigo Regime. O Iluminismo. A Era das Revoluções. Revolução Gloriosa. Revolução Industrial. Independência dos EUA. Revolução Francesa.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

ARRUDA, J.J.A.; PILETTI, N. **Toda a História – História Geral e do Brasil**. 11. ed. São Paulo: Ática, 2002. Volume Único. Ensino Médio.

AZEVEDO, G.C.; SERIACOPI, R. **História**. São Paulo: Ática, 2007. Volume Único. Ensino Médio.

BRAICK, P.R.; MOTA, M.B. **História das Cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2005. Volumes 1 e 3.

CAMPOS, F.; MIRANDA, R.G. **A Escrita da História**. São Paulo: Escala, 2005. Volume Único. Ensino Médio.

Bibliografia Complementar:

BURKE, Peter (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

DELFINI, L.; OJEDA, E.A.B.; PETTA, N.L. **História**. São Paulo: Moderna, 1998. Ensino Médio. Sistema Uno de Ensino.

DOMINGUES, J.E. **História em Documento – Imagem e Texto**. São Paulo: FTD, 2009. Volumes 1 e 4. Ensino Fundamental.

MATTOS, Regiane A. de. **História e Cultura Afro-Brasileira**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2007. v. 1. 217 p.

Componente Curricular: GEOGRAFIA

40 h

Ementa: A industrialização brasileira. A produção mundial de energia. A produção de energia no Brasil. A economia Brasileira Contemporânea. Características e crescimento populacional mundial. Fluxos migratórios e a estrutura da população. A população brasileira. O espaço urbano do mundo contemporâneo. As cidades e a urbanização Brasileira. Impactos ambientais urbanos. Os meios de transportes. O meio técnico-científico e informacional. Atividades econômicas no espaço rural. A agricultura Brasileira. Consciência ecológica e o desenvolvimento sustentável.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC. 1996.
LUCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. **Geografia geral e do Brasil**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
SANTOS, M. **A urbanização Brasileira**. 5ª ed. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

Bibliografia Complementar:

ROSS, Jurandyr L.S. (org). **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP. 1995.
SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização**. vol 1. Scipione, 2013.
TEIXEIRA, Wilson et al (Orgs.). **Decifrando a Terra**. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
TERRA, L.; COELHO, M.A. **Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e sócio-econômico**. Vol. Único. 1ªed. São Paulo : Moderna, 2005.
VESENTINI, J.W. **Sociedade e espaço: Geografia geral e do Brasil**.42ª ed. São Paulo: Ática, 2002.

Componente Curricular: FILOSOFIA	40 h
Ementa: Teoria do Conhecimento e Ética. Senso Comum e Senso Crítico ou filosófico.	
Bibliografia Básica: CHAUÍ, M. Convite à Filosofia . 6ª ed. São Paulo: Ática, 1997. LIPMAN, M. O Pensar na Educação . Petrópolis: Vozes, 1995. BASTOS, Cleverson leite; CANDIOTTO, Kleber B.B. Filosofia da Ciência . Petrópolis: Vozes, 2008. Bibliografia Complementar: BAGGINI, Julian. O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana . Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005. CAPISTRANO, Pablo. Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal . Rio	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

de Janeiro: ROCCO, 2009.

CHARLES, Feitosa. **Explicando a Filosofia com Arte**. São Paulo: EDIOURO, 2004.

FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). **Seis Filósofos na sala de Aula**. São Paulo: BERLENDIS, 2006.

GHEDIN, Evandro. **Ensino de Filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2008.

LAW, Stephen. **Filosofia**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

LIPMAN, M. **O Pensar na Educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

3º ANO – MÓDULO V

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

50 h

Ementa: Frase, oração, período. Período simples. Estrutura do período simples (Termos da oração). Predicação verbal. Colocação dos termos na oração. Pontuação no período simples. Correção gramatical no período simples quanto à estrutura sintática. Gêneros textuais. Produção Textual: paráfrase, resumo, resenha. Realismo / Naturalismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários; Parnasianismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários.

Bibliografia Básica:

ABAUURRE, M.L. **Gramática: texto, análise e construção de sentido**. São Paulo: Moderna, 2006.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa**. São Paulo: ABL, 2011.

BECHARA, E. **Moderna Gramática da Língua Portuguesa**. Ed.16ª. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

Bibliografia Complementar:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

KOCH, Ingedore V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2008.

NICOLA, José de & TERRA, Ernani. **Português: de olho no mundo do trabalho**. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004.

SARMENTO, Leila Lauar & TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática, produção de texto**. 1. ed.- São Paulo: Moderna, 2010.

TEZZA, C.; FARACO, C. A. **Oficina de Texto**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004.

VIANA, A.C. **Roteiro de redação: lendo e argumentando**. São Paulo: Scipione, 2006.

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA

40 h

Ementa: História e desenvolvimento das modalidades de Voleibol, Handebol e Tênis de Mesa ou outro esporte de raquete. Noções técnicas e de táticas ofensivas e defensivas. Principais regras. Qualidades físicas envolvidas. Fundamentos do Handebol: empunhadura, passe, drible, recepção, arremesso e ritmo trifásico. Fundamentos de Voleibol: saque, recepção, levantamento e cortada. Rodízio. Fundamentos do Tênis de Mesa ou de outro esporte de raquete. História e desenvolvimento da dança e expressões rítmicas diversas. Criação e improvisação de dança e/ou expressões rítmicas. Diversidade cultural nas danças brasileiras. Capoeira: aspectos históricos e culturais; características e manifestações como jogo, dança, luta e esporte. Relação entre a atividade física, dieta, balanço calórico e saúde. Efeitos dos moderadores de apetite no organismo e suas relações com a atividade física. Importância da atividade física na prevenção e tratamento da obesidade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

BORSARI, J.R.. **Educação física da pré-escola à universidade. Planejamento, programas e conteúdos.** EPU.

CRISÓSTOMO, J.; BOJIKIAN, M. **Ensinando o voleibol.** São Paulo: Phorte Editora, 1999.

GRUMBACH, M. **Tênis de mesa: ensino básico para colégios e clubes.** Rio de Janeiro: Editora Tecnoprint S.A., 2001.

GUISELINI, M. **Exercícios aeróbicos: teoria e prática no treinamento personalizado e em grupos.** São Paulo: Phorte, 2007.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, O.M. **Voleibol: 1000 exercícios.** Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

NISTA-PICCOLO, V.L.; MOREIRA, WW. **Esporte para a vida no Ensino Médio.** São Paulo: Telos, 2012.

CAMINADA, E. **História da dança: evolução cultural.** Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

CARVALHO, O.M. **Voleibol: 1000 exercícios.** Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

EHRENBERG, Mônica C. **Dança e Educação Física: diálogos possíveis.** Fontoura, 2014.

GALLITTE, R. **Tênis: metodologia de ensino.** Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

NANNI, D. **Dança-Educação: princípios, métodos e técnicas.** Rio de Janeiro. Sprint, 1995.

NISTA-PICCOLO, V.L.; MOREIRA, WW. **Esporte para a vida no Ensino Médio.** São Paulo: Telos, 2012.

PERES, Rodolfo A. de N. **Viva em dieta, viva melhor: aplicações práticas de nutrição.** 2.ed. São Paulo: Phorte, 2013.

SABA, F. **Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar.** 2.ed. São Paulo: Phorte, 2008.

SANTOS, A.L.P. **Manual de mini-handebol.** São Paulo: Phorte, 2003. HARKEY, B.J. **Condicionamento físico e saúde.** 5.ed. Porto Alegre, Artmed, 2006.

SILVA, Gladson de O.; HEINE, Vinicius. **Capoeira: um instrumento psicomotor para a cidadania.** São Paulo: Phorte, 2008.

SILVA, J.E.F.S. **Esporte com identidade cultural:** coletânea. Ouro Preto: INDESP, 1996

SUROV, Y.P.; GRISMIN, O.N. **Voleibol iniciação.** Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

TENROLER, Carlos. **Handebol: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Sprint, 2004.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: LÍNGUA INGLESA	40 h
Ementa: Passado simples. Passado contínuo. Futuro (will e going to). Comparativos e superlativos. Afixos. Modais.	
Bibliografia Básica: AMOS, E., PRESCHER, E. Simplified Grammar Book . São Paulo: Editora Moderna, 2001. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo 2 . São Paulo: Textonovo, 2000. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo 1 . São Paulo: Texto novo, 2000. Bibliografia Complementar: AUN, E.; MORAES, M.C.; SANSANOVICZ, N.B. English for All . Volumes 1, 2 e 3. 1 ed. São Paulo: 2010. MARQUES, A. On Stage . 1. ed. São Paulo: 2011. MURPHY, R. English Grammar in use . Oxford: Oxford University Press, 2004. MURPHY, R. Essential Grammar in use . Oxford: Oxford University Press, 2004. OLIVEIRA, S. R. de F. Para ler e entender: inglês instrumental . Brasília: Edição Independente, 2004.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: MATEMÁTICA	50 h
Ementa: Números Complexos. Polinômios. Noções de estatística.	
Bibliografia básica: DANTE, L.R. Matemática, Volume único. Editora Ática. São Paulo, 2005. FACCHIN Walter. Matemática Para a Escola de Hoje. Editora FTD, Pag. 736, Ano 2008. IEZZI, G. et. al. Matemática: ciências e aplicações. 1ª série, 5ª ed. Editora Atual. São Paulo, 2010. Bibliografia Complementar: DANTE, L.R. Matemática, Volume único. Editora Ática. São Paulo, 2005. GOULART, M. C. Matemática no Ensino Médio. 2ª série. São Paulo: Scipione, 2005. LIMA, Elon Lajes [et al]. A Matemática do Ensino Médio (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008. MARCONDES, et al. Matemática para o Ensino Médio. Volume 2, 6ª Ed. São Paulo: Ática, 1997. NIEDERAUER, J.; AGUIAR, M.F.C. Desafios e Enigmas. Editora Novate. 2007. PAIVA, M. Matemática, Volume único. Editora Moderna, São Paulo, 2005. SILVA, J. D.; FERNANDES, V. S. Matemática. Coleção Horizontes. São Paulo: IBEP, s/data. SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. Matemática -Ensino Médio. Volume I, Editora Saraiva, 320p.2010. SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. Matemática -Ensino Médio. Volume II Editora Saraiva, 320p.2010. SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V.. Matemática - Ensino Médio. Volume III Editora Saraiva, 320p. 2010. YOUSSEF , et al. Matemática. Volume Único, 1ª Ed. São Paulo: Scipione, 2008.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: BIOLOGIA	30 h
Ementa: Genética. As leis de Mendel. Polialelia: grupos sanguíneos do sistema ABO. Heranças genéticas. Noções de biotecnologia.	
Bibliografia Básica: AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia – Volume 3 Biologia das populações . 2ª ed. São Paulo: Moderna. 2004. FAVARETTO, J.A.; MERCADANTE, C. Biologia: Volume único . 1ª ed. São Paulo: Moderna. 2005. LOLPES, S.; ROSSO, S. Biologia –Volume único . 1ª ed. São Paulo: Saraiva. 2005. Bibliografia Complementar: GRIFFITHS, A.J.F.; MILLER, J.H.; SUSUKI, D.T. et al. Introdução a Genética . 9ª ed. Editora Guanabara Koogan. 2009. KLUG, W.S.; CUMMINGS, M.R; SPENCER, C.A. Conceitos de Genética . 9ª ed. Editora Artmed. 2010. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia Hoje . Volume 3. 1 ed. São Paulo: Ática, 2011 PIERCE, B. Genética -Um enfoque conceitual . Editora Guanabara Koogan. 2004. SNUSTAD, E.P.; SIMONS, M.J. Fundamentos de Genética . 4ª ed. Editora Guanabara Koogan. 2008.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: FÍSICA	40 h
<p>Ementa: ELETROSTÁTICA: Carga Elétrica; Condutores e Isolantes Elétricos; Princípios da Eletrostática; Processo de Eletrização e Conservação; Força Elétrica (Lei de Coulomb); Campo Elétrico; Campo Elétrico de Uma Carga Puntiforme; Campo Elétrico de Várias Cargas Puntiformes; Linhas de Força; Campo Elétrico Uniforme; Potencial Elétrico; Potencial Elétrico Devido Uma Carga Puntiforme; Potencial Elétrico Devido a Várias Cargas Puntiformes; Diferença de Potencial Elétrico; Trabalho da Força Elétrica; Diferença de Potencial Elétrico em Campo Elétrico Uniforme; Potencial Elétrico de um Condutor Esférico; Superfícies Equipotenciais; Capacitância.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BONJORNIO, José Roberto; BONJORNIO, Regina F. S. Azenha; BONJORNIO, Valter; RAMOS, Clinton Márcico; PRADO, Eduardo de Pinho; CASEMIRO, Renato. Física: Eletromagnetismo e Física Moderna. 3º ano, 2.ed. – São Paulo: FTD, 2013.</p> <p>SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Física Clássica: Eletricidade e Física Moderna. Vol. 3, 1.ed. – São Paulo: Atual, 2012.</p> <p>SILVA, Claudio Xavier da; BARRETO, Benigno Filho. Física aula por aula: Eletromagnetismo, Ondulatória e Física Moderna. Vol. 3, 1.ed. – São Paulo: FTD, 2010.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FILHO, Aurélio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. Física. Vol. Único – Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2009.</p> <p>MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física: Contexto e Aplicações 3. Vol. 3, 1.ed – São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. Os Fundamentos da Física 3. 10.ed. – São Paulo: Moderna, 2009.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

TORRES, Carlos Magno A.; FERRARO, Nicolau Gilberto. **Física - Ciência e Tecnologia: Eletromagnetismo e Física Moderna**. Vol. 3, 2.ed – São Paulo: Moderna, 2010.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luis Felipe. **Física para o ensino médio 3**. 3. ed. – São Paulo: Saraiva, 2013.

Componente Curricular: QUÍMICA	40 h
Ementa: Introdução à Química Orgânica: Fórmulas; Classificação dos átomos de carbono; Classificação das cadeias carbônica. Hidrocarbonetos: Classificação dos Hidrocarbonetos; Características; Nomenclatura; Fontes e principal uso. Funções orgânicas contendo oxigênio: Álcoois, Fenóis, Aldeídos, Cetonas, Éteres; Ácidos carboxílicos e Ésteres. Funções orgânicas contendo nitrogênio: Aminas, Amidas, Nitrilos e Nitrocompostos. Outras funções: Haletos, Tióis, ácidos sulfônicos e compostos de função mista.	
Bibliografia Básica: USBERCO, J.; SALVADOR. E. Química . 5a ed., Editora Saraiva, São Paulo, 2002. FELTRE, R. Química geral . Volume 3. 6ª ed. Editora Moderna, São Paulo, 2006. LEMBO, A. Química: realidade e contexto . Volume 3., 3a ed. Editora Ática, São Paulo, 2001. REIS, M. Química Integral . Editora FTD, São Paulo, 2004. SARDELLA, A. Curso de Química . Volume 3, 24ª ed, Editora Ática, São Paulo, 1998. SILVA, E.R.; NÓBREGA, O.S.; da SILVA, R.H., Química: Conceitos básicos . Volume 3., 1ª ed. Editora Ática, São Paulo, 2001. TITO, Francisco Miragaia Peruzzo; CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano . Volume 3, 4ª edição. São Paulo: Moderna, 2006.	
Bibliografia Complementar: ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química. Questionando a vida moderna e o meio ambiente . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. BRADY, J.E.; RUSSELL, J.W.; HOLUM, J.R. Química: A Matéria e Suas Transformações . 3. ed. vol. 1 e 2 Riode Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003. ROCHA FILHO, R.C. Grandezas e Unidades de Medida –O Sistema Internacional de Unidades . São Paulo, Editora Ática, 1988. RONAN, C.A. História Ilustrada da Ciência da Universidade de Cambridge . Vols. I, II, III e IV. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1987. USBERCO, J.; SALVADOR. E. Química . 5a ed., Editora Saraiva, São Paulo, 2002.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: HISTÓRIA	40 h
<p>Ementa: O Brasil Republicano. República Velha. República da Espada. República Oligárquica. Era Vargas. República Populista. Regime Militar. Nova República. As Guerras Mundiais. Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa. Crise de 1929. Nazi-Fascismo. Segunda Guerra Mundial. Guerra Fria. Descolonização da África e Ásia. Conflitos no Oriente Médio.</p>	
<p>Bibliografia Básica: ARRUDA, J.J.A.; PILETTI, N. Toda a História – História Geral e do Brasil. 11. ed. São Paulo: Ática, 2002. Volume Único. Ensino Médio. AZEVEDO, G.C.; SERIACOPI, R. História. São Paulo: Ática, 2007. Volume Único. Ensino Médio. BRAICK, P.R.; MOTA, M.B. História das Cavernas ao Terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005. Volumes 1 e 3.</p> <p>Bibliografia Complementar: BURKE, Peter (org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1992. CAMPOS, F.; MIRANDA, R.G. A Escrita da História. São Paulo: Escala, 2005. Volume Único. Ensino Médio. CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. DELFINI, L.; OJEDA, E.A.B.; PETTA, N.L. História. São Paulo: Moderna, 1998. Ensino Médio. Sistema Uno de Ensino. DOMINGUES, J.E. História em Documento – Imagem e Texto. São Paulo: FTD, 2009. Volumes 1 e 4. Ensino Fundamental.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: GEOGRAFIA	40 h
Ementa: Geografia física do Brasil. A divisão regional do Brasil. As regiões Geoeconômicas do Brasil. Amazônia. Nordeste. Centro-Sul.	
Bibliografia Básica: BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio . Brasília: MEC.1996. LUCI, E.A.; BRANCO, A.L., MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005. MOREIRA, J.C.; SENE, E. Geografia 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2009. Bibliografia Complementar: LUCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil (Ensino Médio) . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005. ROSS, Jurandyr L.S. (org). Geografia do Brasil . São Paulo: EDUSP. 1995. SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização . vol 1. Scipione, 2013. TEIXEIRA, Wilson et al (Orgs.). Decifrando a Terra . 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. TERRA, L.; COELHO, M.A. Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e sócio-econômico .1ªed. São Paulo: Moderna, 2005. VESENTINI, J.W. Sociedade e espaço: Geografia geral e do Brasil .42ª ed. São Paulo: Ática, 2002.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: SOCIOLOGIA	40 h
<p>Ementa: Modos de produção. O trabalho nas diferentes sociedades e no Brasil. O trabalho e as desigualdades sociais. Trabalho na sociedade moderna capitalista: divisão social do trabalho (Marx), Coesão social (Durkheim) e Burocratização (Weber). Formas de organização do trabalho: Fordismo-taylorismo. Empreendedorismo. Trabalho, ócio e lazer na sociedade pós-industrial.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. Dicionário crítico de Sociologia. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>COSTA, C. Sociologia – Introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>MEKSENAS, P. Sociologia. Coleção Magistério 2º Grau. São Paulo: Cortez, 2010.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.</p> <p>MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.</p> <p>MORAES, Amaury César (Coord.). Sociologia: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).</p> <p>OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

3º ANO – MÓDULO VI

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

50 h

Ementa: Período composto. Processos de coordenação e subordinação. Nexos oracionais (conectivos). Colocação das orações no período. Pontuação no período composto. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Emprego da Crase. Colocação pronominal. Gêneros textuais. Produção Textual: textos dissertativos. Simbolismo: contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários; Pré-modernismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários; Modernismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários; Tendências contemporâneas.

Bibliografia Básica:

ABAURRE, M.L. **Gramática: texto, análise e construção de sentido.** São Paulo: Moderna, 2006.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.** São Paulo: ABL, 2011.

BECHARA, E. **Moderna Gramática da Língua Portuguesa.** Ed.16ª. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

MARTINS, J.S. **Redação Publicitária: teoria e prática.** Ed. Atlas, 1997.

Bibliografia Complementar:

KOCH, Ingedore V. **A coesão textual.** São Paulo: Contexto, 2008.

MEDEIROS, J.B. **Português Instrumental: para cursos de Contabilidade, Economia e Administração.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

NICOLA, José de & TERRA, Ernani. **Português: de olho no mundo do trabalho.** Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004.

SARMENTO, Leila Lauer & TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática, produção de**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

texto. 1. ed.- São Paulo: Moderna, 2010.

TEZZA, C.; FARACO, C.A. **Oficina de Texto.** Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004.

VIANA, A.C. **Roteiro de redação: lendo e argumentando.** São Paulo: Scipione, 2006.

Componente Curricular: ARTE	40 h
<p>Ementa: Arte Moderna e Contemporânea: conceitos de moderno, contemporâneo e vanguarda. Apresentar conceitos e artistas representativos do Impressionismo, Expressionismo, Cubismo, Abstracionismo, Dadaísmo, Surrealismo, Pop Art, Op Art, na pintura, escultura, gravura e fotografia. Semana de Arte Moderna. Artistas brasileiros atuais em evidência e suas obras. A partir dos conhecimentos adquiridos, os alunos aprofundarão a pesquisa e em seguida produzirão uma obra escolhendo um tema e desenvolvendo em uma das técnicas ou fazendo uma releitura de obra de forma contextualizada. Mostra dos trabalhos realizados no ano.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>Apostila do PAS. Artes Cênicas – Editora Universitária de Brasília, 1º Ano.</p> <p>BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.</p> <p>CACCIOCLA, M. Pequena história do teatro no Brasil. São Paulo, 1996.</p> <p>CAMPEDELLI, S. Y. Teatro brasileiro do século XX. São Paulo: Scipione, 1998.</p> <p>CORREIA, Sérgio Ricardo da Silveira. Ouvinte consciente: arte musical, 1º grau, comunicação e expressão. 7ª Ed. São Paulo, Ed. Do Brasil, 1975.</p> <p>PRETTE, Maria Carla. Para Entender a Arte. São Paulo: Globo, 2008.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>GAY, Peter. Modernismo – O Fascínio da Heresia – de Baudelaire a Beckett e mais um pouco. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.</p> <p>GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 1993.</p> <p>HELIODORA, Bárbara. O teatro explicado aos meus filhos. Rio de Janeiro: Agir, 2008.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

LACOSTE, Jean. **A Filosofia da Arte**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986.
SCHLICHTA, Consuelo. **Arte e Educação: há um lugar para a Arte no Ensino Médio?**
Curitiba: Aymará, 2009.

Componente Curricular: LÍNGUA INGLESA	40 h
Ementa: If condicional. Voz passiva. Discurso direto e indireto. Presente e passado perfeito. Modais.	
Bibliografia Básica: AMOS, E., PRESCHER, E. Simplified Grammar Book . São Paulo: Editora Moderna, 2001. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo 2 . São Paulo: Textonovo, 2000. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo 1 . São Paulo: Texto novo, 2000. Bibliografia Complementar: AUN, E.; MORAES, M.C.; SANSANOVICZ, N.B. English for All . Volumes 1, 2 e 3. 1 ed. São Paulo: 2010. MARQUES, A. On Stage . 1. ed. São Paulo: 2011. MURPHY, R. English Grammar in use . Oxford: Oxford University Press, 2004. MURPHY, R. Essential Grammar in use . Oxford: Oxford University Press, 2004. OLIVEIRA, S. R. de F. Para ler e entender: inglês instrumental . Brasília: Edição Independente, 2004.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: MATEMÁTICA	50 h
Ementa: Estudo do ponto. Estudo da reta. Estudo da circunferência. Estudo do Cubo. Estudo do Paralelepípedo. Estudo do Cilindro.	
Bibliografia Básica: DANTE, L.R. Matemática, Volume único . Editora Ática. São Paulo, 2005. GOULART, M. C. Matemática no Ensino Médio . 2ª série. São Paulo: Scipione, 2005. PAIVA, M. Matemática, Volume único . Editora Moderna, São Paulo, 2005. Bibliografia Complementar: IEZZI, Gelson [et al]. Fundamentos de Matemática Elementar (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). São Paulo: Atual, 2005. SILVA, J. D.; FERNANDES, V. S. Matemática . Coleção Horizontes. São Paulo: IBEP, s/data. YOUSSEF, et al. Matemática . Volume Único, 1ª Ed. São Paulo: Scipione, 2008. PAIVA, M. Matemática, Volume único . Editora moderna, São Paulo, 2005. LIMA, Elon Lajes [et al]. A Matemática do Ensino Médio (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008. MARCONDES, et al. Matemática para o Ensino Médio . Volume 2, 6ª Ed. São Paulo: Ática, 1997.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: BIOLOGIA	30 h
<p>Ementa: Evolução Biológica: evolucionismos, evidências evolutivas, teoria moderna da evolução, bases genéticas da evolução e origens das espécies. Ecologia: conceitos básicos, teias e cadeias alimentares, fluxo de energia, ciclos biogeoquímicos, relações ecológicas entre os seres vivos, biomas, sucessão ecológicas e relação humana com o meio ambiente (implicações e consequências).</p>	
<p>Bibliografia Básica: AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia – Volume 3 Biologia das populações. 2ª ed. São Paulo: Moderna. 2004. FAVARETTO, J.A.; MERCADANTE, C. Biologia: Volume único. 1ª ed. São Paulo: Moderna. 2005. LOLPES, S.; ROSSO, S. Biologia –Volume único. 1ª ed. São Paulo: Saraiva. 2005.</p> <p>Bibliografia complementar: BRANCO, S.M. Água: Origem, Uso e Preservação. 2ª ed. Editora Moderna. 2003. FREEMAN, S.; HERRON, J.C. Análise Evolutiva. 4ª ed. Editora Artmed. 2009. GOULD, S.J. Vida Maravilhosa: o acaso na evolução e a natureza da história. São Paulo: Editora Companhia das Letras. 1990. ODUM, E.P.; BARRET, G.W. Fundamentos de Ecologia. Editora Thomson Pioneira. 2007. PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Editora Efraim Rodrigues. 2001. RICKLEFS, R.E. A Economia da Natureza. 5ª d. Guanabara Koogan. 2003. RIDLEY, M. Evolução. 3ª ed. Editora Artmed. 2006. TOWNSEND, C.R.; BEGON, M.; HARPER, J.L. Fundamentos em Ecologia. 3ª ed. Editora Artmed. 2009. ZIMMER, C. O livro de ouro da Evolução. Rio de Janeiro: Editora Ediouro. 2003.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: FÍSICA	40 h
Ementa: ELETRODINÂMICA: Corrente Elétrica; Resistores; Associação de Resistores; Geradores Elétricos; Receptores Elétricos; As Leis de Kirchhoff; Capacitores. ELETROMAGNETISMO: Introdução ao Magnetismo; Características dos ímãs; Campo Magnético; Vetor Campo Magnético; Linhas de Campo; Campo Magnético Terrestre; Campo Magnético devido a Corrente Elétrica; Campo Magnético de um Condutor Retilíneo; Campo Magnético de uma Espira Circular; Campo Magnético de um Solenoide; Eletroímã. Introdução a força magnética sobre carga elétrica. HIDROSTÁTICA: Densidade; Pressão; Princípio de Stevin; Princípio de Pascal; Teorema de Arquimedes.	
Bibliografia Básica: BONJORNIO, José Roberto; BONJORNIO, Regina F. S. Azenha; BONJORNIO, Valter; RAMOS, Clinton Márcico; PRADO, Eduardo de Pinho; CASEMIRO, Renato. Física: Eletromagnetismo e Física Moderna . 3º ano, 2.ed. – São Paulo: FTD, 2013. SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Física Clássica: Eletricidade e Física Moderna . Vol. 3, 1.ed. – São Paulo: Atual, 2012. SILVA, Claudio Xavier da; BARRETO, Benigno Filho. Física aula por aula: Eletromagnetismo, Ondulatória e Física Moderna . Vol. 3, 1.ed. – São Paulo: FTD, 2010. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luis Felipe. Física para o ensino médio 1 . 3. ed. – São Paulo: Saraiva, 2013. Bibliografia Complementar: FILHO, Aurélio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. Física. Vol. Único – Ensino Médio . São Paulo: Scipione, 2009. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física: Contexto e Aplicações 3 . Vol. 3, 1.ed – São Paulo: Scipione, 2013. RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. Os Fundamentos da Física 3 . 10.ed. – São Paulo: Moderna, 2009. SILVA, Claudio Xavier da; BARRETO, Benigno Filho. Física aula por aula: Mecânica dos Fluidos, Termologia e Óptica . Vol. 2, 1.ed. – São Paulo: FTD, 2010. TORRES, Carlos Magno A.; FERRARO, Nicolau Gilberto. Física - Ciência e Tecnologia: Eletromagnetismo e Física Moderna . Vol. 3, 2.ed – São Paulo: Moderna, 2010.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luis Felipe. **Física para o ensino médio 3**. 3. ed. – São Paulo: Saraiva, 2013.

Componente Curricular: QUÍMICA

40 h

Ementa: Isomeria: O que é isomeria; Isomeria plana; Isomeria espacial; Reações orgânicas: Reações de substituição; Reações de adição; Reações de eliminação; Reações de oxidação. Polímeros: Polímeros sintéticos; Polímeros naturais.

Bibliografia Básica:

FELTRE, R. **Química geral**. Volume 3. 6ª ed. Editora Moderna, São Paulo, 2006.

LEMBO, A. **Química: realidade e contexto**. Volume 3., 3ª ed. Editora Ática, São Paulo, 2001.

REIS, M. **Química Integral**. Editora FTD, São Paulo, 2004.

SARDELLA, A. **Curso de Química**. Volume 3, 24ª ed, Editora Ática, São Paulo, 1998.

SILVA, E.R.; NÓBREGA, O.S.; SILVA, R.H. **Química: Conceitos básicos**. Volume 3., 1ª ed. Editora Ática, São Paulo, 2001.

TITO, Francisco Miragaia Peruzzo; CANTO, Eduardo Leite do. **Química: na abordagem do cotidiano**. Volume 3, 4ª edição. São Paulo: Moderna, 2006.

Bibliografia Complementar:

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química. Questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

BRADY, J.E.; RUSSELL, J.W.; HOLM, J.R. **Química: A Matéria e Suas Transformações**. 3. ed. vol. 1 e 2 Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.

ROCHA FILHO, R.C. **Grandezas e Unidades de Medida –O Sistema Internacional de Unidades**. São Paulo, Editora Ática, 1988.

RONAN, C.A. **História Ilustrada da Ciência da Universidade de Cambridge**. Vols. I, II, III e IV. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1987.

USBERCO, J.; SALVADOR. E. **Química**. 5ª ed., Editora Saraiva, São Paulo, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: HISTÓRIA	40 h
<p>Ementa: A Pré-História Amazônica: Sociedades Indígenas. Amazônia Colonial. El Dorado: A Cruz e a Espada, Ocupação e drogas do sertão. O Período Pombalino. Diretório Pombalino e as “Muralhas do Sertão”- Geopolítica e Aldeamentos. Forte São Joaquim e as Revoltas Indígenas no Rio Branco. Lobo D’Almada e Gado no Rio Branco. Amazônia Imperial Brasileira. Conflitos de Independência. Amazônia Republicana. A Belle Époque e a Borracha. Questões Fronteiriças. Era Vargas – Território Federal do Rio Branco. Regime Militar: Políticas de Ocupação e Desenvolvimento. Criação dos Municípios e abertura de estradas.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ARRUDA, J.J.A.; PILETTI, N. Toda a História – História Geral e do Brasil. 11. ed. São Paulo: Ática, 2002. Volume Único. Ensino Médio.</p> <p>AZEVEDO, G.C.; SERIACOPI, R. História. São Paulo: Ática, 2007. Volume Único. Ensino Médio.</p> <p>BRAICK, P.R.; MOTA, M.B. <i>História das Cavernas ao Terceiro Milênio</i>. São Paulo: Moderna, 2005. Volumes 1 e 3.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BURKE, Peter (org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1992.</p> <p>CAMPOS, F.; MIRANDA, R.G. A Escrita da História. São Paulo: Escala, 2005. Volume Único. Ensino Médio.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997</p> <p>DELFINI, L.; OJEDA, E.A.B.; PETTA, N.L. História. São Paulo: Moderna, 1998. Ensino Médio. Sistema Uno de Ensino.</p> <p>DOMINGUES, J.E. História em Documento – Imagem e Texto. São Paulo: FTD, 2009. Volumes 1 e 4. Ensino Fundamental.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: GEOGRAFIA	40 h
Ementa: Geografia da região Norte. Geografia do Estado de Roraima: aspectos físicos, sociais, políticos e econômicos.	
Bibliografia Básica: BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio . Brasília: MEC. 1996. LUCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005. MOREIRA, J.C.; SENE, E. Geografia . 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2009. Volume Único. Bibliografia Complementar: LUCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil (Ensino Médio) . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005. ROSS, Jurandy L.S. (org). Geografia do Brasil . São Paulo: EDUSP. 1995. SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização . vol 1. Scipione, 2013. TEIXEIRA, Wilson et al (Orgs.). Decifrando a Terra . 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. TERRA, L.; COELHO, M.A. Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico . 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2005. MOREIRA, J.C.; SENE, E. Geografia . 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2009. Volume Único.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: FILOSOFIA	40 h
Ementa: Conceitos básicos da Filosofia: Ideologia e Alienação.	
Bibliografia Básica: CHAUÍ, M. Convite à Filosofia . 6ª ed. São Paulo: Ática, 1997. LIPMAN, M. O Pensar na Educação . Petrópolis: Vozes, 1995. BASTOS, CI No aguardo.everson leite; CANDIOTTO, Kleber B.B. Filosofia da Ciência . Petrópolis: Vozes, 2008. Bibliografia Complementar: BAGGINI, Julian. O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana . Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005. CAPISTRANO, Pablo. Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal . Rio de Janeiro: ROCCO, 2009. CHARLES, Feitosa. Explicando a Filosofia com Arte . São Paulo: EDIOURO, 2004. FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). Seis Filósofos na sala de Aula . São Paulo: BERLENDIS, 2006. GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio . São Paulo: Cortez, 2008. LAW, Stephen. Filosofia . Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

7.3.2 Parte Diversificada

1º ANO – MÓDULO I

Componente Curricular: INFORMÁTICA BÁSICA

40 h

Ementa: Introdução à informática. Computador: unidades básicas, CPU, periféricos, meios de armazenamento e funcionamento geral. Programas: o que são e o que fazem; conceitos básicos de sistemas operacionais; processadores de texto; planilhas de cálculo e programas de elaboração de slides. Conceitos básicos de rede de computadores e Internet.

Bibliografia Básica:

CÔRTEZ, Pedro Luiz. **Sistemas operacionais: fundamentos**. 2. Ed. São Paulo: Érica, 2005.

LAUREANO, Marcos Aurélio Pchek. **Sistemas operacionais**. Curitiba: Livro Técnico, 2010.

MANZANO, André Luiz N.G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. rev. São Paulo: Érica, 2011.

Bibliografia Complementar:

BURROWS, Terry. **Como criar apresentações 1-2**. 2. Ed. São Paulo: Publifolha, 2001.

COMER, Douglas E. **Redes de computadores e Internet: abrange transmissão de dados, ligação inter-redes, web e aplicações**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MATTOS, Patrícia Noll de. **Informática Aplicada a Gestão**. Curitiba. IESDE Brasil S.A. 2012

OLIVEIRA, R. S. de. **Sistemas operacionais**. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SILVA, M. G. da. **Terminologia básica: Windows XP; Word XP; Excel XP**. São Paulo: Érica, 2002.

VELLOSO, F. de C. **Informática: conceitos básicos**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA	40 h
<p>Ementa: Introdução sobre metodologia científica. Organização da vida de estudos na escola. Normas para a redação dos trabalhos. Técnicas para elaboração de trabalhos. Apresentação dos trabalhos. A elaboração de seminários. Técnicas de pesquisa bibliográfica. Introdução à pesquisa científica. Métodos e técnicas de pesquisa. Pesquisa de campo. Projeto de pesquisa. Relatório de pesquisa.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.</p> <p>MINAYO, M. C. de S. et. al. Pesquisa social – teoria, método e criatividade. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.</p> <p>SANTOS, A. R. dos. Metodologia científica – a construção do conhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A editora, 1999.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. 2.ed. São Paulo: Ed. Loyola, 1999.</p> <p>PÁDUA, Elisabete M. Marchesini de. Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico-prática. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. 120 p.</p> <p>ROCHA, Ruth. Pesquisar e aprender. São Paulo, Scipione, 1996.</p> <p>SANTOS, Márcio. Sem copiar e sem colar: atividades e experiências. Positivo: Curitiba, v. 4, n. 2, 2003.</p> <p>SILVEIRA, Cláudia Regina. Metodologia da pesquisa. 2 ed. rev. e atual. Florianópolis: IF-SC, 2011.</p>	

1º ANO – MÓDULO II



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: REDAÇÃO OFICIAL	40 h
Ementa: Aspectos que diferenciam a língua escrita da falada. Análise e interpretação de variados gêneros textuais. A comunicação escrita e suas formalidades. A coerência, a coesão, a concisão, a precisão, a seleção lexical (vocabular). Uso dos pronomes de tratamento. Formas de discurso. Formas de tratamento. Produção das principais correspondências: Convites. Declarações. Atestados. Avisos. Cartas comerciais. Requerimentos. Abaixo-assinados. Ofícios. Memorandos. Ordens de serviço. Editais. Boletins. Circulares. Atas. Contratos. Convênios. Estatutos. Relatórios. Procurações. Atos Normativos: portaria e decreto.	
Bibliografia Básica: CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Texto e Interação: uma proposta de interação textual a partir de gêneros e projetos. 4. ed. São Paulo: Atual, 2013. FERREIRA, R. M.; LUPPI, R. de A. F. Correspondência Comercial e Oficial: Com Técnicas de Redação. 15. ed. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2011. KASPARY, A. J. Redação oficial: normas e modelos. 17. ed. Porto Alegre, Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, 2004. KOCH, I. V. O Texto e a construção dos sentidos. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2005. LIMA, A. O. Manual De Redação Oficial. 3. ed. São Paulo: Elsevier – Campus, 2009. MEDEIROS, J. B. Português instrumental: para cursos de contabilidade, economia e administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.	
Bibliografia Complementar: BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa - atualizada pelo novo acordo ortográfico. 37. ed. São Paulo: Abril. 2009. FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textual. 9. ed. São Paulo: Ática, 2006. LIMA, A. O. Manual De Redação Oficial. 3. ed. São Paulo: Campus, 2009. MEDEIROS, J. B. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEDEIROS, J. B. Redação Empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

2º ANO – MÓDULO III

Componente Curricular: MATEMÁTICA FINANCEIRA

40 h

Ementa: Regra de Sociedade. Regra de Três. Porcentagem. Juros Simples. Descontos simples. Juros Compostos. Taxas Proporcional, Equivalente, Nominal e Efetiva. Desconto Composto. Séries de Pagamentos: Postecipado, Antecipado e Diferido. Taxa Interna de Retorno (TIR) e Valor Presente Líquido (VPL).

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12. ed., São Paul: Atlas, 2012.

BARBOSA, M. A.; MEDEIROS JUNIOR, R. J. **Matemática Financeira**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Matemática Financeira: com HP 12c e Excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

GIMENES, C. M. **Matemática Financeira com Hp 12 C e Excel - Uma Abordagem Descomplicada**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

OLIVEIRA, G. F. **Matemática financeira descomplicada: para os cursos de Economia, Administração e Contabilidade**. São Paulo: Ed. Atlas, 2013.

RANGEL, A. de S.; SANTOS, J. C. de S.; BUENO, R. de L. da S. **Matemática financeira moderna**. São Paulo: Ed. Cengage, 2011.

SAMANEZ, C. P. **Matemática Financeira**. 5. ed. São Paulo: Pearson. 2010.

VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática financeira**. 7. ed., São Paulo: Atlas, 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

7.3.3 Formação Profissional

1º ANO – MÓDULO I

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E PÚBLICA	40h
Ementa: Introdução à Administração: mercado de trabalho; conceito de administração; o Administrador e seu papel na sociedade atual. As organizações: conceitos e evolução. Funções administrativas e organizacionais. Composição Organizacional e Processo Administrativo. Novas tendências.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Princípios da administração: o essencial em teoria geral da administração . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. MAXIMIANO, Antônio Cesar A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital . 4. ed., São Paulo: Atlas, 2006. 29 PEREIRA, José Matias. Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Bibliografia Complementar: ASTLEY, Graham e VAN DE VEN, Andrew H. Debates e perspectivas centrais na teoria das organizações . In: CALDAS, M.; BERTERO, C. (Orgs.). Teoria das organizações. São Paulo: Elsevier-Campus, 2008. MOTTA, F.C.; VASCONCELOS, I. G. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson Learning, 2006. SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da administração . São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005. BROSE, M. (org.). Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos . Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001. SALDANHA, Clezio. Introdução à administração Pública . São Paulo: Saraiva, 2006. AMATO, Pedro Muñoz. Introdução à administração pública . Rio de Janeiro: FGV, 1971. PAUPERIO, Arhur Machado. Anatomia do estado . Rio de Janeiro: Forense, 2001. HEADY, Ferrel. Administração Pública: uma perspectiva comparada . Rio de Janeiro: Zahar, 1970. las, 2007. MOTTA, F.C.; VASCONCELOS, I. G. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson Learning, 2006.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

1º ANO – MÓDULO II

Componente Curricular: **GESTÃO DE DOCUMENTOS E ARQUIVÍSTICA**

40 h

Ementa: Definição de Gestão de Documentos e seus objetivos. Classificação de documentos e seus métodos. Características e classificação de correspondências. Definição e conceitos de arquivística. Sistemas e métodos de arquivamento. Dicas de conservação de documentos.

Bibliografia Básica:

FREIBWERGER, Z. **Gestão de Documentos e Arquivística**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012.

PAES, M. L. **Arquivos**: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

RONDINELLI, R. C. **Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos**: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

Bibliografia Complementar:

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa** - atualizada pelo novo acordo ortográfico. 37. ed. São Paulo: Abril. 2009.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Texto e Interação**: uma proposta de interação textual a partir de gêneros e projetos. 4. ed. São Paulo: Atual, 2013.

LIMA, A. O. **Manual de Redação Oficial**. 3. ed. São Paulo: Campus, 2009.

SANTOS, V. B. dos. **Arquivística: Temas Contemporâneos**. Distrito Federal: SENAC, 2008.

SOUZA, R. T. B. de. **Arquivística Temas Contemporâneos**. Distrito Federal: SENAC, 2008, 2ª edição.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: GESTÃO DE PESSOAS	40 h
Ementa: Fundamentos da gestão de pessoas. Recrutamento e seleção. Treinamento e desenvolvimento. Políticas de desenvolvimento de servidores. A avaliação de desempenho. Remuneração. Administração das relações. Motivação e liderança. Saúde, higiene e segurança no trabalho.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010 LACOMBE, F. Recursos Humanos: Princípios e tendências . São Paulo: Saraiva, 2011. 49 PEQUENO, A. Administração de Recursos Humanos . São Paulo: Pearson, 2012. Bibliografia Complementar: DESSLER, G. Administração de Recursos Humanos . 2. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. MARRAS, J. P. Administração de Recursos Humanos . São Paulo: Saraiva, 2011 FLEURY, M. T. L. As Pessoas na Organização . São Paulo: Editora Gente, 2012 VIZIOLI, M. Administração de Recursos Humanos . São Paulo: Pearson, 2010 VERGARA, Sylvia Constant. Capacitação e desenvolvimento de pessoas . 2 ed. São Paulo: FGV, 2009.	

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE DIREITO ADMINISTRATIVO	40 h
Ementa: Noção conceitual de direito público e privado. Definição de Estado Democrático de Direito. Poderes do Estado e sua divisão. Estatuto do Servidor Público. Princípios constitucionais básicos da Administração. Poderes e deveres do administrador público. Atos Administrativos e suas características. Servidores, cargos e funções públicas.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

ALEXANDRINO, M.; PAULO, V. **Direito Administrativo Descomplicado**. 22. ed. São Paulo: Método, 2014.

HACK, É. **Noções Preliminares de Direito Administrativo e Direito Tributário**. 2. ed. Curitiba: Ibpx, 2009.

IURK, C. L. **Introdução ao Direito Administrativo**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012.

MEIRELLES, H. L. **Direito Administrativo Brasileiro**. 40. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2014.

Bibliografia Complementar:

CONRADO, R. Da S. **Serviços Públicos à Brasileira: Fundamentos Jurídicos, Definição e Aplicação**. São Paulo: Saraiva, 2013.

JUSTEN FILHO, M. **Curso de Direito Administrativo**. 10. ed. Curitiba: Revista dos Tribunais, 2014.

OLIVEIRA, R. C. R. **Licitações e Contratos Administrativos: Teoria e Prática**. 3. ed. São Paulo: Método, 2014.

MORAES, A. de. **Constituição do Brasil Interpretada e Legislação Constitucional**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PIETRO, M. S. Z. Di. **Direito Administrativo**. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

2º ANO – MÓDULO III

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE PÚBLICA

40 h

Ementa: Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964. Classificações da contabilidade governamental. Normas de contabilidade. Sistemas de contabilidade governamental. Normas de escrituração. Sistema de contas – Plano de contas. Balanços Públicos. Princípios gerais da Contabilidade. Regime contábil aplicado ao País. Campo de Aplicação Lei 4320/64 e Lei Complementar 101/2000. Relatórios e demonstrações contábeis. Análise de relatórios e demonstrações.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, N. A. **Contabilidade Pública na Gestão Municipal**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

ANGÉLICO, J. **Contabilidade Pública**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ÁVILA, C. A. de; BÄCHTOLD, C.; VIEIRA, S. de J. **Noções de Contabilidade Pública**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.

Bibliografia Complementar:

BEZERRA FILHO, J. E. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Abordagem Simples e Objetiva**. São Paulo: Atlas, 2014.

HARADA, K. **Responsabilidade Fiscal**. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2002.

KOHAMA, H. **Contabilidade Pública: Teoria e Prática**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LIMA, D. V. de. **Contabilidade Pública**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PEREIRA, J. M. **Finanças Públicas: Foco na Política Fiscal, No Planejamento e Orçamento Público**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Componente Curricular: CERIMONIAL PROTOCOLO E EVENTOS	40 h
Ementa: Uso das técnicas de cerimonial e protocolo. Uso das técnicas de recepção. Utilização de recursos de informática. Uso de técnicas de organização de eventos.	
Bibliografia Básica: CESCA, C. G. G. Organização de Eventos: Manual para Planejamento e Execução. 9. ed. São Paulo: Summus, 2008. EGGER-MOELLWALD, D.; EGGGER-MOELLWALD, L. Etiqueta, Cerimonial e Protocolo: Como Receber Estrangeiros e Organizar um Evento de Sucesso. São Paulo: Cengage Learning, 2014. FREIBERGER, Z.; OLIVEIRA, M. de; Cerimonial, Protocolo e Eventos . Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2013. Bibliografia Complementar: ANDRADE, J. A. C. Cerimonial por Cerimonialistas - Uma Visão Contemporânea do Cerimonial Brasileiro . São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

- CESCA, C. G. G. **Relações Públicas para Iniciantes**. São Paulo: Saraiva, 2011.
- LUZ, O. R. **Cerimonial: Protocolo e Etiqueta**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- NEVES, M. F.; PAIVA, H. A. B. de. **Planejamento Estratégico de Eventos**. São Paulo: Atlas, 2008.
- ZANELLA, L. C. **Manual de Organização de Eventos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	40 h
<p>Ementa: Economia e Sociedade (conceitos fundamentais, significado das relações econômicas, necessidades econômicas, teoria e políticas econômicas, enfoque multidisciplinar). Processo de Produção (os fatores de produção, a combinação dos fatores no processo produtivo, setores produtivos, a produção, preço, custos, fluxo). Renda e Distribuição (repartição da renda, distribuição do produto, concentração de renda, excedente econômico). Sistema Monetário e Financeiro (funções da moeda: origens; inflação; banco; crédito; sistema monetário). Setor Público (atividades do setor; setor público como produtor de bens e serviços; financiamento das atividades públicas). Sistemas Econômicos Contemporâneos (organização da atividade econômica – principais sistemas: capitalista, socialista, liberal). Teoria do Desenvolvimento Econômico (indicadores e subdesenvolvimento: sociais e políticos, origem do subdesenvolvimento, crescimento econômico e desenvolvimento).</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. **Manual de Macroeconomia: Básico e Intermediário**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar:

BACHA, C. J. C. **Macroeconomia Aplicada à Análise da Economia Brasileira**. São Paulo: Edusp, 2004.

GREMAUD, A. P. **Economia Brasileira Contemporânea**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 7. ed. São Paulo: Prentice Hall – Br, 2010.

SILVA, C. R. L. da. **Economia e Mercados: Introdução à Economia**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SILVA, F. G. da; MARTINELLI, L. A. S. **Introdução à Economia**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012

2º ANO – MÓDULO IV

Componente Curricular: LEGISLAÇÃO DE PESSOAL APLICADA AO SETOR PÚBLICO	40 h
Ementa: Administração Pública: conceito. Agentes Públicos: conceito e classificação. Nepotismo - Súmula 13 do STF. Estatuto do Servidor Público. Lei 8.112/90 (Estatuto do Servidor Público Federal). Lei 8429/92 (Improbidade Administrativa). Decreto 1.171/94 (Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal). Processo Administrativo Disciplinar.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito administrativo descomplicado. 19. ed. São Paulo: Método, 2011. 996p

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 876p.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 35. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2009.

Bibliografia Complementar:

BACELLAR FILHO, Romeu Felipe. **Princípios Constitucionais do Processo Administrativo Disciplinar**. São Paulo: Max Limond, 1998.

BRASIL. DECRETO 1171, de 22 de junho de 1994. **Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1171.htm. Acessado em: 15 dez. 2015.

BRASIL. LEI Nº 8.429, de 02 de junho de 2012. Dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8429.htm. Acessado em: 15 dez. 2015.

BRASIL. LEI Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8112cons.htm. Acessado em: 15 dez. 2015.

COSTA, José Armando da. Processo administrativo disciplinar – teoria e prática. 6 ed.. Rio de Janeiro: Forense, 2010

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

40 h

Ementa: Economia e Sociedade (conceitos fundamentais, significado das relações econômicas, necessidades econômicas, teoria e políticas econômicas, enfoque multidisciplinar). Processo de Produção (os fatores de produção, a combinação dos fatores no processo produtivo, setores produtivos, a produção, preço, custos, fluxo). Renda e Distribuição (repartição da renda,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

distribuição do produto, concentração de renda, excedente econômico). Sistema Monetário e Financeiro (funções da moeda: origens; inflação; banco; crédito; sistema monetário). Setor Público (atividades do setor; setor público como produtor de bens e serviços; financiamento das atividades públicas). Sistemas Econômicos Contemporâneos (organização da atividade econômica – principais sistemas: capitalista, socialista, liberal). Teoria do Desenvolvimento Econômico (indicadores e subdesenvolvimento: sociais e políticos, origem do subdesenvolvimento, crescimento econômico e desenvolvimento).

Bibliografia Básica:

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. **Manual de Macroeconomia: Básico e Intermediário**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MANKIWI, N. G. **Introdução à Economia**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar:

BACHA, C. J. C. **Macroeconomia Aplicada à Análise da Economia Brasileira**. São Paulo: Edusp, 2004.

GREMAUD, A. P. **Economia Brasileira Contemporânea**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 7. ed. São Paulo: Prentice Hall – Br, 2010.

SILVA, C. R. L. da. **Economia e Mercados: Introdução à Economia**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SILVA, F. G. da; MARTINELLI, L. A. S. **Introdução à Economia**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012

2º ANO – MÓDULO IV

Componente Curricular: LEGISLAÇÃO DE PESSOAL APLICADA AO SETOR PÚBLICO

40 h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Ementa: Administração Pública: conceito. Agentes Públicos: conceito e classificação. Nepotismo - Súmula 13 do STF. Estatuto do Servidor Público. Lei 8.112/90 (Estatuto do Servidor Público Federal). Lei 8429/92 (Improbidade Administrativa). Decreto 1.171/94 (Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal). Processo Administrativo Disciplinar.

Bibliografia Básica:

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito administrativo descomplicado. 19. ed. São Paulo: Método, 2011. 996p

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 876p.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 35. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2009.

Bibliografia Complementar:

BACELLAR FILHO, Romeu Felipe. **Princípios Constitucionais do Processo Administrativo Disciplinar**. São Paulo: Max Limond, 1998.

BRASIL. DECRETO 1171, de 22 de junho de 1994. **Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1171.htm. Acessado em: 15 dez. 2015.

BRASIL. LEI Nº 8.429, de 02 de junho de 2012. Dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8429.htm. Acessado em: 15 dez. 2015.

BRASIL. LEI Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8112cons.htm. Acessado em: 15 dez. 2015.

COSTA, José Armando da. Processo administrativo disciplinar – teoria e prática. 6 ed.. Rio de Janeiro: Forense, 2010

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE DIREITO TRIBUTÁRIO

40 h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Ementa: Princípios do Direito Tributário. Sistema Constitucional tributário. O Código Tributário Nacional. Espécies Tributárias. Órgãos nacionais para arrecadação de receitas. Planejamento tributário de Municípios, Estados e União. Crédito tributário. Imunidade e Isenção tributária. Extinção e Exclusão do Crédito tributário.

Bibliografia Básica:

BALEIRO, A. **Direito Tributário Brasileiro**. 12. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

BECKER, A. A. **Teoria Geral do Direito Tributário**. 6. ed. São Paulo: Noeses, 2013.

FONSECA, L. S. **Noções de Direito Tributário**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012.

Bibliografia Complementar:

CARRAZA, R. A. **Curso de Direito Constitucional Tributário**. 29. ed. São Paulo: Malheiros, 2013.

CONRADO, R. Da S. **Serviços Públicos à Brasileira: Fundamentos Jurídicos, Definição e Aplicação**. São Paulo: Saraiva, 2013.

FÜHRER, M. R. E. **Curso de Direito Penal Tributário Brasileiro**. São Paulo: Malheiros, 2010.

MACHADO, H. de B. **Os Princípios Jurídicos da Tributação na Constituição de 1988**. 5. ed. São Paulo: Dialética, 2004.

MORAES, A. de. **Constituição do Brasil Interpretada e Legislação Constitucional**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Componente Curricular: GESTÃO DE PROJETOS

40 h

Ementa: O processo de planejamento e elaboração de projetos. Tipos de projetos. Etapas na formulação e execução de projetos. Construção de cenários na elaboração de projetos. Análise da viabilidade de projetos. Delimitação de responsabilidade e deveres na execução de projetos. Técnicas e métodos de elaboração de projetos. Gestão pública e de projetos: possibilidades e riscos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Bibliografia Básica:

BRANCO, R. H. F.; KEELLING, R. **Gestão de Projetos: Uma Abordagem Global**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CAMPOS, L. F. R. **Gestão de Projetos**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012.

GIDO, J.; CLEMENTS, P. J. **Gestão de Projetos**. Tradução Vértice Translate. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

Bibliografia Complementar:

BARALDI, P. **Gerenciamento de riscos empresariais**. 3. ed. São Paulo: Editora Campus, 2010.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

RABECHINI JR, R.; CARVALHO, M. M. de. **Fundamentos Em Gestão de Projetos - Construindo Competências Para Gerenciar Projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RAZZOLINI FILHO, E. **Logística Empresarial no Brasil: Tópicos Especiais**. Curitiba: IBPEX, 2007.

XAVIER, C.; VIVACQUA, F.; MACEDO, O.; XAVIER, L. **Metodologia de Gerenciamento de Projetos – Methodware: Abordagem prática de como iniciar, executar, controlar e fechar projetos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: CONTROLE INTERNO E EXTERNO	40 h
<p>Ementa: Histórico da Evolução do Estado. Desenvolvimento da Administração Pública no Brasil. Finalidades do Controle no Estado. Controle da Administração Pública. Controle Externo. Características dos processos nos Tribunais de Contas. Tipologia processual e recursal. Controle Interno. Orientações para uma estrutura de Controle Interno. Escola Contemporânea. Integração dos controles externo e interno.</p>	
<p>Bibliografia Básica: AVON, H. Controle Interno e Externo. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2013. BEZERRA FILHO, J. E. Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Abordagem Simples e Objetiva. São Paulo: Atlas, 2014. CASTRO, D. P. de. Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>Bibliografia Complementar: ALENCAR, José Daniel. Os sistemas de controle interno federal, estadual e municipal. Escopo, 1990. ALEXANDRE, C. Controle Interno, Controle Externo e Auditoria Governamental. Rio de Janeiro: Ferreira, 2012. ARIMA, C. H.; GIL, A. de L.; NAKAMURA, W. T. Gestão: Controle Interno, Risco e Auditoria. São Paulo: Saraiva, 2013. CITADINI, Antonio Roque. O Controle Externo da Administração Pública. São Paulo: Max Limonad, 1995 MARTINS, F. R. Controle do Patrimônio Público. 5. ed. Brasília: Rt, 2013. PISCITELLI, Roberto B. O Controle Interno na Administração Pública Federal Brasileira. Brasília: ESAF, 1988.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

3º ANO – MÓDULO V

Componente Curricular: ORÇAMENTO PÚBLICO

40 h

Ementa: Orçamento como instrumento de planejamento. Princípios orçamentários. Ciclo orçamentário. Exercício financeiro. Plano plurianual. Lei de Diretrizes orçamentárias. Leis orçamentárias anuais. Créditos adicionais. Receita pública. Despesa pública. A legislação orçamentária nacional: princípios e normas. Constituição estadual e orçamento. Lei orgânica municipal e orçamento. Orçamento participativo. Articulação de interesses na execução de orçamentos.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, N. A. **Contabilidade Pública na Gestão Municipal**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ANGELICO, J. **Contabilidade Pública**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ÁVILA, C. A. de. **Orçamento Público**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012.

Bibliografia Complementar:

KOHAMA, H. **Contabilidade Pública: Teoria e Prática**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LIMA, D. V. de. **Contabilidade Pública**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PEREIRA, J. M. **Finanças Públicas: Foco na Política Fiscal, No Planejamento e Orçamento Público**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HARADA, K. **Responsabilidade Fiscal**. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2002.

PALUDO, A. **Orçamento Público e Administração Financeira e Orçamentária e Lrf**. 4. ed. São Paulo: Elsevier – Campus, 2013.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: GESTÃO DE QUALIDADE	40 h
<p>Ementa: A Evolução do Conceito da Qualidade. Gerenciamento da Qualidade Total. Custo da Qualidade. Os efeitos do Gerenciamento da Qualidade sobre a Produtividade. Qualidade e o Papel da Administração da Empresa. A melhoria da Qualidade e o papel dos empregados. Diretrizes da Qualidade e seus desdobramentos. Desdobramento da Função Qualidade. Qualidade dos Sistemas de Gerenciamento. Gerenciamento pelas Diretrizes. Gerenciamento por Processos. Gerenciamento da Rotina. Tendências atuais e Modelos para Gerenciamento da Qualidade. Gestão da Qualidade na Cadeia de Suprimentos.</p>	
<p>Bibliografia Básica: JURAN, J. M. Qualidade desde o Projeto. São Paulo: Ed. Thomson, 2002. LAS CASAS, A. L. Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. 4. ed. Atlas, 2004. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>Bibliografia Complementar: GEORGE, M. L. Lean Seis Sigma para Serviços. São Paulo: Qualitymark, 2004. MIGUEL, P. A. C. Qualidade: enfoques e ferramentas. Artliber, 2001. OLIVEIRA, Otávio J. (org.). Gestão da Qualidade: Tópicos Avançados. São Paulo: Pioneira, 2004. PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2. ed. Atlas, 2004. WERKEMA, C. Lean Seis Sigma – Introdução às ferramentas do Lean Manufacturing. São Paulo: Werkema Ed. 2006.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: PATRIMÔNIO PÚBLICO, MATERIAIS E LOGÍSTICA	40 h
Ementa: Organização de almoxarifados. Controle de estoques. Controle do patrimônio público. Gerenciamento do patrimônio público. Canais e rotas de distribuição. Canais e meios de suprimentos. Formação de fornecedores.	
Bibliografia Básica: BEZERRA FILHO, J. E. Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Abordagem Simples e Objetiva. São Paulo: Atlas, 2014. DIAS, M. A. P. Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. FARIA A. C.; COSTA, M. F. G.. Gestão de Custos Logísticos. São Paulo: Atlas, 2009. Bibliografia Complementar: BRIMSON, J. A. Contabilidade por Atividades. São Paulo: Atlas, 1996. KUMMER, M. J. Materiais e Logística. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2013. MARTINS, F. R. Controle do Patrimônio Público. 5. ed. Brasília: Rt, 2013. NAKAGAWA, M. ABC - Custeio Baseado em Atividades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001 SOUZA, Sérgio Lopes. Noções básicas de almoxarifado, estoque, transportes de materiais. 2009. Disponível em: http://www.artigonal.com/administracao-artigos/nocoos-basicas-de-almoxarifado-estoque-transporte-de-materiais-893215.html . Acesso em: 15 dez. 2015.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: LICITAÇÕES, CONTRATOS E CONVÊNIOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	40 h
Ementa: Conceito de Licitação. Modalidades de licitação. Lei 8.666/93 e 10.520/02, Decretos federais nº 3.555/00 e 5.450/05, e alterações legais. Edital de convocação. Princípios legais em contratos públicos para o fornecimento de bens e serviços. Equívocos e falhas recorrentes na elaboração de contratos públicos para o fornecimento de bens e serviços. A lei 8.666/93 e o fornecimento de bens e serviços. Elaboração de editais de fornecimento de bens e serviços. O pregão eletrônico. Princípios legais na elaboração de contratos públicos.	
Bibliografia Básica: FONSECA, L. S. Contratos e Convênios . Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2013. FONSECA, L. S. Licitações . Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011. FURTADO, L. R. Curso de Licitações e Contratos Administrativos . 5. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2013. MAGALHÃES, G. A. Convênios Administrativos: Aspectos Polêmicos e Análise Crítica de Seu Regime Jurídico . São Paulo: Atlas, 2012. PIETRO, M. S. Z. Di. Direito Administrativo . 27. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Bibliografia Complementar: ALVES, T. M. S.; FERNANDES, R. V. Licitações, Contratos e Convênios Administrativos: Desafios e Perspectivas . Belo Horizonte: Fórum, 2013. BASTO NETO, M. de M. Jurisprudência do Tribunal de Contas da União Aplicada a Convênios Federais . São Paulo: Editora Urbana, 2013. BITENCOURT, C. R. Direito Penal Das Licitações . São Paulo: Saraiva, 2012. FORTINI, C. Contratos Administrativos - Franquia, Concessão, Permissão e Ppp . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. OLIVEIRA, M. Lei Nº 8.666/1993: Licitações e Contratos Administrativos . São Paulo: Elsevier – Campus, 2013. OLIVEIRA, R. C. R. Licitações e Contratos Administrativos: Teoria e Prática . 3. ed. São Paulo: Método, 2014. PYRRHO, S. Soberania, Icms e Isenções: Os Convênios e os Tratados Internacionais . Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013. RIBEIRO, M. P. Concessões e Ppps - Melhores Práticas em Licitações e Contratos . São Paulo: Atlas, 2011. TOLOSA FILHO, B. de. Licitações, Contratos e Convênios: Incluindo A Modalidade de Pregão . Curitiba: Juruá, 2013.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

3º ANO – MÓDULO VI

Componente Curricular: PRESTAÇÃO DE CONTAS

40 h

Ementa: Tribunais de contas. Responsáveis. Processos. Tipos. Documentação. Prazos para encaminhamento e julgamento das contas. Tomadas de contas especiais.

Bibliografia Básica:

BEZERRA FILHO, J. E. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público:** Abordagem Simples e Objetiva. São Paulo: Atlas, 2014.

FONSECA, L. S. **Gestão Participativa.** Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.

FUX, L. **Jurisdição Constitucional Democracia e Direitos Fundamentais.** Belo Horizonte: Forum, 2012.

Bibliografia Complementar:

MARTINS JÚNIOR, W. P. **Transparência Administrativa:** Publicidade, Motivação e Participação Popular. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MORAES, A. de. **Direito Constitucional.** 30. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PARIZATTO, J. R. **Ação de Prestação de Contas.** 5. ed. São Paulo: Edipa, 2011.

SIRAQUE, V. **Controle Social da Função Administrativa do Estado:** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

VIANNA, T. **Transparência Pública, Opacidade Privada.** Rio de Janeiro: Revan, 2007.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: PLANO DIRETOR

40 h

Ementa: Plano Diretor. Urbanização de cidades. Urbanização e qualidade de vida das populações. Problemas urbanos atuais: superpopulação, lixo, transporte, violência e exclusão social. Desenvolvimento rural. Sustentabilidade e meio ambiente. Sistemas interdependentes. Qualidade de vida das populações e processos não sustentáveis. Sustentabilidade X Degradação.

Bibliografia Básica:

DE SANT'ANA, A. M. **Plano Diretor Municipal**. São Paulo: Leud, 2006.

DUARTE, F. **Planejamento Urbano**. Curitiba: Ibpex, 2007.

DUARTE, F.; LIBARDI, R. **Introdução À Mobilidade Urbana**. Curitiba: Jurua, 2007.

Bibliografia Complementar:

ERENBERG, J. J. **Função Social da Propriedade Urbana: Municípios Sem Plano Diretor**. São Paulo: Letras Jurídicas, 2008.

FREITAG, B. **Teorias da Cidade**. Campinas – SP: Papyrus, 2006.

RIBEIRO, M. C. M. **Globalização e Novos Atores: a Paradiplomacia das Cidades Brasileiras**. Salvador: Edufba, 2009.

SILVA, C. H. D. da. **Plano Diretor: Teoria e Prática**. São Paulo: Saraiva, 2008.

WATANABE, C. B.; SILVA, C. A. da. **Plano Diretor**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação

, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Componente Curricular: PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO PARTICIPATIVA	40 h
Ementa: Regionais Comunitárias. Escolha dos representantes de regionais. Reuniões de Regionais. Estabelecimento de Prioridades. Implementação e votação de prioridades. Acompanhamento da Gestão. Participação na verificação de prestação de contas.	
Bibliografia Básica: FONSECA, L. S. Gestão Participativa . Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011. MARCANTONIO, J. H. Direito e Controle Social na Modernidade . São Paulo: Saraiva, 2013. MORAES, A. de. Direito Constitucional . 30. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Bibliografia Complementar: FONSECA, L. S. Gestão Participativa . Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011. GAJ, Luis. O estrategista: do pensamento à ação estratégica na organização . São Paulo: Editora Makron Books, 2002 GRÜNE, C. Participação Cidadã na Gestão Pública: a Experiência da Escola de Samba de Mangueira . São Paulo: Saraiva, 2012. IRAQUE, V. Controle Social da Função Administrativa do Estado : 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009 OYARZABAL, C. F. Administração Participativa como Diferencial Competitivo . Porto Alegre: Age, 2010. SANTOS, B. de S. Renovar a Teoria Crítica e Reinventar a Emancipação Social . São Paulo: Boitempo Editorial, 2007. SARINHO, J. M. C. Direito, Estado, Controle Social . São Paulo: Lcte, 2006.	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

7.4 Prática Profissional Integrada

A prática profissional busca oportunidade igual a todos, aprendizado continuado e superação da dicotomia entre teorias e prática, bem como acompanhamento ao desenvolvimento do discente. Por isso mesmo, constitui-se em uma atividade articulada entre o ensino, a pesquisa e a extensão, balizadora de uma formação integral de sujeitos para atuar no mundo em constantes mudanças e desafios.

Para o desenvolvimento do módulo, cada componente curricular obrigatoriamente será planejado prevendo, no mínimo, a integração, por meio de projeto interdisciplinar, que envolva temas transversais e/ou complementares, com pelo menos mais 2 (dois) componentes curriculares em desenvolvimento.

O objetivo será desenvolver aulas integradas, interdisciplinares, contextualizadas e significativas que proporcionem contabilizar a carga horária para os componentes curriculares envolvidos, assim como o desenvolvimento de um ou mais instrumentos de avaliação, também de forma integrada ao longo do período.

A prática profissional deverá ser devidamente planejada, acompanhada e registrada, a fim de que se configure em aprendizagem significativa, experiência profissional e preparação para os desafios do exercício profissional. Para tanto, deve incluir práticas pedagógicas que envolvam experimentos, simulações e situações-problemas a serem desenvolvidas de forma supervisionada como atividade própria da formação profissional.

Outra forma de realização da prática profissional será por meio de Estágio Curricular e de desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou projetos de extensão, os quais podem ser desenvolvidos no próprio IFRR, na comunidade e/ou em locais de trabalho, objetivando a interação entre teoria e prática. Tal processo tem como foco a interdisciplinaridade e deverá resultar em relatórios, sob acompanhamento e supervisão de um orientador.

Os relatórios produzidos deverão ser escritos de acordo com as normas da ABNT,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos, e farão parte do acervo bibliográficos da Instituição.

7.5 Estágio Curricular / Trabalho de Conclusão de Curso (Projeto de Intervenção)

O Estágio Curricular ou Trabalho de Conclusão de Curso (projeto de intervenção), de caráter obrigatório para a conclusão do Curso, é um dos instrumentos para a prática profissional integrada, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão na formação do profissional Técnico em Serviços Públicos. Terá uma carga horária de 200 horas e poderá ser realizado pelo discente a partir do Módulo IV, seguindo a regulamentação específica de Estágio do IFRR, bem como a Lei Federal nº 11788, de 25 de setembro de 2008.

O Estágio Curricular ou Projeto de Intervenção deve articular a formação teórica com a vivência profissional, confrontando situações concretas e próprias do espaço profissional do Técnico em Serviços Públicos com a construção do conhecimento profissional, por meio dos processos de ensino, pesquisa e extensão, oportunizando reflexões e revisões de conceitos e novas tecnologias construídas pelo discente durante sua formação acadêmica.

As atividades a serem desenvolvidas durante o estágio curricular devem compreender, de acordo com o perfil profissional do Técnico em Serviços Públicos: o desenvolvimento de funções de gestão intermediária no atendimento ao público, apoiando no controle dos procedimentos organizacionais decorrentes de programas e projetos de políticas públicas (esferas municipal, estadual e federal); o auxílio no setor de gestão de pessoas e de materiais; o acompanhamento de assuntos econômicos, políticos e sociais; a realização de planejamento, organização, direção, controle, avaliação e gerenciamento dos aspectos relacionados à administração e às relações interpessoais na organização pública; a realização de atendimento ao público; a atuação na área de compras e licitações. O discente poderá realizar o estágio ou a ação de intervenção em empresas e/ou instituições conveniadas ou parceiras, sob acompanhamento e/ou supervisão de um docente orientador da instituição, indicado pela Coordenação do Curso (bem como um supervisor no local onde será realizada a atividade, caso o aluno opte pelo estágio).

O Estágio Curricular não gera vínculo empregatício. Os procedimentos relativos ao Estágio



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Curricular serão realizados conforme preconiza a legislação vigente.

A metodologia para o Estágio ou o Projeto de Intervenção será definida pelos docentes, coordenadores e discentes. Ao iniciar a atividade de conclusão do curso, o discente deverá apresentar um Plano de Atividades elaborado em conjunto com o profissional que será **responsável pelo seu acompanhamento. Tal plano de atividades deverá ser aprovado pela Coordenação de Curso.**

O Plano de Atividades de Estágio/Projeto de Intervenção deve conter os objetivos gerais e específicos, as atividades que serão desenvolvidas, a bibliografia a ser consultada, a metodologia a ser empregada e o parecer da Coordenação de Curso.

No caso do projeto de intervenção, deve ser apresentada a proposta do discente, em consonância com o seu orientador, seguindo as normas previstas na ABNT.

Ao concluir a carga horária de 200 horas do Estágio Curricular ou do Projeto de Intervenção, o discente deverá apresentar os seguintes documentos:

- **Fichas de frequências, assinadas pelo Supervisor na Empresa/Instituição/Propriedade Produtiva Privada** (ou, no caso do Projeto de Intervenção, do orientador do projeto);

- **Relatório de Autoavaliação** (tanto no Estágio Curricular quanto no Projeto de Intervenção), **conforme modelo institucional;**

- **Relatório Final** (tanto no Estágio Curricular quanto no Projeto de Intervenção), **contendo todas as atividades realizadas e as competências desenvolvidas/exercitadas durante esta experiência;**

- **Ficha de Avaliação Final do Supervisor na Empresa/Instituição/Propriedade Produtiva Privada** (no caso do Estágio Curricular).

O Relatório Final apresentará os relatos das atividades práticas ou observações desenvolvidas, respeitando-se as normas exigidas pela Manual de Trabalhos Técnicos do IFRR.

Para a conclusão do estágio curricular ou do projeto de intervenção, o discente apresentará (por escrito) o Relatório Final à Coordenação do Curso, a qual o submeterá à avaliação para conclusão do curso, preferencialmente pelo orientador do estágio/projeto. Para aprovação, o discente deve alcançar a nota mínima de 7,0 (sete).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

A nota atribuída ao Relatório Final será encaminhada à Coordenação responsável pelo Estágio, que a informará ao setor de Registro Acadêmico para a expedição do diploma, após a verificação de inexistência de qualquer pendência do discente na instituição.

7.6 Atividades Complementares

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilitam o desenvolvimento de atividades e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho. Portanto, o Curso prevê o desenvolvimento de atividades artísticas, culturais e desportivas, de seminários, de fóruns, de palestras, de visitas técnicas, de realização de estágios não curriculares, de cursos de pequena duração e de outras atividades que articulem os currículos a temas de relevância social. Cada discente deverá, preferencialmente, envolver-se em pelo menos uma das atividades artísticas, culturais e desportivas, por ano.

As atividades complementares serão validadas com a apresentação de certificados ou atestados, em que se apresentem o número de horas e a descrição das atividades desenvolvidas.

O discente poderá aproveitar até 25% (50 horas) da carga horária total destinada ao estágio curricular por meio destas atividades complementares, desde que apresentem estrita relação com o curso e que sejam devidamente comprovadas.

Para tanto, o discente deve entrar com o requerimento solicitando o aproveitamento destas atividades complementares, por meio de processo, no Setor de Protocolo do *Campus*.

8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

8.1 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação do processo ensino e aprendizagem tem como parâmetro os princípios do projeto político-pedagógico institucional, a função social, os objetivos gerais e específicos do IFRR e o perfil de conclusão do curso.

Em atendimento à Organização Didática do IFRR, a avaliação do processo ensino e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

aprendizagem, num sistema polidimensional de avaliação, inclui os aspectos:

- a) Avaliação da aprendizagem do discente (que será detalhada nesse item);
- b) Avaliação das estratégias de ensino (prevista no item 8.2);
- c) Avaliação do desempenho docente (prevista no item 8.2); e,
- d) Avaliação do Plano de Curso e do currículo (ocorrerá mediante a avaliação do desenvolvimento do curso a partir da análise dos resultados da avaliação do curso, prevista no item 8.2).

A avaliação e a recuperação da aprendizagem obedecerão às normas estabelecidas na legislação vigente e na Organização Didática do IFRR. O processo da avaliação e recuperação, incluindo o reforço escolar, em conformidade com a Organização Didática, será planejado e executado pelos docentes e, permanentemente, acompanhado pelos Coordenadores de Curso e Coordenador Pedagógico.

A avaliação educacional constitui-se em instrumento de análise que permite verificar a proposta político-educacional do IFRR.

O processo deverá ser dinâmico, amplo, qualificando e subsidiando o reencaminhamento da ação, possibilitando consequências no sentido da construção dos resultados que se deseja. A avaliação da aprendizagem analisa os conhecimentos dos discentes nas áreas cognitiva, afetivo-social, favorecendo a compreensão dos avanços, limites e dificuldades que estão encontrando para atingir os objetivos do Curso, nos componentes curriculares e nas atividades de quais estão participando.

A avaliação do trabalho do discente, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, possibilitará a verificação de:

- adequação do currículo ou necessidade de sua reformulação, tendo em vista as necessidades sociais;
- validade dos recursos didáticos adotados;
- necessidade de serem adotadas medidas de recuperação;
- ajustamento psicossocial do discente.

A avaliação permitirá ao docente identificar os progressos e as dificuldades dos discentes e, para continuidade do processo, a partir do resultado avaliativo, abordar as necessárias mudanças, a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

fim de se obter aprendizagens significativas.

O desenvolvimento e a aprendizagem do discente serão avaliados de maneira contínua, dinâmica e processual, tomando-se como referência:

- a aquisição de habilidades/competências curriculares trabalhadas;
- a prática de aspectos atitudinais, que corroboram com formação geral do educando.

Quando mais de 50% da turma não conseguir adquirir a competência com nota acima de 70% do valor do componente curricular, o docente deve revisar o trabalho e rever a metodologia utilizada. Persistindo a dificuldade, o próprio docente deve marcar horários extras, por mais uma semana, a ser combinado com a turma, para estudos relativos da(s) competência(s) com baixo rendimento, até que uma reavaliação comprove resultado percentual superior.

A verificação da aprendizagem do Curso Técnico, na forma integrado ao ensino médio, ofertados de forma modular, é expressa em notas, numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, sendo admitida uma casa decimal.

A nota de cada componente curricular será a média aritmética de todas as avaliações aplicadas durante o semestre/módulo, conforme segue:

$$NU = \frac{AV1 + AV2 + AV3 + AV4}{4}$$

Sendo, NU= Nota única, e, AV1+AV2+AV3+AV4 = Avaliações realizadas no semestre/módulo.

Serão utilizados no mínimo dois e no máximo quatro instrumentos avaliativos diferentes entre si, conforme Art. 83 da Organização Didática, em cada componente curricular. As avaliações escritas serão corrigidas e devolvidas aos discentes até 7 (sete) dias após a sua realização, a fim de possibilitar apreciação, discussão ou reclamação acerca dos resultados.

As datas das avaliações ficarão a critério do docente, exceto a aplicação de uma das Avaliações (AV) que deverá atender o calendário de avaliação do *Campus* e o período de Exame Final, que é estipulado no Calendário Escolar. É importante que o docente, antes de cada avaliação, apresente aos discentes o conteúdo a ser avaliado.

Ao final do período letivo, os docentes deverão entregar à respectiva Coordenação de Curso



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

o diário de classe devidamente preenchido, o relatório de notas, faltas e conteúdos ministrados, sem rasuras e/ou manchas de corretivos, depois de digitado no Sistema de Registro de Notas, conforme prazo estabelecido no Calendário Escolar.

Ao final de cada componente curricular, o discente que não obtiver a média 7,0 (sete) terá direito à recuperação, mediante uma nova avaliação, com o valor de zero (0,0) a dez (10,0), desde que:

- I. Tenha frequentado pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) das aulas do(s) componente(s) curricular(es) em recuperação;
- II. Tenha realizado as avaliações propostas pelos docentes.

Caso o discente faça avaliação da recuperação, a nota do(s) componente(s) curricular(es) será a nota da recuperação, desde que essa seja superior à nota única anterior.

Será considerado aprovado por média o discente que obtiver nos componentes curriculares nota igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de carga horária no módulo cursado, sendo registrada no Diário de Classe e no Sistema de Registro de Notas a situação de aprovado.

Será considerado reprovado por nota, no módulo, o discente que obtiver média menor que 4,0 (quatro) em 4 (quatro) ou mais componentes curriculares e, por frequência, quando esta for menor que 75% (setenta e cinco por cento) do total de carga horária do módulo cursado. Já no componente curricular, será considerado reprovado o discente que obtiver nota menor que 4,0 (quatro), ficando em situação de dependência, no limite de até 2 (dois) componentes curriculares com reprovação.

Ao término do módulo, haverá um Exame Final (EF) destinado aos discentes que obtiverem nota igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete), em até 3 (três) componentes curriculares. Porém, somente será submetido ao Exame Final o discente cuja frequência for igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária prevista para cada módulo.

O Exame Final do componente curricular será elaborado com base nos conteúdos ministrados durante o período letivo, conforme data prevista no Calendário Escolar.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

O discente estará aprovado se obtiver Nota Final (NF) igual ou superior a 5,0 (cinco), sendo a Nota Final correspondente a nota obtida no Exame Final.

O discente estará reprovado se a Nota Final (NF) for inferior a 5,0 (cinco).

Se, por falta de comparecimento do discente, em qualquer etapa de avaliação, decorrido o prazo de pedido de segunda chamada, não for possível apurar o seu aproveitamento escolar, será atribuída nota 0,0 (zero).

O discente poderá ser promovido, na situação de Dependência, para o módulo seguinte – se reprovado após Exame Final – em até dois componentes curriculares. Contudo, o discente promovido para o módulo seguinte, na situação de Dependência, deverá cursá-la de forma paralela ao módulo para o qual foi promovido, em turma já em andamento na Instituição, ou seja, não será criada uma turma própria para a referida Dependência.

8.2 Avaliação do Curso

Após o término de cada módulo, os discentes responderão a um questionário que terá como objetivo obter informações sobre o funcionamento do Curso, por meio da avaliação da eficiência e eficácia do processo de ensino e aprendizagem, em cumprimento à Organização Didática do IFRR, quando trata da avaliação da aprendizagem considerando o sistema polidimensional, neste caso, incluindo as dimensões:

a) **Avaliação das estratégias de ensino** (*visa identificar e diagnosticar o desenvolvimento do currículo, os meios, instrumentos, mecanismos e recursos que melhor se ajustam à confirmação da aprendizagem do discente*);

b) **Avaliação do desempenho docente** (*objetiva assumir função diagnóstica para favorecer a percepção da eficácia e eficiência do trabalho docente, no planejamento, organização, aplicação e avaliação das atividades pedagógicas em decorrência da especificidade do curso*).

A sistemática será única no âmbito do CBVZO, cabendo à Direção-Geral homologar o instrumento que deverá ser proposto pelo Departamento de Ensino, em conjunto com sua equipe técnico-pedagógica. A Coordenação de Curso será responsável pela realização da avaliação em data



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

prevista no Calendário Escolar, em parceria com o Departamento de Ensino e a Coordenação Pedagógica.

8.3 Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas

As competências anteriormente desenvolvidas pelos discentes, que estão relacionadas com o perfil de conclusão do Curso, poderão ser avaliadas para aproveitamento de estudos nos termos da legislação vigente.

Assim, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências desenvolvidas:

- I. Em componentes curriculares cursados em outros cursos de nível similar ao que se pretende realizar o aproveitamento, obedecendo aos critérios expressos em regulamentação específica;
- II. Em experiências em outros percursos formativos e/ou profissionais, em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por outros meios informais, mediante a solicitação do discente e posterior avaliação do discente por meio de banca examinadora conforme regulamentação própria.

A avaliação para aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores desenvolvidas, com indicação de eventuais complementações ou dispensas, será de responsabilidade da Coordenação de Curso, a qual deverá nomear uma comissão de especialistas da área para analisar o pedido do discente, indicando, se necessária, a documentação comprobatória desses conhecimentos e habilidades desenvolvidos anteriormente, bem como as estratégias adotadas para avaliação e os resultados obtidos pelo discente.

O aproveitamento, em qualquer condição, deverá ser requerido antes do início do período letivo, em tempo hábil para o deferimento, assim como devida análise e parecer da comissão nomeada para este fim, com indicação de eventuais complementações.

O Curso aproveita competências e habilidades adquiridas anteriormente, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

habilitação profissional, a saber:

1. Em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante, mediante estudo de currículo;
2. Em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do discente;
3. No trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do discente realizada pela equipe pedagógica e pelos docentes, por meio de instrumentos como testes práticos e/ ou teóricos;
4. Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

8.4 Atendimento ao Discente

O Coordenador de Curso estabelecerá mecanismos adequados de orientação acadêmica aos discentes (divulgação do Calendário Acadêmico, Projeto Pedagógico do Curso e demais normas acadêmicas). Também dará suporte quanto às dificuldades encontradas no ensino dos componentes curriculares, por isso a necessidade de um diálogo constante, acompanhando-se de perto o desenvolvimento da aprendizagem nas diversas turmas.

A Coordenação de Curso, para o atendimento ao discente, conta com os seguintes apoios:

- a) Coordenação de Assistência ao Estudante – CAES: no que se refere à sensibilização dos discentes sobre seus direitos e deveres, na implementação das políticas de assistência ao estudante, combate à evasão, bem como suporte às demandas psicossocial e de enfermagem.
- b) Coordenação Pedagógica – COPED: no suporte ao planejamento docente, no acompanhamento do cumprimento do calendário acadêmico, do Projeto Pedagógico do Curso, do desempenho acadêmico das turmas, assim como no estabelecimento de medidas para o combate à evasão e retenção nos cursos.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

9 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Levando em conta a diversidade do público a ser atendido no *Campus* Boa Vista Zona Oeste, serão desenvolvidas várias estratégias, por exemplo, realização de exercícios, visitas técnicas, interpretação e discussão de textos técnicos, apresentação de vídeos técnicos, realização de atividades em grupo, realização de seminários, desenvolvimento de pesquisas, realização de estudos de caso. Todas essas estratégias terão por objetivo possibilitar aos discentes êxito ao longo do Curso.

Para o desenvolvimento do módulo, cada componente curricular, obrigatoriamente, será planejado prevendo, no mínimo, a integração, por meio de projeto interdisciplinar, que envolva temas transversais e/ou complementares, com pelo menos mais 2 (dois) componentes curriculares em desenvolvimento.

O objetivo será desenvolver aulas integradas, interdisciplinares, contextualizadas e significativas que inclusive proporcionem contabilizar a carga horária para os componentes curriculares envolvidos, assim como o desenvolvimento de um ou mais instrumentos de avaliação, também de forma integrada ao longo do período.

Dentre as estratégias pedagógicas, os componentes curriculares contemplarão o desenvolvimento de práticas pedagógicas que envolvam experimentos, simulações e situações-problemas a serem desenvolvidas de forma supervisionada como atividade própria da formação profissional.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

10 CONSELHO DE CLASSE

O IFRR possui Conselho de Classe, presidido pelo Departamento de Ensino, que é um órgão de natureza consultiva e deliberativa, responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico, pela avaliação do desempenho do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar dos discentes matriculados nos Cursos Técnicos. Tal Conselho tem sua organização e funcionamento fixados na Organização Didática.

Constituirão o Conselho de Classe, além do Departamento de Ensino, todos os docentes da turma, representantes dos discentes, o coordenador de Curso e um representante da equipe técnico-pedagógica.

O Conselho de Classe, cuja finalidade é analisar os problemas educacionais da turma integralmente e os referentes às diferenças individuais e ambientais dos discentes, reunir-se-á semestralmente, em caráter ordinário e, em caráter extraordinário, quando convocado pelo Departamento de Ensino, para tratar de assunto específico.

Ao final do período letivo, o Conselho de Classe analisará a situação dos discentes com reprovação em dois componentes curriculares, tendo a prerrogativa de homologar, ou não, a média/nota final, atribuída pelos docentes.

São atribuições do Conselho de Classe:

- I. Levantar as dificuldades da turma com relação à aprendizagem, à relação docente/discente, ao relacionamento entre os próprios discentes, e outros assuntos que mereçam ser analisados coletivamente;
- II. Deliberar sobre medidas técnicas, administrativas e pedagógicas a serem tomadas, visando a superar dificuldades detectadas;
- III. Despertar nos docentes e discentes o hábito de reflexão, análise e autoavaliação sobre o seu próprio desempenho, no cumprimento de suas obrigações e responsabilidades;
- IV. Servir como instrumento de aperfeiçoamento da prática pedagógica, buscando alternativas e sugerindo metodologias, procedimentos e recursos didáticos e metodológicos que contribuam para ajustes necessários na condução do processo de ensino-aprendizagem.

Por determinação do Departamento de Ensino, em função de assuntos específicos a serem



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

tratados, o Conselho de Classe poderá ser convocado para reunir-se com:

- I. Toda a turma de discentes;
- II. Sem a presença dos discentes; ou
- III. Com determinado grupo de discentes.

O Conselho de Classe é temporário e ocasional, sendo constituído conforme preconiza a Organização Didática do IFRR.

11 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS e BIBLIOTECA

Atualmente, o IFRR / *Campus* Boa Vista Zona Oeste conta com as seguintes instalações, equipamentos, recursos e biblioteca:

- I. Salas de aulas climatizadas;
- II. Laboratório de Informática;
- III. Antena parabólica;
- IV. Centrais de ar condicionado;
- V. Computadores;
- VI. Impressoras;
- VII. Projetores multimídia;
- VIII. Acervo bibliográfico referente às necessidades do Curso Técnico em Serviços Públicos, bem como uso compartilhado do acervo disponível entre os *campi* do IFRR, conforme necessidade pedagógica;
- IX. TVs LCD 52”.**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

12 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

12.1 Pessoal Docente

Nº	NOME DO PROFESSOR	FORMAÇÃO SUPERIOR	TITULAÇÃO			CARGA HORÁRIA
			ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	
01	Admilson Rodrigues de Carvalho	Licenciatura Plena em Matemática	Matemática Básica	Matemática		40 - DE
02	Andreina Moreira da Silva	Tecnóloga em Análise de Desenvolvimento de Sistemas	MBA em Gestão de Recursos Humanos	-	-	40 - DE
03	Alfredo Fernandes de Brito Neto	Licenciatura Plena em Matemática	-	-	-	40 - DE
04	Armando Gomes Neto	Licenciatura em Química	-	-	-	
05	Eduardo Guilherme de Moura Paegle	Licenciatura em História		História	Interdisciplinar em Ciências Humanas	40 - DE
06	Elaine Ramires Pinto	Bacharel em Administração				40 - DE
07	Elielson Souza Silva	Tecnólogo em Gestão Pública	-	-	-	40 - DE
08	Gisela Hahn Rosseti	Licenciatura em Educação Física	-	-	-	40 - DE
09	Hudson do Vale de Oliveira	Engenheiro Agrônomo/Administração	-	Agronomia	Agronomia	40 - DE
10	Isaac Sutil da Silva	Licenciatura em Biologia	-	Ensino de Ciências	-	40 - DE

Rua Fernão Dias Paes Leme n.º11, Calungá, Boa Vista-RR – CEP 69303-220 – www.ifrr.edu.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

11	José Tarcísio Pereira Magalhães	Bacharel em Administração	-	-	-	40 - DE
12	Jullyandry Coutinho Viana dos Santos	Sistema de Informação	Docência do Ensino Superior	-	-	40 - substituta
13	Maria Aparecida Aves de Medeiros	Engenharia Elétrica "Habilitação em Eletrônica"	Educação de Jovem e Adultos	Engenharia Elétrica	-	40 - DE
14	Pedro dos Santos Panero	Licenciatura em Física	-	Física Atômica e Molecular	-	40 - DE
15	Roseli Vieira Zambonin	Licenciatura em Geografia	-	-	-	40 - DE
16	Sandra Grutzmacher	Licenciatura Plena: Português e Lit. da Língua Portuguesa	Literatura Brasileira e MBA Recursos Humanos e Marketing	-	-	40 - DE

Nº	NOME DO PROFESSOR	FORMAÇÃO SUPERIOR	TITULAÇÃO			CARGA HORÁRIA
17	Tarsis Araujo Magalhães Ramos	Licenciatura em Língua Portuguesa	-	-	-	
18	Valério Ramalho da Silva	Licenciatura em Educação Artística	Pós-Graduação de Tecnologias em Educação a Distância	-	-	40 - DE
19	Professor com Licenciatura em Sociologia	01	-	-	-	40 - DE
20	Professor com Licenciatura em Filosofia	01	-	-	-	40 - DE
21	Professor com Licenciatura em Letras - Espanhol	01	-	-	-	40 - DE
22	Professor com Bacharelado em	01	-	-	-	40 - DE

Rua Fernão Dias Paes Leme n.º11, Calungá, Boa Vista-RR – CEP 69303-220 – www.ifrr.edu.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

	Contabilidade						
23	Professor com Bacharelado em Economia	01	-	-	-	40 - DE	
24	Professor com Bacharelado em Secretariado Executivo	01	-	-	-	40 - DE	

12.2 Pessoal Técnico Administrativo

Nº	NOME	CARGO/ FUNÇÃO	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO			CARGA HORÁRIA
			TÉCNICO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	
1	Adaires Cavalcante Lima	Assistente de Aluno	Transações Imobiliárias	-	-	20
2	Andressa Silva Rebouças	Psicóloga	-	Psicologia	Psicopedagogia	30
3	Davidson Antunes Martins	Assistente em Administração	-	-	-	40
4	Elisângela Monção Mine	Assistente Social	-	Assiste Social	Gestão Social: Políticas Públicas Redes e defesa de direitos	30
5	Eveline de Paula Mendes	Pedagoga	Técnico em Enfermagem	Pedagogia/Matemática/ Agronomia	Ensino de Matemática	40

Rua Fernão Dias Paes Leme n.º11, Calungá, Boa Vista-RR – CEP 69303-220 – www.ifrr.edu.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

6	Francimeire Sales de Souza	Pedagoga/ Pedagógica	Coordenadora	-	Pedagogia com habilitação em Coordenação pedagógica	Gestão Escolar	40
7	Gildo Sousa dos Santos Junior	Técnico em Audiovisual		-	Gerência de conteúdo para web	-	40
8	José Ribamar Cardoso Oliveira	Assistente de Aluno		-	-	-	40
9	Paula Cristina Sousa Vieira	Técnico em Enfermagem		Técnico em Enfermagem	-	-	30



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

13 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS

Ao discente que concluir todos os componentes curriculares previstos nas séries/módulos do Curso, cumprir a carga horária prevista para o Estágio Curricular / Projeto de Intervenção e alcançar a média mínima para aprovação (7,0), com frequência mínima de 75%, será conferido o Diploma de **Técnico em Serviços Públicos**.

14 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Parecer n. 16, de 5 de outubro de 1999. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.**

BRASIL . CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Parecer n. 39, de 8 de dezembro de 2004. **Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.**

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução CNE/CEB n. 01/04. **Institui as Diretrizes para a organização e a realização de Estágio de discente da Educação Profissional e do Ensino Médio inclusive na modalidade de Educação Especial.**

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução CNE/CEB n. 04/05. **Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB N°. 01/05, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas para o Ensino Médio e para a Ed. Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5154/04.**

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução CNE/CEB n. 02/05. **Modifica a redação do §3º do art. 5º da Resolução CNE/CEB N° 1/2004.**

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução n. 4, de 8 de dezembro de 1999. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.**

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução n. 6, de 20 de setembro de 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.**

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei n. 9.394, de 20 dez. Brasília, 1996.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 11.892, de 29/12/ 2008. **Institui a Rede**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília/DF: 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.** Brasília. 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA/IBGE. **Contagem da População 2010.** Disponível em <http://censo2010.ibge.gov.br/apps/atlas>.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA/IFRR – **Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI.** Roraima, 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA/IFRR. **Organização Didática do IFRR.** Roraima, 2012.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA/IFRR. **Resolução n.º 142 – CONSUP/IFRR,** de 26 de setembro de 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA/CAMPUS AMAJARI – **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO.** Roraima, 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA/CAMPUS BOA VISTA CENTRO – **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO.** Roraima, 2014.

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE RORAIMA/SEBRAE. Município de Boa Vista, **Série Diagnósticos Municipais.** 3ª ed. Boa Vista – RR, 2006.

SILVA, P. R. de F.; ALMEIDA, M. M.; ROCHA, R. A. **A segregação como conteúdo da nova morfologia urbana de Boa Vista – RR.** Revista Acta Geográfica. Ano III, N.º 6, p. 47-53, jul./dez., 2009.